O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3ª-FEIRA, 1/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI Nº 11.921

Jornal dos Sports

Primavera abre inscrições

Evaristo vai mudar meio

Judô traz ouro para Brasil

O tempo para o carioca continuará b o m, apesar do nevoeiro que encobrirá a cidade pela manhã, e a temperatura estará em elevação, de acôrdo com as previsões do SM.

Fla confina Murilo uma semana

J. Silva pede desculpa a Otávio

Pág. 3

Suingue fêz Alves cair no bate-bola que o Fluminense realizou ontem

— Murilo voltou a se queixar de antiga distensão na coxa e não participou do treino de ontem. O fato deixou o técnico Modesto B r i a b a s tante preocupado, pois já contava com o retôrno do zagueiro à equipe, e fêz com que determinasse o seu confinamento na Gávea por uma semana, para um tratamento intensivo.

— Já sem o gêsso no pé e liberado para os treinos, o goleiro Vitório está cotado para integrar a equipe do Fluminense no jôgo contra o Flamengo, sexta-feira à noite.

— O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, acredita que não haverá problemas para o goleiro Manga renovar seu contrato com o clube.

— O técnico Ondino Viera deverá chegar hoje, à meia-noite, ao Rio, acompanhado pelo Sr. Castor de Andrade, devendo assumir a direção da equipe do Bangu amanhã. Martim Francisco será mantido na função de administrador da Vila Hípica e do Estádio Proletário.

Leia noticiário completo sôbre os V Jogos P a n - Americanos, e m Winnipeg, na página 7.

FLU JÁ TEM VITÓRIO SEM O GÊSSO

Atuação de Renato contra o Botafogo aumentou sua cotação e deve permanecer

Botafogo vê Manga garantido

Pág. 5

Ondino chega hoje ao Bangu

Pág. 5

O cavalo Dilema é um dos participantes nacionais no G. Prêmio Brasil (Pág. 9)

VASCO EM REVISTA

Coquetel

Será oferecido hoje, dia 1 de agôsto na Sede do Clube, coquetel à crônica Social e Desportiva da Guanabara como início dos festejos do 69.º aniversário de fundação.

Dia 4 — Sexta-feira — Jantar dançante com o conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 5 — Sábado — Boate-Show com o Conjunto "Ritmos O.K." e o barítono Hélio Paiva, das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Dia 6 — Domingo — Manhã circense no Ginásio de São Januário, às 10h com a Bandinha do Circo, mágico ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poti, Urtiga & Espoletão, malabaristas Charles Brothers, equilibristas Zé Linguiça, excêntricos musicais Válter e Vilma e os cães amestrados do Prof. Campos.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 22h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 11 — Sexta-feira — Jantar dançante com "Homero e seu Ritmo" e uma grande atração, das 21 à 1h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 12 — Sábado — "Noite Jovem" com o Conjunto paulista "Cry Babyes Show", das 23 às 4h, em São Januário. Traje esporte.

Dia 13 — Domingo — Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 22h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 18 — Sexta-feira — "Noite da Seresta", na Sede Náutica da Lagoa a partir das 21h. Traje esporte.

Dia 19 — Sábado — "Noite do iê-iê-iê", com os "Populares", das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 20 — Domingo — Missa congratulatória da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalves Garcia e São Jorge, às 10h, no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República).
— Show Infantil Circense com o cômico Almeidinha, o mágico Prof. Villard, os palhaços Bolão & Baltazar, os cães amestrados do Prof. Campos, a Zebra cômica do Prof. Baltazar, os bonecos de Walter Quintero, o balé acrobático Vicky & Jol, Rol and Bol, Alex Matos e os equilibristas Mr. Joy, na Sede Náutica a partir das 17h.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 22h, na Sede Nática da Lagoa. Traje esporte.

Departamento Infanto-Juvenil

Futebol de salão

Resultados dos jogos realizados nos dias 29 e 30 de julho pelo "Torneio Luso-Brasileiro João da Silva":

* Portuguêsa Carioca 4 x Benfica 5
* Vitória de Setúbal 2 x Portuguêsa de Desportos 2
* Sporting 7 x Pôrto 1
* Vasco da Gama 5 x Leixões 2
* Acadêmicos de Coimbra 3 x Belenenses 6
* Tuna Luso 11 x Portuguêsa Santista 0

Artilheiros da Rodada: Wegner Vieira do Sporting com 5 gols e Mário Vieira Ferreira do Tuna Luso com 5 gols.

BOTAFOGO, DIA A DIA

MAIS GLÓRIAS PARA O BOTAFOGO E PARA O BRASIL

Sempre que se entrega ao BOTAFOGO a responsabilidade de representar o Brasil no exterior, pode-se ter certeza de que o Brasil está bem representado.

Mais uma comprovação foi dada agora nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, quando dois atletas botafoguenses conquistaram algumas das medalhas obtidas pelo Brasil.

Nosso extraordinário José Sílvio Fiolo, obteve sábado, ao bater o recorde pan-americano nos 200 metros, nado de peito, a primeira medalha de ouro obtida pelo Brasil e, vinte e quatro horas depois, batendo nôvo recorde nos 100 metros nado de peito, conquistou outra medalha de ouro.

Também nossa modelar atleta Aída dos Santos, colocando-se no 3.º lugar no Pentatlo Feminino, com o 1.º lugar no salto em altura, 3.º no arremêsso de pêso, 4.º nos 200 metros rasos, 5.º no salto em distância e o 2.º nos 80 metros com barreiras, laureou-se como a 3.ª atleta das três Américas, conquistando a medalha de bronze.

Não esqueçamos também que, da equipe que brilha em Winnipeg, no voleibol, participa um dos nossos maiores astros: Mário Dunlop e ainda que do quadro de basquete fazem parte nossas queridas Luci e Nália.

Enquanto assim atua no exterior, o BOTAFOGO contribui para o campeonato juvenil de basquetebol, conquistado pela Guanabara, de cujo selecionado fazem parte nossos atletas Érico, Renato e Rogério.

Justa, pois, a euforia dos botafoguenses que nos certames guanabarinos estão também na liderança da Taça Guanabara de futebol, do Campeonato de Remo e dos campeonatos de futebol de praia.

Continua, assim, o BOTAFOGO fiel aos seus lemas: "MAIS GLÓRIAS PARA O GLORIOSO" e "PELO BRASIL COM O BOTAFOGO".

DIÁRIO DO FLAMENGO

AVISO AO QUADRO SOCIAL

Comunicamos aos portadores de títulos de sócio-patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) Requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 – bloco "C" – térreo – Tel.: 25-6000, a substituição de suas carteiras; 2) Apresentar, no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) Pagar no ato da requisição, ... NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) Estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

* * *

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores, encarecemos o obséquio de cientificarem à administração do clube. Quando contribuintes, pelo tel.: 45-8081 e quando patrimoniais para ... 25-6000.

Medalha de Aída dá alegria ao Botafogo

O Botafogo vai prestar significativa homenagem à atleta Aída dos Santos, que obteve a medalha de bronze, correspondente ao terceiro lugar, na competição do pentatlo do atletismo dos V Jogos Pan-Americanos, e na qual a tricampeã carioca estabeleceu o nôvo recorde brasileiro e sul-americano da prova, com o total de 4 pontos.

O técnico Ailton da Conceição, que treinou a atleta durante o período de preparativos para a viagem a Winnipeg, declarou que mais uma vez Aída evidenciara a forma técnica e física que ostenta, obtendo a primeira medalha do Brasil no atletismo, e mostrando que é uma competidora por excelência, credenciando-se para a obtenção da medalha de ouro na altura, onde é a quarta do mundo, com 1,74m, obtido em Tóquio, em 64.

Atletas vibram

O feito de Aída dos Santos foi bastante comentado e comemorado por seus companheiros de clube, ontem à tarde, no Estádio de General Severiano, antes do treinamento da seção. Na oportunidade, o feito da botafoguense foi exaltado pelo técnico Ailton da Conceição e seus auxiliares, Neide dos Santos e Anuciato Gomes.

A direção do clube alvinegro, que vai homenagear o recordista pan-americano dos 100 e 200 metros nado de peito clássico, José Sílvio Fiolo, cujas medalhas de ouro elevaram o nome do esporte brasileiro na cidade de Winnipeg, no Canadá, também já estão pensando numa forma de premiar Aída dos Santos, que ainda poderá dar grande alegria ao clube, no dia da prova do salto em altura, onde é a mais cotada para a medalha de ouro.

Campeonato de juvenis

Dias 12 e 13, à tarde, na pista e campo do Estádio Atlético do Flamengo, na Gávea, serão disputadas as provas do campeonato carioca de atletismo juvenil, e que reunirá atletas do Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense e Botafogo. As provas terão início às 14h30m.

Piedade visita logo o Magnatas pelo FS

Magnatas e Piedade, na Rua General Belfort, Jacarepaguá e Mackenzie, na Rua Mário Pereira, ACI Rocha Miranda e Monte Sinai, na Avenida dos Italianos, e América e GSE Rocha Miranda, na Rua Campos Sales, são as partidas de hoje, a partir das 21h, pela terceira rodada do terceiro turno de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros.

Os resultados do campeonato de infanto-juvenis, disputado domingo, foram os seguintes: Vila Isabel 5 x Vitória 0; Jacarepaguá 4 x São Cristóvão 1; Mackenzie 5 x Maria da Graça 2; Flamengo 5 x Vasco 0; Maxwell 2 x Raio de Sol 0; Grajaú CC 4 x Atlas 1; América 2 x Grajaú TC 1.

Autoridades

Paulo Roberto Dias dirigirá a partida de juvenis entre Magnatas e Piedade enquanto a dos primeiros quadros será apitador Francisco Rufino. As anotações serão de Eduardo Fernandes e os fiscais de linha João Gonçalves Vieira e Josias Videres. O fiscal de rendas será Jaci Filho.

Jacarepaguá e Mackenzie terão a direção de José Carlos Dias na partida de juvenis e de José de Carvalho no jôgo principal. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Manuel Brás Lima e Nilton Salgado. O fiscal de rendas será Augusto Sousa.

Jair Galo Cabral será o árbitro do ACI Rocha Miranda x Monte Sinai, nos juvenis, enquanto Nélson Silva será o juiz dos primeiros quadros. As anotações estarão a cargo de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Josias Videres. A renda será fiscalizada por Maurício Rodrigues.

América e GSE Rocha Miranda terão a direção de Djalma Adelino nos juvenis e Manuel Coelho nos primeiros quadros. O anotador será Lúcio Gonzáles e os fiscais de linha Geraldo Santos e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Leonel Oliveira.

Colocações

Com os resultados de domingo as colocações do campeonato de infanto-juvenis passaram a ser as seguintes: Série A — 1) — Fluminense, 2 pp; 2) — Grajaú T. C., 6; 3) — Vila Isabel, 7; 4) — Grajaú C. C., 8; 5) — América, 10; 6) — Atlas, 13 e 7) — Vitória. Série B — 1) — Maria da Graça e Mackenzie, 6 pp; 3) — Jacarepaguá, 7; 4) — Flamengo e Vasco, 9; 6) — Maxwell, 12; 7) — São Cristóvão; 14 e 8) — Raio de Sol, 21 pontos negativos.

Nos infantis, a situação é a seguinte: Série A — 1) — Vila Isabel, 2 pp; 2) — Grajaú T. C., 4; 3) — Vitória, 7; 4) — Atlas, 9; 5) — América, 12; 6) — Fluminense, 13; 7) — Grajaú C. C., 15. Série B — 1) — Maria da Graça, 3; 2) — Maxwell, 8; 3) — Jacarepaguá, 7; 4) — São Cristóvão e Mackenzie, 11; 6) — Vasco, 12; 7) — Flamengo, 14; 8) — Raio de Sol, 20 pontos perdidos.

Verba pode sair com vinda de emissários

Através de fontes extra-oficiais, o Tesoureiro do Comitê Olímpico Brasileiro, Almirante Paulo Meira, foi informado que um emissário do Sr. Tarso Dutra, Ministro da Educação e Cultura, já estaria a caminho da Guanabara, vindo de Brasília, com a ordem expressa de pagamento da verba de 400 mil cruzeiros novos, destinada às despesas com o pessoal que se encontra em Winnipeg, participando dos V Jogos Pan-Americanos, a ser efetuado pelo Banco do Brasil.

Este impasse se mantém até então em virtude de um êrro datilográfico na apresentação de distribuição de dotações, com a casa bancária exigindo a retificação por parte do Ministro Tarso Dutra, tendo em vista ser o mesmo responsável pela citada verba, desde que o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, a liberou, em 15 e 26 de junho passado. Desta forma, o Almirante Paulo Meira poderá viajar 24 horas depois do recebimento dos 400 mil cruzeiros novos, também tão almejados pelo pessoal que se encontra em Winnipeg.

ARANTES RECUSA SER DO FLU

— O técnico Rômulo Arantes recusou a proposta de NCr$ 1.500 de ordenado mensal para vir para a natação do Fluminense. Não tenho condições para oferecer-lhe mais — disse o Sr. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, Diretor-Geral de esportes aquático do clube tricolor.

— Tive entendimentos com Rômulo Arantes, que já foi, aliás, do Fluminense — aduziu o dirigente do clube tricolor — e apesar da oferta que é a maior do Continente, o técnico recusou devido a problemas de ordem pessoal.

Jantar demorado

Num jantar que durou cêrca de quatro horas, entrando pela madrugada, numa churrascaria do Largo do Machado, o diretor Xavier e o técnico Arantes debateram a questão. O dirigente não falou, inicialmente, em dinheiro, ficando a palavra com o técnico, que fêz uma análise da situação, do que necessitava para a complementação de uma equipe e deixou a cargo do dirigente uma solução.

Já se previa que a proposta a ser apresentada ao técnico seria a mais alta da América do Sul e três vêzes mais do que recebe o técnico no Flamengo. E após ouvir Arantes, o dirigente tricolor fêz a proposta oficial de NCr$ 1.500 de ordenado mensal, por um contrato que seria de dois ou mais anos, a critério do técnico.

Recusou

O dirigente do clube tricolor não quis salientar nada mais sôbre o assunto, após a recusa do técnico, frisando, porém, que não tinha condições de oferecer mais.

Apesar da recusa do técnico ao mais alto salário já oferecido na especialidade, o assunto não está definitivamente encerrado, havendo uma porta aberta para novas conversações.

Fórmula

Uma fórmula que está sendo trabalhada no próprio Fluminense seria apresentada ao técnico Arantes na investida do dirigente Carlos Xavier para ter Arantes novamente nas Laranjeiras.

Com a recusa do técnico — declarada pelo próprio dirigente — ficou evidenciado que não tinha Rômulo Arantes nenhum objetivo de servir-se da procura do Fluminense para aumentar seus vencimentos no Flamengo, que não chegam aos pés do que lhe foi oferecido pelo clube tricolor.

Torneio pela coroa de Clay começa sábado

Nova Iorque (AP-JS) — O torneio pela coroa de campeão mundial dos pesos-pesados, que pertencia ao negro norte-americano Cassius Clay, será iniciado no próximo sábado, no Astródomo Houston, Texas, com as lutas entre Ernie Terrell e Thad Spencer e entre Leotis Martin e Jimmy Ellis.

As lutas terão 12 assaltos e serão transmitidos pela televisão para todos os Estados Unidos, abrindo uma série de competições de que participarão ainda o alemão Karl Mindenberg e o argentino Oscar Ringo Bonavena, que se enfrentarão a 16 de setembro, em Francoforte, e os norte-americano Floyd Patterson, ex-campeão mundial, e Jerry Quarry, que travarão combate em Los Angeles, a 28 de outubro.

No X Circuito de Petrópolis

A prova de domingo, em Petrópolis, foi duramente disputada. Só mesmo a Ferrari, de Paulo César Newlands, teve uma corrida bastante tranqüila, especialmente em decorrência do traçado que lhe foi muito favorável. Os outros carros enfrentaram duros "pegas", como Ronaldo Rebechi (foto), que acabou montando nos socos de areia no entrada da Avenida 7 de Setembro. Afora os estragos no seu Interlagos, n.º 34, nada de grave ocorreu. Mas, a assistência levou um tremendo susto, como se pode ver pelos soldados do II Batalhão de Caçadores, que saíram em disparada.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente João Havelange estará reunido hoje com o Almirante Heleno Nunes, tentando uma solução para a renúncia que êste último formalizou há dias. Da reunião participarão os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida os quais estão de pleno acôrdo com a fórmula encontrada pelo Presidente para o retôrno do Diretor de Futebol da CBD. Podemos adiantar que o Almirante Heleno Nunes desistirá do seu pedido de demissão diante das ponderações que lhe foram feitas que parecem de acôrdo com o seu princípio de que a seleção brasileira deve contar com a cooperação de tôdas as entidades do País.

* * *

Segundo fomos informados, o Botafogo cedeu o ponteiro-esquerdo Helinho ao São Cristóvão. Helinho antes de pertencer ao Botafogo era do São Cristóvão, mas em General Severiano não conseguiu confirmar as suas qualidades e por isso agora voltará ao seu clube de origem ainda que em caráter de empréstimo.

* * *

O empresário Daniel Pinto encontra-se em Buenos Aires de onde deverá retornar amanhã. O seu objetivo prende-se ao plano de trazer ao Brasil as equipes do Platense e do River Plate que são as mais importante dêste campeonato que ora se realiza na Argentina. Tanto o Platense como o River Plate deverão atuar pelo interior do Brasil.

* * *

O primeiro sorteio da Federação Carioca de Futebol será realizado hoje na Loteria Federal em que concorrem nada menos de setenta mil ingressos adquiridos para os três jogos realizados pela Taça Guanabara. Aos três primeiros prêmios, como já antecipamos, serão conferidos automóveis zero quilômetro, sendo o total de vinte e dois prêmios.

* * *

O atacante Bita cedido pelo Náutico ao Nacional de Montevidéu, poderá ficar livre se o clube uruguaio não tiver pago até ontem a outra cota do passe. E' que de acôrdo com uma das cláusulas firmadas pelas duas partes, o atraso de duas cotas significará o cancelamento da transferência e a volta do jogador ao clube de origem em caráter definitivo.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e a Lufthansa sempre presentes aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois estão ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitida a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Corte e costura

É o nôvo curso da Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho. Vai ser ministrado no auditório Salgado Filho, do M.T.P.S., no 8.º andar do Palácio do Trabalho, e a inauguração está marcada para o próximo dia 3 de agôsto vindouro. As aulas serão às quintas-feiras.

Estivadores

O Sindicato dos Estivadores tem nova Junta Governativa, presidida pelo Sr. José Maria de Lima. O Capitão-de-Fragata, João Batista Gomes, pediu exoneração.

Cinemas e teatros

Os empregados em emprêsas teatrais e cinematográficas conseguiram, em acôrdo firmado na Delegacia Regional do Trabalho, 22% de aumento salarial. A vigência é de 1 de julho corrente.

Administração escolar

Hoje, às 15h, na Delegacia Regional do Trabalho, os dirigentes do Sindicato dos Empregados Auxiliares da Administração Escolar e os representantes da Fundação Abrigo Cristo Redentor, estarão reunidos em mesa-redonda para discutir a questão dos 41% concedido pelo acôrdo salarial de 1966, que não foi pago.

Fragmentos

"O terceiro prejudicado tem direito a recurso ainda que êsse prejuízo, que se confunde com legítimo interêsse, seja de ordem moral" (TST — Rec. Rev. n.º 111-66).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0934
Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 - 1.º andar
Telefone: 35-3689
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Flu aproveita adiamento para lançar Cabral

Com o adiamento do Fla x Flu para a próxima sexta-feira à noite, no Estádio Mário Filho, Alfredo Gonzales poderá estrear Cabralzinho no ataque tricolor, ao lado de Camilo, mantendo Robertinho na ponta-direita e deslocando Rinaldo para a ponta-esquerda, em substituição a Gílson Nunes, que, além de não ter atuado bem contra o América, mostra-se parcialmente abatido com o que considera falta de sorte.

A escalação de Cabralzinho, conforme afirmação do próprio Gonzalez, dependerá apenas do resultado dos exames médicos que o atacante iniciará hoje, em Álvaro Chaves, e do acêrto das bases financeiras entre o jogador e o clube, pois o treinador, após lembrar que conhece perfeitamente o ex-banguense, garantiu estar Cabralzinho perfeitamente apto a integrar o time, que começa a criar esquema próprio.

Mais outros

Além de Cabralzinho, que hoje deverá se apresentar ao Fluminense, o tricolor, por intermédio do Vice-Presidente Dilson Guedes, garantiu a contratação de novos reforços esta semana, pelo menos dois, que deverão chegar de São Paulo e Vitória. O primeiro é Zezinho, ponta-direita do XV de Piracicaba, e o segundo é o lateral-esquerdo Earle, do Ferroviário, de Vitória.

Com a apresentação de Cabralzinho, hoje, caso regresse durante a madrugada, de Santos, o Vice-Presidente Dilson Guedes tratará de discutir e acertar as bases do compromisso que o atacante assinará com o Fluminense e que, conforme opinião geral, será idêntico àquele que Mário assinará hoje, com o Bangu, regulando NCr$ 800,00 mensais.

A papelada de regularização de Cabralzinho está pronta desde ontem, em Álvaro Chaves, organizada pelo Supervisor José de Almeida, faltando, apenas, as assinaturas do jogador e do Presidente Luís Murgel, para ser imediatamente encaminhada à FCF, possibilitando a estréia do atacante na próxima sexta-feira, contra o Flamengo.

FCF estuda empréstimo a C. Grande

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol estará reunida hoje, a partir das 18 horas, a fim de conhecer e decidir sôbre um pedido do Campo Grande, que deseja levantar um empréstimo de NCr$ 15 mil na entidade. Como presidente só pode autorizar êsses empréstimos até o limite de NCr$ 5 mil, tornou-se necessária a consulta ao Arbitral para a decisão.

Aproveitando a oportunidade do Conselho Arbitral, o presidente Otávio Pinto Guimarães, segundo anunciou ontem na sala de imprensa da entidade, vai avisar aos clubes que de hoje em diante as entrevistas insultuosas aos poderes da Federação e aos árbitros serão encaminhadas ao Tribunal de Justiça Desportiva, com os respectivos recortes, para as devidas providências diante do Código Brasileiro de Futebol.

Explicação

A propósito dêsse assunto, o Sr. João Silva, Presidente do Vasco, procurou ontem o Sr. Otávio Pinto Guimarães para uma explicação. Primeiro, o Sr. João Silva convidou o Presidente da FCF a descer até o 9.º andar (sede do Vasco), mas o Sr. Otávio Guimarães disse que não iria. Então o Presidente do Vasco subiu ao 14.º andar, acompanhado dos Srs. Alá Batista, Joaquim Melo, Agatirno Silva e Guilherme Batista, tendo uma conferência reservada com o Presidente da FCF, a portas fechadas, na atual saleta à prova de som do dirigente da entidade.

Depois de meia hora, saíram todos com o Sr. João Silva, esclarecendo à imprensa que fêz questão de levar ao Sr. Otávio Guimarães a sua palavra de que nada disse contra a Federação ou seu Presidente. Apenas queixou-se da arbitragem, pois acha que o Sr. Guálter Portela Filho não foi feliz no domingo. Mesmo assim, pessoalmente, nada tem contra a honestidade daquele juiz, de maneira que o Vasco não irá fazer nenhum protesto oficial à Federação nem irá pedir nenhuma medida contra o Sr. Guálter Portela.

Camilo vem se esforçando com afinco para se manter na equipe titular do Fluminense

VITÓRIO TIRA GÊSSO E VOLTA A TREINAR

Após retirar o gêsso do pé esquerdo e ser submetido a rigoroso exame pelo Dr. Valdir Luz o goleiro Vitório recebeu permissão para reiniciar os treinamentos individuais hoje e, apesar da restrição de determinados movimentos que forcem mais a região restabelecida, tem pràticamente assegurado o seu reaparecimento como titular do Fluminense na próxima sexta-feira, contra o Flamengo.

Vitório retirou o gêsso na enfermaria do clube, onde permaneceu quatro dias em absoluto repouso e, ainda que o pé estivesse um pouco atrofiado, conseguiu movimentar-se com desembaraço, sob as vistas do Dr. Valdir Luz, que ouviu a afirmação do goleiro de que nada sentia no pé esquerdo, especialmente na articulação do quarto artelho, local onde sofrera ligeira fissura na última semana.

Com cuidado

Por determinação médica, Vitório sòmente realizará exercícios leves hoje, pela manhã, evitando os saltos e também qualquer contacto com bola, o que só poderá fazer a partir de amanhã, estando certa a sua presença no coletivo que os tricolores realizarão amanhã, pois Gonzales espera confirmar sua escalação para sexta-feira.

Além da imediata recuperação muscular, o que será facilitado pelo curto tempo em que o jogador permaneceu engessado, Vitório precisa perder quase um quilo, que engordou durante o fim de semana, para atingir novamente o seu pêso ideal. O goleiro garante que isso será fácil pois sempre teve tendência a engordar fàcilmente, mas consegue conservar o pêso com treinamentos normais.

Ainda por medida de precaução, o goleiro deverá ser submetido a novos exames de raios-X no pé esquerdo, confirmando-se o desaparecimento da fissura que sofreu quando treinara individualmente em Álvaro Chaves, ao pisar em falso, na última têrça-feira, e cair sôbre o pé esquerdo, sofrendo fissura no quarto artelho.

Cláudio também

O atacante Cláudio, operado na garganta na última quinta-feira, que também permaneceu repousando na enfermaria do clube, já consegue conversar quase que normalmente, confirmando absoluto sucesso em sua operação de amígdalas, o que fêz com que o Dr. Valdir Luz acreditasse que o atacante poderá retornar aos treinos ainda esta semana.

Cláudio, avisado de que Severo também precisará operar a garganta, mas ainda não mostrou coragem para fazê-lo, tratou de tranqüilizar o lateral esquerdo, avisando-o que não sentirá nada, a não ser grande vontade de beber água e algumas cócegas na garganta.

O atacante, que poderá voltar aos treinamentos ainda esta semana, deverá permanecer mais alguns dias sem bola, evitando maiores movimentações, inclusive para não forçar a respiração, que poderá obrigá-lo a abrir a bôca, para respirar, o que irritaria novamente, pois a região ainda não está de todo cicatrizada.

Gonzalez quer mudar esquema no coletivo

Com diversos problemas para escalar o time titular do Fluminense, não só pela espera dos reforços, mas também pela possibilidade de alterar novamente a formação tática dos tricolores, o treinador Alfredo Gonzales resolveu realizar sòmente um treino coletivo esta semana, marcando-o para amanhã, em horário a ser decidido hoje.

Gonzalez comandou individual puxado ontem, pela manhã, durante 45m, do qual apenas Jardel e Bauer, além de Vitório e Cláudio, foram dispensados pelo Departamento Médico. Hoje haverá nôvo treino individual, enquanto quinta-feira à tarde, haverá recreação e início de concentração para o Fla x Flu de sexta-feira.

Vale gozação

Fluminense e Flamengo, ambos com seis pontos perdidos, decidirão, pràticamente, a lanterna da Taça Guanabara, com chances até de, em caso de empate, assegurarem, por antecipação, as últimas colocações, deixando para depois a disputa da lanterna, pois cada um ainda terá um jôgo pela III Taça Guanabara.

Após o individual de ontem, os tricolores treinaram mais 30m, realizando bate-bola tático e recreativo, tudo sob a orientação de Gonzáles, que voltou a conversar isoladamente com alguns jogadores, especialmente Robertinho, Rinaldo, Denílson e Suingue.

Jardel e Bauer, com pancadas nas pernas, foram dispensados pelo Dr. Valdir Luz, mas não constituem problema para o Departamento Médico tricolor, que já liberou ambos para o treino de hoje, o mesmo acontecendo com Vitório, enquanto Cláudio esperará mais tempo.

Gonzáles avisou os jogadores sôbre a mudança no programa de treinamentos do Fluminense na semana que antecede o jôgo contra o Flamengo, garantindo que o fazia simplesmente pela necessidade de ganhar tempo para acertar realmente o time, escalando os reforços que porventura chegarem até amanhã.

Olaria quer antecipar os infantos

O técnico Jair Boaventura revelou ontem que propôs ao Bangu a antecipação do seu jôgo do campeonato infanto-juvenil, da manhã de domingo para a tarde de sábado, às 15h30m, no próprio Estádio proletário. Hoje ou amanhã a antecipação deverá estar resolvida oficialmente.

J. Silva arrependido admite erros do Vasco

Arrependido de suas palavras contra o Sr. Gualter Portela Filho, juiz da partida Vasco x Bangu, insinuando que o mesmo estaria fazendo parte de um "esquema", o Sr. João Silva, Presidente do Vasco, disse que foi levado pelo aborrecimento da derrota, pois acabou admitindo que sua equipe jogou mal.

Segundo o dirigente vascaíno, suas palavras foram baseadas em entrevistas concedidas por Evaristo Macedo, técnico do América, e pelo Sr. Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação Carioca, e afirmou que ainda depositia grande confiança no Sr. Guálter Portela Filho, dizendo que poderia continuar a apitar partidas do Vasco.

Choque

A entrevista do Presidente do Vasco nas emissoras de rádio e televisão causou um choque com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca, que ficou aborrecido com a denúncia do Sr. João Silva, sôbre o tal esquema de arbitragens, deixando-o, assim, numa posição delicada, diante dos outros clubes.

O fato repercutiu de tal maneira, que o Sr. Otávio Pinto Guimarães anunciou que não voltaria mais à sede do Vasco, como fazia normalmente, quando conversava com o Presidente João Silva. Quando soube da atitude do Presidente da Federação Carioca, o dirigente vascaíno disse que não via motivo para o Sr. Otávio Pinto proceder assim, porque anteriormente o Sr. Carlos Vilela e Evaristo Macedo haviam dado entrevistas neste sentido e êle não se aborreceu.

Para esclarecer a sua posição diante do problema, o Sr. João Silva confessou que dissera aquelas palavras contra o Sr. Guálter Portela Filho num momento de raiva mas mostrava-se arrependido e continuaria a prestigiá-lo, assim como ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, que vem prestando bons serviços ao Vasco, na sua opinião.

Conciliação

O Dr. Agartirno da Silva Gomes, representante do Vasco, antes de conversar com o Presidente João Silva, procurou o Sr. Otávio Pinto Guimarães para saber as conseqüências dos fatos. Após a sua palestra com o dirigente da Federação Carioca, passou alguns minutos trancado com o Presidente do Vasco e conseguiu levá-lo até à sede da Federação.

Os dois Presidentes conversaram aproximadamente uma hora dentro do gabinete do Sr. Otávio Pinto Guimarães, esclarecendo os pontos de vista, chegando ao final a um acôrdo. Após a conversa, o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que tudo estava normal e que suas relações com o Presidente do Vasco continuariam as mesmas.

Madureira vai ser o mesmo para domingo

Os jogadores do Madureira vão se apresentar hoje para os treinos com vista ao jôgo com o Bonsucesso, domingo, no Estádio Mário Filho, em prosseguimento ao Torneio José Trócoli. O técnico Célio de Sousa, em princípio, não pensa em fazer modificação no time, pois considerou justo o empate de 0 a 0 com o São Cristóvão.

O Vice-Diretor de Futebol, Sr. Didimo de Almeida, ia estudar com a Diretoria o bicho pelo empate, informando, na ocasião, que o time está indo bem, apesar da derrota para a Portuguêsa e o empate com o São Cristóvão, pois acha que isso é normal em futebol.

No páreo

Disse, ainda, o Vice-Diretor, que isso não impede que êle faça uma preleção aos jogadores, alertando-os para a aceitação dos resultados negativos e quer que o time reaja, porque ainda considera o Madureira no páreo para a conquista do torneio.

Anísio será chamado para uma conversa particular, com a Direção de Futebol, para explicar porque vem se enervando muito ùltimamente e que todo o time já sente o reflexo da sua falta de calma durante os jogos. Acreditam os homens do Madureira que com essa conversa tudo voltará ao normal.

C. Grande dá bicho hoje pela ponta

O Diretor de Futebol do Campo Grande, Sr. Mário Stábile, informou que a gratificação pela vitória sôbre o Olaria, que valeu para conservar a invencibilidade e liderança no Torneio José Trócoli, será de NCr$ 80,00, dentro da tabela progressiva estipulada pela Diretoria. O "bicho" será pago hoje, após o treino individual.

Segundo o Sr. Mário Stábile, contra o São Cristóvão será mantido o mesmo time, pois não acredita que Ênio, que foi expulso no jôgo contra o Olaria, venha a ser suspenso, porque, além da falta não ser grave, êle é primário. Mesmo assim, dará tôda assistência jurídica ao jogador, que vem se destacando como um dos melhores no ataque.

Simplicidade

Gradim, veterano técnico dos nossos campos, não se deixa contagiar pelo excesso de entusiasmo dos torcedores e alerta sempre seus jogadores para o perigo do otimismo exagerado. Na sua preleção aos jogadores, ainda no vestiário, após o jôgo, fêz questão de ressalvar êsse ponto de vista. Disse, ainda, que o trabalho que todos vêm fazendo é baseado na simplicidade, e assim deve ser olhado.

Fla-Flu abre rodada sexta-feira à noite

O Presidente Otávio Pinto Guimarães, dentro das atribuições que lhe foram conferidas pela assembléia geral antes de ser iniciada a Taça Guanabara, armou ontem a rodada desta semana, designando o clássico Fla-Flu para a abertura da etapa, na noite de sexta-feira.

América e Bangu jogarão na noite de sábado e Botafogo e Vasco na tarde de domingo. Nas preliminares, jogarão Portuguêsa x Olaria, sexta-feira, Campo Grande x São Cristóvão, sábado e, Bonsucesso x Madureira, domingo.

Na quarta rodada da Taça Guanabara haverá novamente sorteio de prêmios para os torcedores concorrendo os compradores de ingressos de arquibancadas e cadeiras nos três jogos da etapa. O sorteio será efetuado na têrça-feira, dia 8, na sede da Loteria Federal.

Hoje, às 15 horas, será efetuado, na Loteria Federal, o sorteio referente aos jogos da terceira rodada — Fluminense x América, Botafogo x Flamengo e Bangu x Vasco — e a entrega dos 22 prêmios aos respectivos ganhadores será feita amanhã, às 15h30m, no térreo da nova sede (em construção) da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, entre a Rua Bitencourt da Silva e Avenida Almirante Barroso.

S. Cristóvão lançará Juarez para C. Grande

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, vai fazer apenas uma modificação no time para o jôgo contra o Campo Grande, quando tentará sua primeira vitória, no Torneio José Trócoli: fará entrar Juarez no lugar de Arinos, que foi afastado do time durante uma semana pelo Departamento Médico, a fim de recuperar seu pêso ideal.

Quanto aos reforços que o Dir. de Futebol Nélson de Almeida foi buscar em S. Paulo, o técnico aguarda a chegada dêles para, então, armar a equipe, com vista ao Campeonato, uma vez que o Torneio José Trócoli está sendo um bom campo de observação para os testes que vem realizando, principalmente no meio campo.

Atividades

Ontem, pela manhã, em Figueira de Melo, houve um puxado exercício individual, ministrado pelos preparadores Carlos Alberto e Antônio Gonzaga, durante 60m, registrando-se, apenas, a ausência de Arinos, que ficou à disposição do Departamento Médico, uma vez que o Dr. Moisés vai submetê-lo a uma série de exames para saber a causa de sua lentidão e a deficiência de pêso.

Hoje à tarde haverá o treino de conjunto, em São Januário, uma vez que o campo do São Cristóvão está sendo replantado para o Campeonato. Possìvelmente só será usado em fins de agôsto.

Outro jogador que está merecendo os cuidados do técnico nos seus treinamentos é o goleiro Manga, que depois de fazer algumas partidas inseguras, voltou contra o Madureira, completamente mudado, em virtude o trabalho psicológico a que vem sendo submetido.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Quatro do Vasco estão na súmula

Em conseqüência dos incidentes do final do jôgo com o Bangu, estão na súmula do árbitro Guálter Portela Filho os jogadores vascaínos Oldair, Nei, Brito e Lalalzinho, os dois primeiros por ofensas morais ao árbitro e os dois últimos por desrespeito e atitude inconveniente. Também foram citados o atacante Ênio, do Campo Grande, expulso por ofensas a adversário, e o infanto-juvenil Cerílio, da Portuguêsa, igualmente expulso por atitude inconveniente.

VASCO JÁ PENSA EM COMPRAR GARRINCHA

O Presidente João Silva poderá decidir em definitivo a situação de Garrincha no Vasco, dependendo apenas do parecer do treinador Gentil Cardoso, quando ambos conversarem a respeito do lançamento oficial do ponteiro na Taça Guanabara, no próximo jôgo domingo, contra o Botafogo.

O dirigente vascaíno adiantou que se Gentil Cardoso garantir que Garrincha está em condições de jogar domingo, viajará amanhã para São Paulo, a fim de conversar com o Sr. Wadih Helu, Presidente do Corintians, decidindo a sua compra ou o seu empréstimo até o final do Campeonato Carioca.

Definição

Como a equipe não jogou bem contra o Bangu, apresentando falhas em diversos setores, o Presidente João Silva admitiu que Gentil Cardoso provàvelmente pensa em fazer algumas alterações. E a possibilidade de Garrincha ser a solução da ponta-direita fará com que converse com o treinador a êste respeito.

A palestra será hoje pela manhã, antes de reiniciar os treinamentos, e conforme as palavras do técnico, o Presidente João Silva poderá viajar amanhã para São Paulo, onde tratará da transferência oficial de Garrincha com o Corintians, clube que o jogador está com o passe vinculado.

Segundo o dirigente vascaíno, não haverá problema por parte do clube paulista, porque recebeu a palavra do Presidente Wadih Helu, garantindo que facilitaria a transação, não criando nenhum impecilho para Garrincha, pois seu desejo é ajudar o ponteiro bicampeão mundial.

Quanto ao negócio, provàvelmente será o empréstimo do jogador até o final do ano, quando encerrará o Campeonato Carioca, ou então a compra do seu passe, transação que é considerada difícil pelo Presidente vascaíno, porque seu passe custou ao Corintians a quantia de NCr$ 200 mil.

Apresentação

Hoje começa a semana dos preparativos visando à próxima partida da Taça Guanabara, contra o Botafogo. Gentil Cardoso embora analise os setores da sua equipe, que falharam durante o jôgo passado, disse que tentará encontrar uma nova fórmula para colocar as coisas nos seus devidos lugares.

Durante os treinamentos da semana, o técnico vascaíno observará atentamente diversos jogadores e, conforme suas atuações nos treinos, poderá ocorrer substituições na equipe. Antes do treino haverá a tradicional palestra com os jogadores e Gentil Cardoso comentará a atuação da equipe na partida contra o Bangu.

O Presidente João Silva cedeu o jogador Paulo Maia por empréstimo até o fim do ano ao Esporte Clube Bahia, devendo o atacante embarcar hoje para o seu nôvo clube, onde perceberá o salário de NCr$ 600,00.

Bonsucesso contrata Balbino do Juventus

Os Diretores de Futebol do Bonsucesso, srs. Ismael Cavalcânti e Joaquim Teixeira, entraram em entendimentos com Juventus paulista para a contratação do goleiro Balbino, que pretende transferir-se para o Rio, onde tem sua família.

Antônio pediu à direção técnica que contrata-se um goleiro para a reserva de Jonas, pois Ubirajara, seu atual reserva, ainda não tem experiência.

Os profissionais reiniciarão hoje os preparativos com vista à quarta rodada da Taça José Trocoli, que marca para o próximo domingo Bonsucesso x Madureira, na preliminar de Vasco x Botafogo.

Antoninho, que tantas glórias deu ao Náutico do Recife, ao Clube do Remo, enfim a todos os clubes por onde passou, agora está no Bonsucesso, procurando fazer do clube leopoldinense o fantasma do campeonato que se aproxima.

Com o primeiro coletivo da semana, Antoninho abre a semana do Madureira, hoje em Teixeira de Castro. Moisés, que continua com dores no pé, será o único ausente.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Nei Dória

Jôgo perigoso

RENÚNCIA DE FLÁVIO

Flávio Costa confessou a pessoas de sua intimidade, na noite de ontem, que está disposto a ir ao extremo de renunciar ao cargo de supervisor do Departamento de Futebol do Flamengo, se os dirigentes do clube rubro-negro não se movimentarem com vista a estancar a campanha de descrédito que contra o nome dêle vem sendo movida através de faixas. Acha Flávio Costa que a campanha, que tem tido por palco o Estádio Mário Filho, além de atingir a êle, como supervisor, atinge muito mais o próprio clube, razão por que êle estranha o silêncio dos dirigentes. "Se os homens continuarem calados — disse Flávio a amigos, ontem — eu renuncio e não volto atrás".

ALMOÇO NO FLA

Modesto Bria convidou os repórteres encarregados da cobertura do Flamengo para um almôço, quinta-feira, na concentração de São Conrado, quando suas dependências, aumentadas e pintadas, serão mostradas.

O CAFÈZINHO

O choque criado entre o Presidente João Silva, do Vasco, e o Presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, pelas entrevistas concedidas pelo primeiro sôbre o Sr. Guálter Portela Filho, motivou uma piada por parte do dirigente vascaíno, no final da conversa, quando voltou tudo à calma.

Acontece que o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que não voltaria mais à sede do Vasco, e então o Presidente João Silva, no momento da reconciliação, falou:

— Agora o Sr. Otávio Pinto Guimarães pode voltar ao meu gabinete e tomar o tradicional cafèzinho servido pelo Sr. Paulo, que êle tanto gosta.

ESFÔRÇO DE HOMEM

Evaristo ficou visivelmente impressionado com o espírito de sacrifício, coragem mesmo, demonstrada pelo ponteiro esquerdo Eduardo, na partida contra o Fluminense. Para êle, só mesmo um "cabra muito macho" conseguiria, como conseguiu Eduardo, jogar a partida até o final nas condições em que se encontrava.

Revelou Evaristo que o estado em que se encontrava Eduardo, no intervalo da partida, no vestiário, era de dar pena e assustar. O ôlho esquerdo estava inteiramente tapado e qualquer esfôrço maior do jogador provocava abundante hemorragia nasal. E assim foi durante todo o segundo tempo.

RÁDIO NÔVO

Um torcedor do Vasco perdeu a cabeça e atirou o seu próprio rádio de pilha no juiz Guálter Portela Filho, quando êste deixava o campo e se aprontava para descer as escadas que o levariam ao vestiário.

A pontaria, porém, foi mal feita. O rádio bateu no corpo de um radialista e quebrou-se, deixando de funcionar. Ao saber do fato, também zangadíssimo com o árbitro, o Sr. João Silva perdoou o torcedor e ainda comentou:

— Se êle aparecer no meu escritório, sou capaz de dar outro rádio a êle.

CARTA A CHIROL

Sòmente agora foi dada a conhecimento público — através do Informativo Botafoguense — a carta que o Presidente Nei Cidade Palmeiro enviou ao atual preparador físico do Botafogo, Professor Admildo Chirol, por ocasião de sua saída como técnico da equipe. Após vários elogios ao trabalho de Chirol, diz a missiva em determinado trecho: — "Concordei, entristecido, com sua substituição, inspirado naquele rei de França que demitiu um de seus melhores ministros, dizendo: como cidadão, sou inteiramente contra sua demissão; como rei, que não deve agir guiado sòmente por seus pontos de vista, tenho que afastá-lo".

ZAGALO E' DA PELADA

Zagalo também participa do Torneio de Peladas organizado pelo JORNAL DOS SPORTS. O time do técnico alvi-negro é o do Ex-Alunos do Colégio São José, que tem estréia marcada para domingo próximo, no campo principal do Parque do Flamengo. Todavia, Zagalo, que está com fome de bola, não gostou da data do jôgo, pois ficará de fora, já que será o dia de Botafogo e Vasco pela Taça GB.

A alma rubro-negra

O JORNAL DOS SPORTS foi citado três vêzes domingo, em um programa de televisão: pelo jornalista Armando Nogueira, por um radialista e pelo Sr. José Maria Scassa. Nenhum reparo podemos fazer às manifestações do primeiro, que é um cronista de categoria e que, como tal, merece o maior respeito; se mal-entendido houvesse, nos apressaríamos em desfazê-lo, pois nossas discordâncias jamais chegariam a afastar-se do terreno ético e ideológico, por amor ao esporte. Mas somos obrigados a rebater as acusações do terceiro, ainda que nos custe essa missão, por tratar-se de quem é: um aproveitador da paixão clubística e um usurpador do sentimento do Flamengo.

O espírito que anima o JORNAL DOS SPORTS é exatamente o da honestidade profissional a serviço da grande causa do esporte: a paixão. Encontra procedência até no fanatismo — porém não admite a falsa qualidade.

O difícil, no Sr. José Maria Scassa, é exatamente defini-lo. Cronista ou dirigente? Jornalista ou intruso? Rubro-negro por convicção ou por profissionalismo? A alternativa resiste a tôdas as análises. Provàvelmente o mais certo seja conceituá-lo em uma posição parcelada de tôdas aquelas qualidades. Menos a de jornalista, que, se o foi um dia, trocou-a pelo aproveitamento duplo: da projeção no Flamengo e da remuneração como parte de um esquema.

Sob qualquer ângulo aceitamos o Sr. Scassa. Até, como dissemos, a de jornalista por saudade. No entanto, impossível é compreendê-lo como reflexo da alma rubro-negra. Bem que êle tenta. Certamente que êle insinua. Só que não consegue influenciar o lado sério, honesto e sincero do esporte que aprendeu a ver no Flamengo não a sua própria imagem, e sim, a entidade intocável pela pureza, pela extraordinária expressão de luta, pela intransigência até — mas dentro dos limites que abominam a deturpação da verdade em algo tão sublime como o esporte.

O Sr. Scassa pretende ser o Flamengo. Como? Onde buscar a semelhança? De que forma o ponto de vista pessoal — e por si só interesseiro — pode refletir a vontade rubro-negra?

Num ponto de sua fala o intrigante teve razão: quando afirmou que 70 por cento da redação do JORNAL DOS SPORTS eram contra êle. É fácil entender, embora exista um desvio de intenção. Nosso corpo editorial não pode colocar-se na mesma posição do pretenso cronista. Ninguém é contra, exatamente, o Sr. Scassa, e sim contra o que êle significa profissionalmente. Isto é, o jornalismo do Sr. Scassa não é jornalismo. Nem representa o Flamengo, que negaria a sua grandeza se conseguisse vislumbrar no engano, na n entira e na intriga o seu lema de luta.

As investidas do Sr. José Maria Scassa, procurando situar o JORNAL DOS SPORTS em posição hostil ao Flamengo, seja pelo noticiário exato do que ocorre no ambiente rubro-negro, seja pelo não reconhecimento do mesmo Sr. Scassa como voz legítima de líder rubro-negro, apenas nos tranqüiliza.

Desejaria êle que apresentássemos a atualidade do Flamengo como um fato exclusivamente deplorável, quando o dever impõe que nas 11 derrotas sofridas pelo time, nos últimos dois meses, se descubra muito mais do que a fase do azar. Temos em nosso poder dezenas de cartas de torcedores que alcançaram a realidade, protestando, em nome do sentimento que o Sr. Scassa julga representar, contra a ineficiência administrativa que tantos desgostos têm causado à torcida do Flamengo.

Podemos esconder a verdade, para atender à conveniência particular do Sr. José Maria Scassa? Evidentemente que não. Isto, contudo, temos a certeza de que o público há muito entendeu. Falta sòmente desmascarar a farsa, da qual, esta sim, o Sr. Scassa se tornou cronista, usando o poder fàcilmente pago: um clube da estatura do Flamengo não se reflete em homens sem o mesmo conhecimento de grandeza. São metades estranhas, e como tal devem ser tratadas.

Exemplo isolado

No mesmo dia em que comentávamos o atraso técnico-administrativo do esporte brasileiro, particularmente de modalidades mundiais e de suma importância como a natação e o atletismo, sustentando na ocasião a necessidade premente de apoio financeiro dos organismos governamentais, o nadador José Sílvio Fiolo vencia a prova pan-americana dos 200 metros nado de peito, batendo recordes. No dia seguinte, o mesmo Fiolo ganhou os 100 metros, também estabelecendo marcas sul-americana e pan-americana.

Haveria contradição entre o que afirmamos e as sensacionais vitórias de Fiolo?

Claro que não. O brilhante nadador é outra figura excepcional. Pode ser incluída no grupo dos exemplos isolados que então citamos, como Manuel dos Santos e Tetsuo Okamoto. Fiolo merece tôda a admiração dos brasileiros, mais ainda porque desafiou a esmagadora supremacia da natação norte-americana, interrompendo-lhe a série de sucessos.

Os feitos de José Sílvio Fiolo mais reforçam a nossa tese. Mostram quantas vocações se perdem lamentàvelmente em nosso País, onde a falta de recursos para a prática esportiva é total.

Saudemos o campeão e continuemos a reclamar ajuda ao esporte.

BATE-BOLA

Manuel Pereira Filho
Guanabara

"Só hoje tenho a coragem de lhe escrever após a derrota para o América. Eu garanto que as vaias não foram dadas por nós rubro-negros e sim por torcedores inimigos. Confesso que chorei de tristeza. Pela vaia e pela derrota de 3 a 0. Sofri calado porque eu sou flamengo nas derrotas como nas vitórias. Permaneci sentado na arquibancada sem um ruído sequer. Li num matutino que o América quer comprar Leon por 35 milhões e que o Flamengo tinha recusado, mas de repente êsse jogador é vendido por 30 milhões. O senhor pode me informar por quê? Estão tramando outro golpe baixo: a troca de Paulo Henrique, por dois bondes do Flu. Alguém vai levar vantagem e não será o Fla, nem nós torcedores que estamos perdendo os nossos maiores ídolos como Silva, Almir e Valdomiro, o melhor goleiro que existe na Gávea, até Dida, tudo por causa do Sr. Flávio Costa. E agora querem deixar ir o Paulo Henrique? Senhor redator, o dia que eu vir que já está demais, o senhor vai ver do que nós rubro-negros somos capazes. É bom explicar que sem a torcida do Fla o Estádio Mário Filho vai ficar vazio e muita gente vai pedir emprêgo noutros lugares. Aqui perto de casa tem uma vaga para ajudante de pedreiro que serviria bem para alguém que já está demais no Flamengo. Queira desculpar minha ira, mas já está demais".

Meu amigo, o Flamengo não vendeu Leon ainda; houve até um aumento no preço do passe, para 45 milhões. Calma e fé em Deus que o time do Flamengo ainda lhe dará muitas alegrias, neste ano de 1967

Adalberto Nunes Pereira
Guanabara

"Sei que um leitor a menos não fará diferença, mas deixarei de ler êsse jornal por entender que há parcialidade na maneira de tratar os clubes, quanto a reportagens, artigos etc. Segunda semana da Taça Guanabara; o Vasco líder absoluto e invicto. Corro, ávido de notícias do meu time para saber o que se passa, o que pensam os dirigentes, jogadores etc. Que acontece? Tenho que procurar num canto obscuro de página, notícias esparsas. E o Flamengo? Ah! o Flamengo! Primeira página para o Flamengo. Beltrano gripou; fulano tá com pé doendo; compra Buglé, não compra. Afinal de contas se virar a tabela ao contrário, o Flamengo passa de lanterna a líder. E o Itamar? Ah, que garra que bravura, a do Itamar. Nei, não; caçado que foi do princípio ao fim do jôgo sendo o autor intelectual da totalidade dos gols do Vasco, isto não é garra? E o Franz, jogando-se aos pés de um adversário para impedir um gol, também não é? Essa parcialidade gritante é que fêz com que, acabado o jôgo, parecesse pelas crônicas que o Flamengo é que tinha sido o vencedor, daí o meu grito de revolta".

O senhor está sendo injusto. Corri a coleção do jornal e vi de 22 de julho para cá. O Vasco está em todos os números em manchetes da 1.ª página. Fala-se da contratação de Garrincha, do treino de nove gols, e de outras coisas. Acontece que o Vasco está em paz. Calmo e tranqüilo, e assim sendo não dá notícias. Já o Flamengo, o Fluminense e o Bangu, andam vendendo e trocando jogadores, e isso é notícia. Compreende? Quando o Vasco andou em ebulição, com aquelas derrotas do Gomes Pedrosa e a possível saída de Zizinho, até a entrada de Gentil, o jornal tinha muito de que falar. Não há prevenção nossa contra qualquer clube, e muito menos contra o Vasco. Observe melhor...

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Rescaldo da terceira rodada foi amargo em quase tudo

Não foi nada uma rodada boa. Nem com a ajuda do artifício do mafuá dos "sorteios baianos". Melhor, mesmo, foi a primeira. Em tudo por tudo. Por três razões essenciais, meridianas: 1 — tècnicamente, o padrão geral resvalou para o perigoso e insuficiente recurso do individualismo; 2 — o expediente tático, imperativo ao ritmo de qualquer equipe, só apresentou duas exceções razoáveis: Botafogo e Bangu: por fim, o comportamento disciplinar sofreu arranhões de deslealdade, inconcebíveis, pois a brutalidade que imperou no jôgo Bangu x Vasco, instigada pelo ferrabraz Brito, foi a triste tônica do espetáculo arruinado.

Sem tocar nas arbitragens. Literalmente condescendentes, comprometidas, a uma vez, desrespeitosas. De sexta a domingo.

O instinto de agradar, essa obcessão judáica de amaciar as decisões extremas recomendadas pela Lei, tão em uso novamente, poderá conduzir o futebol a um caos imprevisível. A menos que medidas mais sensatas e realistas sejam tomadas, já, com uma autonomia inteligente, capaz, responsável. Sobretudo, isenta dos velhos vícios de outros tempos malandros.

América vence sabendo o que quer — A vitória arrochada do América, por 2 a 1, na noite de sexta-feira, ocorreu limpa e merecida. Nada a deslustrá-la. O que a definiu foi, principalmente, o fato de o quadro possuir uma estrutura que dia a dia se solidifica e um conhecimento estratégico, relevante, das deficiências ainda postas à mostra pelo adversário.

Porque jogou com mais rapidez, num sentido mais rigoroso e sensível, recomendado pela prática da verticalidade, o América soube manter, com firme sobriedade, a vantagem no placar, que lhe concede o direito de insistir na luta pelo título.

O Fluminense voltou a ser perseguido por alguns azares da sorte, realmente madrasta, desoladores. Entendemos, no entanto, que o fundo razo da verdade de tanta defecção seja outro. Estamos convencidos de que, ùnicamente à medida em que a linha se tornar mais íntima e leve, com Rinaldo na extrema-esquerda e Cabralzinho no rebote, a situação começará a abrandar-se. De permeio, a intermediária precisará reduzir os imensos vazios que se verificam na metade do terreno, e os limpadores, na zaga, contarem com uma assistência maior, na cobertura.

Fla foi o mesmo de antes — Pelo que deu de si, o Flamengo deve sentir-se muito feliz em ter perdido, apenas, de 1 a 0. Foi um descalabro. Inseguro, imaturo, assombrado diante da perspetiva de fracassar novamente, o quadro não se encontrou nunca. Sua salvação foi desabar sôbre a desnorteada linha do Botafogo, uma tão incrível sarampeada de perder gols na cara de Renato. No mínimo, três.

Desmantelado na zaga, atingido gravemente pela falta de Jaime e Paulo Henrique; inútil no apoio e inofensivo no ataque, ainda por cima sufocado por um clima de desespêro que a todos constrange — da cúpula ao vestiário —, o Flamengo se enreda no túnel escuro em que se meteu enfrentando crise difícil.

Mas, à parte tôda essa carência de serenidade nos mais jovens, é preciso considerar que o banco de comando tem permanecido entorpecido por uma mudez mumificante, lastimável. De lá não parte a menor tentativa de modificar o que está. Nunca. O silêncio é consternador. Sempre se pode, quanto mais não seja, sempre se deve fazer alguma coisa, a qualquer momento. Mas no banco de comando do Flamengo nada se faz. Os meninos são largados à fera, inocentes. Entram atormentados, na arena, e dela saem triturados. E indefesos.

Já no Botafogo, o reaparecimento de Gérson teve dois aspectos positivos e negativos. Positivo: empenho em cavar o jôgo, realização de três ou quatro lances pessoais, precisos (inclusive o que deu em gol); obediência cega em cumprir as ordens de Zagalo, soltando-se mais, no segundo tempo. Negativo: redução do ritmo do time. Com êle, o time ficou mais lento. Aí o "x" de um problema que caberá ao técnico resolver.

Violência que compromete — No domingo, o Vasco começou sua partida contra o Bangu, jogando mais certo, soltava melhor as bolas, era mais agressivo. Assim abriu a contagem. E assim teria ido mais longe. De repente, porém, a uma tentativa de rapa em Nei, Brito resolveu também descarregar os canhões de suas chuteiras em Dé. Foi o princípio do fim. Houve o empate, o sarrafo continuou feroz, nas barbas do juiz. Veio o segundo gol. Brito insistiu no pau. Acabou-se o Vasco e o jôgo deixou de existir. Por culpa de Brito e de um juiz que se desvestiu de sua intocável autoridade, para não ser desagradável a ninguém.

Botafogo acerta hoje com Manga e P. César

O Botafogo fará hoje a sua proposta para a renovação do contrato de Manga e, embora o Diretor de Futebol Xisto Toniato não tenha declarado qual as bases que oferecerá ao goleiro, acredita que não haverá problema. Caso Manga não acerte durante esta semana a renovação de seu contrato, o o técnico Zagalo lançará contra o Vasco o goleiro Cao, que encontra-se em excelente forma, como tem demonstrado nos treinos.

Paulo César irá procurar hoje os dirigentes alvinegros, pois voltou atrás em sua decisão de não assinar contrato e resolveu, finalmente, aceitar as bases propostas pelo Botafogo, que são NCr$ 30 mil de "luvas" e salários de NCr$ 950,00 por um ano. O atacante vai tentar apenas que o clube pague os NCr$ 4.900,00 ao advogado Dirceu Mendes, que foi quem o defendeu no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva da FCP.

Dimas volta

Sòmente durante o treinamento da semana é que Zagalo decidirá sôbre a formação do time que enfrentará o Vasco, mas, em princípio, é seu pensamento que atuem os mesmos jogadores, saindo apenas Paulistinha e entrando Dimas em seu lugar. Mesmo assim, Dimas só retornará se treinar bem, pois o técnico ficou muito satisfeito com o desempenho de Paulistinha contra o Flamengo, tendo elogiado o seu trabalho no lado de Zé Carlos naquele jôgo.

A presença de Afonsinho na ponta-esquerda também deverá ocorrer contra o Vasco, mas sua escalação naquela posição será apenas simbólica. Zagalo já viu que o time perde muito o seu ritmo com Afonso pela extrema e o jogador, se escalado, formará efetivamente no meio-campo, a exemplo do segundo tempo do jôgo com o Flamengo, com Roberto caindo o máximo possível pela esquerda, aproveitando o espaço criado pela ausência de um ponta.

Gratificação alta

A gratificação pela vitória de sábado será conhecida oficialmente hoje, mas já se sabe que será de NCr$ 200,00, mais um acréscimo possìvelmente de NCr$ 50,00. Êsse acréscimo será dividido do bôlso dos Srs. Xisto Toniato e Gumercindo Brunet.

Além do sucesso da equipe de futebol, os dirigentes alvinegros estão empolgados também com o esporte amador e citam o fato das 2 medalhas de ouro ganhas pelo Brasil nos Jogos Pan-Americanos, através do nadador do Botafogo José Fiolo. Estão confiantes ainda em que Aída dos Santos ganhe o salto em altura, ela que também pertence ao Botafogo e que já ganhou em Winnipeg uma medalha de bronze, pois foi terceira colocada no pentatlo.

Apresentação será hoje

Os preparativos para a semana vascaína foram iniciados ontem, com individual para os que não jogaram contra o Flamengo. Os jogadores que atuaram sábado sòmente hoje, às 15h30m, se apresentarão em General Severiano, quando o professor Admildo Chirol comandará um individual com a presença de todos.

Com exceção do ponta esquerda Humberto, todos os jogadores que estavam entregues ao Departamento Médico treinaram individual ontem à tarde, sob o comando do professor Célio de Barros. O individual foi de 35m e entre outros encontravam-se Leônidas, Chiquinho, Luís, Martinho e Dimas. Êste declarou que nada mais sente no joelho e que vai lutar essa semana para voltar à equipe.

O ponta-esquerda Helinho foi cedido ao São Cristóvão, com passe livre, não só em reconhecimento à sua boa conduta profissional no tempo em que estêve no Botafogo, como também pelos laços de amizade que unem os dois times e ainda em reconhecimento aos jogadores que o São Cristóvão, quando negocia, dá sempre preferência ao clube de General Severiano.

América deve recuar por ver Leon difícil

Continua sem solução a transferência de Leon do Flamengo para o América, após as declarações do Presidente Veiga Brito, de que a transação combinada entre os Srs. Vôlnei Braune e Gunar Goransson não poderia se fazer por NCr$ 35 mil, mas, sim, por NCr$ 45 mil, e com dinheiro a vista.

Apesar de surprêso, pois na sexta-feira, a mando do Vice-Presidente rubro-negro, o jornalista Vitorino Vieira fôra à sede da Rua Campos Sales acertar os detalhes finais da transferência, o América, por intermédio do Sr. Thadeu Macedo, voltou a procurar ontem o Sr. Gunar Goransson, mas não conseguiu localizá-lo.

Última tentativa

O América fará no dia de hoje uma última tentativa no sentido de conquistar Leon ou, ao menos, esclarecer a situação e, se não conseguir êxito, desistirá oficialmente do negócio, que só lhe interessa na forma combinada com o Sr. Gunnar Goransson, ou seja, na base de NCr$ 35 mil, que seriam pagos em quatro parcelas.

O América estranha a situação, pois na sexta-feira o jornalista Vitorino Vieira, devidamente credenciado pelo Vice-Presidente rubro-negro, acertou todos os detalhes da transferência e no mesmo dia, o jogador Leon, dizendo-se autorizado por Flávio Costa, foi também ao América para acertar dia e hora para assinatura de seu contrato.

Os dirigentes americanos ficaram atônitos com as declarações do Presidente Veiga Brito, tendo em vista os fatos anteriormente verificados, e por isso não insistirão mais no negócio, fazendo hoje uma última tentativa, mas já sem muitas esperanças.

Cabral já perdoado regressa com irmão

Acompanhado de seu irmão Gabriel, que possui estilo de jôgo idêntico ao seu, e do meia Fernando, Cabralzinho se apresentará esta manhã, no Bangu, após estar ausente doze dias, desde a partida contra o Fluminense. Com Cabral, também Mário se fará presente ao clube, devendo iniciar os treinamentos.

Cabral, que já havia sido multado em 60% de seus vencimentos, estêve ameaçado de ter o contrato suspenso, caso não retornasse ao clube até a partida contra o Vasco. Como houve a troca por Mário, do Fluminense, tudo ficará perdoado, desde que hoje mesmo se apresentará a seu nôvo clube, a fim de fazer exames médicos.

Bases

Para justificar sua fuga, Cabral declarou não ter mais motivação para defender o Bangu, porquanto fôra destratado pelo Presidente Eusébio de Andrade, nos EUA. E não bastasse isso, Cabral salientou ainda ter sido vítima de perseguição por parte do ex-treinador Martim Francisco.

Após vários telefonemas e um contato com o Vice-Presidente Castor de Andrade, Cabral ainda permaneceu em Santos. Todavia, após a troca por Mário, decidiu em retornar, certo de que iniciará nova vida, tendo satisfeito o seu desejo, que era sair do Bangu. Ainda hoje, Cabral e Mário acertarão as bases para assinarem contratos, sendo que ex-tricolor poderá jogar na Taça Guanabara.

Hopper chegou

O ponta-de-lança Norberto Hopper chegou na tarde de ontem, para o Bangu, a fim de realizar um período de experiências durante um mês. Hopper, há pouco tempo pretendido pelo América, pertence ao Joinville, de Santa Catarina, onde dizem maravilhas sôbre seu futebol. Veio um pouco gordo e fora de forma, conforme revelou, pois se encontrava parado, prometendo que daria o máximo para ser útil ao Bangu, que pagou NCr$ 5 mil por seu empréstimo.

Enquanto isso, Del Vecchio continua sem poder regularizar sua situação no clube, pois ainda tem o passe prêso ao Boca Juniors, da Argentina. O Bangu já solicitou a interferência da CBD, que vem tratando do caso. Del Vecchio, ainda fora de forma, está com 32 anos e acredita que o Boca lhe dê passe livre, pois ainda lhe deve NCr$ 13,50.

Ainda Martim

Os jogadores se apresentarão esta manhã, no Estádio Proletário, a fim de iniciarem com um leve individual, os preparativos para a partida contra o América, pela Taça Guanabara. Dé, que gessou o quinto dedo da mão esquerda, é o único a dispensar cuidados médicos, sem contudo ser problema. O treino desta manhã será dirigido por Martim, conforme informou o Presidente Eusébio de Andrade, que não vê qualquer inconveniente, pois o ex-treinador ainda pertence ao clube, apesar de ser administrador.

Uruguai venceu Peru com futebol prático

LIMA (AP—JS) — Sem apresentar uma grande equipe, porém impressionando pelo seu sentido prático de futebol e, também, graças ao talento de Gonçalves, a seleção uruguaia derrotou a peruana por 2 a 1, domingo último, em Lima, encerrando sua rápida excursão por gramados do Peru.

Tôda a imprensa esportiva peruana salienta como "uma vitória justa dos uruguaios, que foram superiores no rendimento físico e técnico, apesar da falsa impressão dos 20 minutos iniciais, quando os peruanos, jogando com vontade, conseguiram levar o perigo ao gol uruguaio, mas sem muito êxito".

Fracasso total

A seleção uruguaia dominou tôdas as ações no meio de campo, no amistoso de domingo contra a representação do Peru. Gonçalves, meia-armador da equipe celeste, que se sobressaíra na disputa da Copa Rio Branco, contra os brasileiros, em Montevidéu, ratificou sua excepcional forma, constituindo-se no homem-chave para as arrancadas dos atacantes que, entretanto, só conseguiram concluir com sucesso por duas vêzes.

A defesa uruguaia, a despeito do domínio do meio de campo, deixou-se envolver num lançamento inesperado dos peruanos e que resultou no gol de honra. Os peruanos deram falsa impressão de domínio, nos primeiros vinte minutos, porém, daí em diante, o time uruguaio tomou conta das ações, graças ao seu melhor preparo físico e a experiência.

Americano promovido no E. Santo

Vitória (SP-JS) — O América ganhou, por antecipação, o Campeonato capixaba da Divisão de Acesso, ao derrotar o Corintians por 3 a 1, gols assinalados por Urbano, que foi também o seu melhor jogador. O Americano substituirá na Divisão Especial o último colocado do Campeonato de 1967.

Almir se esforça nos individuais do América mas sua estréia ainda é incógnita

Evaristo muda meio que tem Marcos mal

Evaristo admitiu ontem alterar a equipe do América que enfrentará o Bangu, promovendo a volta de Gílson à lateral-esquerda e escalando Dejair no meio campo, em lugar de Marcos, que, a seu ver, tem sofrido grande desgaste físico nos últimos jogos e não consegue a recuperação necessária, tendo acusado no jôgo contra o Fluminense visível queda de rendimento no segundo tempo.

O treinador americano fêz questão de frisar, no entanto, que por enquanto se tratava apenas de uma idéia e que durante a semana decidiria, ou não, pela sua concretização, entendendo que sòmente um motivo realmente grave e inevitável deve forçar a alteração de um time que tem sua principal fôrça justamente no entendimento e no espírito de equipe de seus integrantes.

Marcos sai

Na verdade, Evaristo ficou assustado com a queda de rendimento de Marcos no segundo tempo da partida com o Botafogo, embora sem tanta intensidade. Evaristo não sabe explicar o fenômeno, pois é excelente o rendimento de Marcos nos treinos individuais e coletivos, mas acha que tem por obrigação estudar o assunto, para que a repetição do fato não venha, no futuro, causar problemas mais graves.

Por enquanto, é só uma idéia, argumentou Evaristo, que admitiu a volta de Gílson à lateral-esquerda e a escalação de Dejair como companheiro de Ica no meio-campo. A fórmula não constitui novidade para o treinador, que durante a excursão já usou-a em diversas oportunidades e sempre com sucesso.

Antunes bem

A hipótese da saída de Marcos, por outro lado, está condicionada à recuperação total de Gílson, que já na semana passada estêve nos planos de Evaristo.

Gílson participou do individual de ontem, revelando mais tarde que não havia sentido nada e estava em condições de jogar. A volta de Gílson e o deslocamento de Dejair para o meio é a única alteração prevista, no América. Antunes recuperou-se da contusão sofrida no final da partida com o Fluminense e já no treino de ontem apresentou-se bem, realizando todos os exercícios sem nada sentir.

Também não constitui mais problema o goleiro Ita, pràticamente recuperado da gripe, bem como o ponteiro Joãozinho e o médio Ica, que igualmente terminaram o jôgo de sexta-feira última acusando pequenas contusões.

Eduardo melhor

O ponteiro Eduardo, que terminou a partida com o Fluminense em condições precárias, sangrando abundantemente no nariz e com o ôlho esquerdo inteiramente fechado, com forte hematoma, foi o único titular ausente do treino de ontem. Estêve presente ao Andaraí, mas realizou apenas exercícios leves com Antônio Clemente.

Já com a vista aberta, mas ainda bastante traumatizada e roxa, Eduardo, contudo, achava-se muito bem disposto e acredita que não terá maiores problemas em participar do jôgo contra o Bangu, opinião com a qual estava de inteiro acôrdo o Dr. Santa Maria.

Treino leve

Evaristo comandou um individual leve na tarde de ontem, pois apesar da folga de dois dias, vários jogadores apresentaram-se ainda sem o seu pêso ideal, entre êles Edu, poupado de vários exercícios realizados.

Almir, como habitualmente, treinou com agasalho de lã, mas está ainda longe de sua melhor forma e fora de cogitações para a partida contra o Bangu.

A idéia de Evaristo, tendo em vista o desgaste cada vez maior que apresentam os jogadores, é realizar esta semana apenas um coletivo, mas não decidiu ainda qual o dia.

É possível, também, que faça hoje um coletivo ligeiro, de 30' no máximo, e um segundo na quinta-feira, dependendo de como estiverem os jogadores na revisão médica.

Corintians é líder junto com S. Paulo

SÃO PAULO (SP—JS) — Corintians e São Paulo líderes do certame paulista, tanto por pontos ganhos como perdidos, enquanto que o Comercial e a Prudentina, que sempre se colocaram bem nos campeonatos, ocupam os últimos postos do campeonato.

A classificação por pontos ganhos é a seguinte: 1.º, Corintians e São Paulo com 9; 2.º, Santos, Portuguêsa de Desportos, Ferroviária e América com 6; 3.º, Portuguêsa Santista e Prudentina com 5; em 4.º, Juventus e Guarani com 4; em 5.º Palmeiras com 3; em 6.º, Botafogo e São Bento com 2, e em sétimo e último lugar, o Comercial, com apenas um ponto ganho.

Por pontos perdidos a classificação é a seguinte: 1.º Corintians e São Paulo com um ponto perdido; em segundo, Santos, Ferroviária e América com dois; em 3.º, Portuguêsa de Desportos com quatro; em 4.º, Palmeira e Portuguêsa Santista com 5; em 5.º, São Bento com 6; em 6.º, Comercial com sete; em 7.º, Juventus, Guarani e Botafogo com 8 e em oitavo e último lugar a Prudentina com 9.

Rodada

A sexta rodada vai apresentar as seguintes partidas:

Amanhã — Comercial e Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto; Santos e América, na Vila Belmiro; Palmeiras e Ferroviária, no Pacaembu; Sábado, dia — São Paulo e Comercial, no Morumbi; Domingo, dia 6 — América e Portuguêsa Santista, em Rio Prêto; Prudentina e Ferroviária, em Presidente Prudente; Botafogo e Guarani, em Ribeirão Prêto; Juventus e Corintians, no Pacaembu; São Bento e Portuguêsa de Desportos, em Sorocaba; Santos e Palmeiras, na Vila Belmiro.

Números do campeonato

Até o momento, foram realizados 34 jogos e consignados 104 gols. Na liderança dos artilheiros se encontram Silvio, do Corintians, e Toninho, do Santos, com cinco tentos cada. A artilharia mais positiva ainda é a do Corintians, com 13 gols, em cinco jogos. A menos positiva é a do Botafogo, com 4 gols, em 5 jogos. O goleiro mais vasado é Glauco, Prudentina, que deixou passar 18 gols em 7 jogos. O menos vasado é Picasso, do São Paulo, com 2 gols em cinco jogos.

A defesa campeoníssima é, lògicamente, a menos vasada, pois sòmente duas bolas chegaram à suas rêdes. A retaguarda mais vulnerável é a do Juventus, com 13 gols em seis jogos. Etel Rodrigues é o líder das arbitragens, com seis partidas apitadas.

Foram assinalados até agora 16 pênaltes, com 14 sendo convertidos e dois defendidos. Oito jogadores foram expulsos até o momento. A maior arrecadação foi registrada no clássico Palmeiras e Corintians, sábado último, à tarde, no Pacaembu, com NCr$ 127,00. A menor arrecadação foi a do jôgo Portuguêsa Santista e Juventus, no Estádio Ulrico Mursa, com NCr$ 2.150,00 e o total geral de arrecadações é de NCr$ 757.690,30.

Ondino chegará esta noite para o Bangu

O técnico Ondino Viera chegará por volta da meia-noite ao Rio, — deixará o Uruguai às 19h — acompanhado do Vice-Presidente Castor de Andrade, a fim de dirigir a equipe do Bangu, em substituição a Martim Francisco, que desde anteontem é apenas administrador da Vila Hípica e do Estádio Proletário, cargo que acumulava com o de treinador.

Ondino vinha dirigindo o Cerro de Montevidéu e sòmente com muito custo conseguiu ser liberado do compromisso, que iria até o final do ano, devido à disposição dos dirigentes, que viam no seu trabalho quase uma garantia de poder armar uma poderosa equipe, a ponto de superar Nacional e Peñarol.

Volta após 15 anos

Volta, assim, o uruguaio a dirigir o Bangu após 15 anos, quando levou o time à melhor-de-três com o Fluminense, que acabou campeão. De há muito o Presidente Eusébio de Andrade o cobiça, pois sempre o considerou um dos três mais competentes técnicos que já trabalharam no Brasil.

Tão logo os dirigentes começaram a desgostar de Martim, inclusive o Presidente, durante a excursão aos EUA, o nome de Ondino passou a ser cogitado, juntamente com Aymoré Moreira. Com a saída de Martim pràticamente decidida já nos EUA, "seu" Zizinho aproveitou o jôgo do Bangu com o Cerro, em Nova Iorque, e iniciou os entendimentos.

Na oportunidade, Ondino fêz ver ao Presidente da quase impossibilidade de sua volta ao país, em que pese ter se mostrado ansioso para tal. O contrato com o Cerro, até o final do ano, e ter que substituir exatamente a Martim, que considera quase como um filho, tirando-lhe o emprêgo, foram os motivos alegados.

Todavia, após ter conseguido a liberação junto ao Cerro, bem como saber que substituiria a Martim apenas no cargo, pois não lhe tiraria o emprêgo, Ondino imediatamente respondeu que viria. Com sua resposta positiva, o Bangu afastou Martim após o jôgo contra o Vasco, e imediatamente o Sr. Castor de Andrade viajou para trazê-lo esta noite.

Assume amanhã

Assume amanhã Ondino chegará com as bases acertadas, isto pelo menos é o que garantiu o Vice-Presidente, que não vê qualquer problema nesse sentido. A apresentação do nôvo treinador será no treino de amanhã, no Estádio Proletário, sendo o de hoje dirigido ainda por Martim Francisco, segundo afirmou o Presidente Eusébio de Andrade.

B. Lisboa foi vice em judô

Como vice-campeão do 12.º campeonato juvenil de judô do Centro da Juventude Nova Brasileira, de São Paulo, regressou ao Rio a equipe da Associação Atlética Bento Lisboa. A delegação carioca estava composta por Nilo Vidal, chefe; João Gonçalves, tesoureiro; Hugo Melo, técnico; integrantes: Carlos Eduardo Batista, Rui Guimarães, Léo Queirós, Paulo César Nunes, Marco de Oliveira e Douglas Daumerie. Carlos Eduardo foi o terceiro colocado no individual infantil e Cid Queirós foi o 1.º Kiu vice-campeão.

"Clube de Regatas Guanabara"

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

Na forma do Estatuto, convoco o Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a ser realizada na sede social do Clube, no dia 11 (sexta-feira) de agôsto vindouro, às 21h, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1 — Leitura, discussão e votação da ata da última reunião.

2 — Expediente.

3 — Ordem do Dia:

a) Homologação no nome do Vice-Presidente do Departamento de Comunicação e Divulgação, de acôrdo com a letra 1 do Artigo 42, em combinação com a letra 4 do Artigo 55, do Estatuto.

b) Tomar conhecimento e decidir sôbre a pena de suspensão preventiva, aplicada pela Diretoria a um membro do Conselho Deliberativo, conforme Ofício [illegible], datado de 28 de julho corrente, do Sr. Presidente do Clube ao Presidente do Conselho.

Rio de Janeiro, GB, 31 de julho de 1967.

JOSÉ FERREIRA MENDES
Presidente do Conselho Deliberativo

Aimoré só fica no Palmeiras com vitórias

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol recebeu com profundo desagrado as acusações sôbre a existência de um suposto compló com a finalidade de beneficiar alguns clubes. Disse o sr. Otávio Pinto Guimarães que resolveu convocar para hoje o Conselho Arbitral, constituído dos presidentes dos clubes a fim de debater a questão das últimas arbitragens e ao mesmo tempo fixar as responsabilidades diante das acusações que considerou de suma gravidade. "— Quero que os clubes examinem os problemas dentro de um clima de compreensão e deixá-los perfeitamente evidenciados de acôrdo com o ponto de vista de cada um", frisou.

— Se existe problema de arbitragem — prosseguiu — êle deve ser debatido dentro da entidade para que sejam encontradas soluções lógicas, e não há de ser com acusações feitas pùblicamente que iremos resolver as coisas encontrando o remédio para o mal que aflige a todos nós. Foi por isso que resolvi convocar o Conselho Arbitral. Faço questão de que seja uma reunião pública para que a imprensa verifique o que existe de concreto. Direi francamente que as acusações devem ser comprovadas para que se adote as providências cabíveis.

E cada vez mais veemente, o Sr. Otávio Pinto Guimarães concluiu: — Serei, porém, severo na repressão de qualquer movimento que tende a quebrar o clima disciplinar da Taça Guanabara. Deixarei claro que doravante tôdas as acusações feitas aos árbitros serão encaminhadas ao Tribunal de Justiça Desportiva para que sejam devidamente apuradas a fim de que os responsáveis não fiquem afastados das conseqüências da lei, de acôrdo com o Código Brasileiro de Futebol.

Sábado, durante o banquete comemorativo ao aniversário da Federação Carioca de Futebol, dirigentes do Vasco tentaram uma troca de Bianchini por Cabralzinho e mais uma certa importância em dinheiro. A idéia, porém, chegara muito tarde pois o Bangu havia concordado em trocar Cabral por Mário, o que, aliás, já está definitivamente concretizado. Coube ao Sr. Aghartino da Silva Gomes fazer as sondagens por solicitação do Presidente João Silva.

O Sr. Dilson Guedes, do Fluminense, presente ao banquete, lamentou os movimentos do Vasco e deixou claro que estranhava a intromissão num assunto que os seus dirigentes já conheciam de sobra. Em compensação o Vasco obteve a promessa do Flamengo para a venda do ponteiro Rodrigues que Gentil Cardoso recomendou recentemente. Nós testemunhamos os primeiros movimentos e parece que o assunto será resolvido favoràvelmente. O Flamengo parece de acôrdo com a venda daquele jogador.

O Sr. Dilson Guedes assegurou-nos que esta semana o Fluminense contrataria mais dois excelentes jogadores. Recusou-se, porém, a revelar os seus nomes ou mesmo adiantar a procedência, explicando que tudo estava bem encaminhado e o Fluminense ficaria assim com o seu elenco bastante fortalecido porque se tratava de elementos de grandes qualidades técnicas. O Sr. Dilson Guedes assegurou ainda que o Fluminense será uma grande fôrça no campeonato carioca dêste ano.

O antigo Presidente do Vasco, Sr. Manuel Joaquim Lopes, negou tôdas as entrevistas que lhe foram atribuídas de caráter político, afirmando que se tratava, na realidade, de um autêntico jôgo de especulação que tinha finalidade de perturbar a vida do clube, agora que êle mais necessita de tranqüilidade para cumprir a sua verdadeira missão. "— Não falei com ninguém sôbre se seria ou não candidato. Considero qualquer pronunciamento inoportuno porque a hora não é de política e sim de trabalho".

Disse ainda o Sr. Manuel Joaquim Lopes que na época oportuna dirá se é ou não candidato, mas isso só acontecerá quando o assunto tiver efetivamente o seu motivo. Falando com muita franqueza, o ex-Presidente do Vasco não quis contudo entrar em detalhes sôbre a atualidade do seu clube. Frisou que continuava atento aos acontecimentos, mas preferia deixar o seu pronunciamento para outra oportunidade. "— O Vasco necessita de quem trabalhe e quanto menos se falar melhor para a sua tranqüilidade de que tanto, aliás, necessita" — concluiu.

O Bangu evidenciou todos os méritos na sua vitória de domingo sôbre o Vasco. Exibindo uma equipe melhor estruturada que não se perturbou nem mesmo nos momentos mais difíceis, soube o quadro bangüense conduzir o jôgo dentro do seu melhor estilo para dessa maneira impor-se a um adversário cuja principal característica foi ùnicamente o espírito de luta. O jôgo apesar do ambiente de nervos e prejudicado por uma arbitragem defeituosa, foi bastante agradável pois teve para realçá-lo as alternativas que foram a razão da vibração do público.

Santos sem Pelé contra o América

São Paulo (Sucursal) — Pelé e Rildo ainda continuarão de fora da equipe do Santos para o seu próximo jôgo, amanhã, contra o América, em Vila Belmiro, mas Geraldino tem anunciado o seu reaparecimento, como refôrço para o time, que perdeu para a Portuguêsa, em seu último jôgo.

O reaparecimento de Geraldino permitirá a que Lima volte ao meio-de-campo, sua verdadeira posição, não havendo, assim, a necessidade do técnico Antoninho lançar mão de Mengálvio, cuja forma física foi deveras comprometedora na partida contra a Portuguêsa.

Os santistas fizeram individual leve, ontem, e, hoje, treinarão coletivamente, sem esfôrço, porque já amanhã receberão a visita do América, de Rio Prêto, quando a torcida peixeira espera ampla reabilitação a despeito da ausência de Pelé. Depois do treino de hoje, os jogadores serão concentrados nas dependências do clube, em Vila Belmiro.

São Paulo tem quatro contundidos

São Paulo (Sucursal) — Jurandir, Benê, Válter e Paraná voltaram contundidos do jôgo que o São Paulo realizou em Ribeirão Prêto, com o Botafogo, e são problemas do co-líder do Campeonato Paulista para o compromisso com o Comercial, também de Ribeirão Prêto, mas a ser disputado em São Paulo.

Os jogadores sampaulinos voltaram reclamando da violência posta em prática pelos jogadores do Botafogo, o que não impediu e quipe tricolor da Capital registrar significativo triunfo por 3 a 0 e, com êle manter-se na co-liderança, ao lado do Corintians.

Revisão

Ontem, os jogadores do São Paulo tiveram folga, mas, já hoje, todos estarão se apresentando no Morumbi, para a revisão médica que irá diagnosticar o verdadeiro grau das contusões daqueles quatro jogadores. Amanhã haverá treino coletivo, definitivo à escalação do time para o jôgo com o Comercial.

Galícia enfrentará A. de Madri

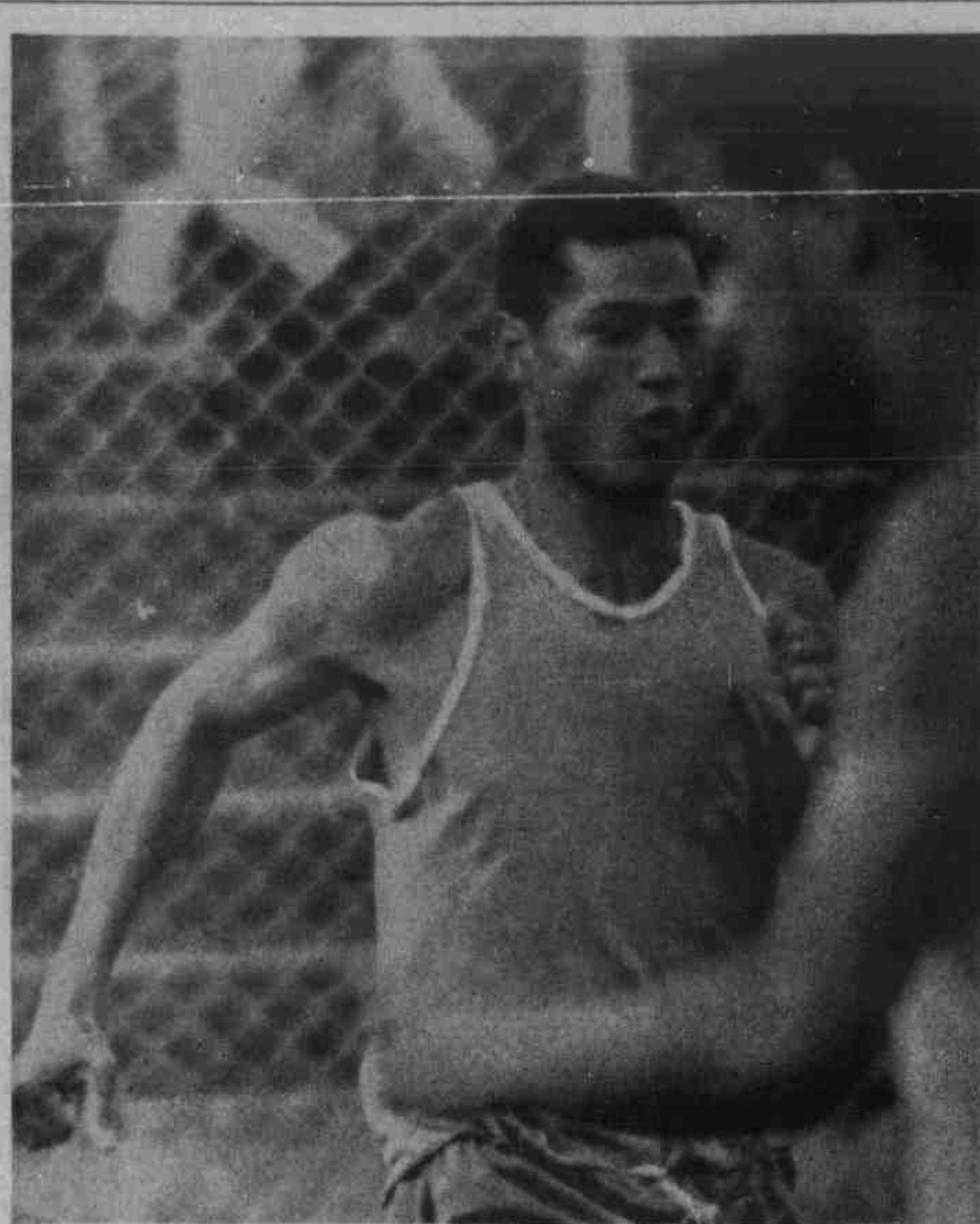
Salvador (SP-JS) — O Presidente do Galícia anunciou, ontem, que irá ao Rio de Janeiro, na próxima semana, a fim de acertar um amistoso do Atlético de Madri contra o seu clube, nesta Capital, a 13 de agôsto. Na preliminar dêsse jôgo, São Cristóvão e Vitória darão prosseguimento ao Campeoanto baiano da temporada.

Mazola deixará futebol

Milão (AP-JS) — Após afirmar numa entrevista, que todo jogador sensato deve saber com certeza quando chega a hora e a vez de "pendurar as chuteiras", o atacante ítalo-brasileiro José Altafini — Mazola — disse, ontem, que se retirará dos gramados e voltará para sua pátria dentro dos próximos dois anos.

Altafini acrescentou que "para um campeão, um verdadeiro desportista e ídolo do futebol é importante reconhecer quando chega o crepúsculo. Creio que, com meus 29 anos, deva abandonar o futebol dentro de dois anos, tal como Omar Sivori, que anunciou ser esta a sua última temporada na Itália".

Leônico levanta torneio

Salvador (SP-JS) — O Leônico regressou, ontem, de Aracaju, onde ganhou o torneio quadrangular disputado com o Sergipe, Confiança e Cotinguiba. O campeão baiano de 1966 venceu o Sergipe por 2 a 1, empatou com o Confiança por 1 a 1 e goleou o Cotinguiba por 4 a 0 no jôgo final.

Quase na hora do embarque Neco mandou avisar que não podia viajar com o Cruzeiro

Cruzeiro sem o Neco vê azar de Procópio

Num Viscount da VASP, prefixo PP-AJX, que chegou com uma hora de atraso em Belo Horizonte, vindo de Brasília, a delegação do Cruzeiro viajou ontem cedo para Piracicaba, onde joga hoje à tarde contra o XV de Novembro, sem levar o lateral-esquerdo Neco, que na última hora mandou avisar à diretoria que sua filha estava passando mal.

O quarto-zagueiro Procópio, também, quase ficou sem viajar, porque quando estava indo para o Aeroporto da Pampulha, seu Volks bateu com um DKW na Praça Sete e foi preciso que o preparador Paulo Benigno resolvesse tudo na última hora e ainda convencesse o jogador de viajar, pois êle ficou com "mêdo do azar que está me perseguindo".

Delegação do Cruzeiro

Muita gente foi ao Aeroporto da Pampulha ontem para se despedir da delegação do Cruzeiro, e os jogadores Raul e Natal — os únicos com uniformes de viagem do clube, além de uma bôlsa da CBD — foram os mais assediados pelas môças que queriam autógrafos dos jogadores. A delegação foi chefiada pelo Sr. Hélio Volpini.

Além dêle, seguiram ainda o massagista Léo; o roupeiro Pascuácio, o médico Joaquim Daniel; o técnico Airton Moreira e os jogadores Raul, Fazano, Vitor, Murilo, Dawson, Gleisson, Pedro Paulo, Celton, Procópel, Ilton Chaves, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Didi Tostão Wilson Almeida e Antoninho.

Gleisson às pressas

O Presidente Felício Brandi, que foi ao aeroporto se despedir dos jogadores, mas não viajou, disse que Gleisson teve de ser convocado às pressas, porque o Neco deixou um recado muito em cima da hora. Gleisson foi correndo em casa, para buscar mala e chegou quase em cima da hora no aeroporto, e sua sorte foi que o avião atrasou

Aproveitando o encontro que teve com o técnico Francisco Sarno, no aeroporto da Pampulha, o Presidente Felício Brandi conversou com êle sôbre a transferência do jôgo de domingo, com o Uberaba, para Belo Horizonte O técnico ficou de conversar com a diretoria de seu clube, mas acha que será muito difícil um acôrdo nesse sentido.

Fazano alegre

O goleiro Fazano estava bastante alegre, porque sua transferência foi enviada à CBD pelo seu irmão, que mora em Caracas, Sr. Moreno Fazano e agora êle poderá ser lançado nos jogos do campeonato. Disse o goleiro que "agora tenho motivos fortes para brigar pela posição no Cruzeiro, pois poderei jogar".

Ontem cedo, o preparador Paulo Benigno dirigiu um individual para os jogadores Vavá, Darci, Tonho, Vicente, Gleisson e Ari, que não viajaram para Piracicaba. Para hoje cedo, foi marcado outro individual e os mais exigidos estão sendo Vavá e Darci, que estavam parados e engordaram cinco quilos.

O ponta-de-lança Batista disse que não ia treinar mais porque está cansado de dar duro nos individuais e ficar sem chance no time de cima. Afirmou que vai esperar a volta do diretor Carmine Furletti, que está descansando em Saquarema, para pedir que seu passe seja vendido, ou mesmo emprestado a outro clube.

UNIVERSIDAD EM PRIMEIRO

Santiago, Cidade do México e Montevidéu — (AP-JS) — O Universidad, do Chile, voltou à liderança do Campeonato Chileno, graças à sua vitória sôbre o San Felipe e ao empate de 2 a 2 do Universidad Católica, que era líder isolado, com a equipe do Palestinos. Os dois quadros estão agora, com 21 pontos.

No México, o Toluca conservou a liderança do Campeonato com uma vitória difícil, por 2 a 1, sôbre a equipe do León. No Uruguai, o Peñarol desforrou-se da eliminação da Taça Libertadores da América, pelo Nacional, ao ganhar, com um empate diante de seu tradicional adversário, o torneio quadrangular de que participam as melhores equipes do país.

Chile

A 16.ª rodada do Campeonato Chileno apresentou, ainda, êstes resultados: La Serena 2, Rangers 0; Colo-Colo 0, Santiago Morning 0; Santiago Wanderers 1, Everton 1; O'Higgins 3, Green Cross 1; Unión Española 2, Magallanes 1; Audax Italiano 1, Unión Calera 1; Huachipato 2, San Luis 0.

A classificação, agora, está assim: 1.º Universidad do Chile e Universidad Católica, com 21 pontos; 2.º 2.º Santiago Wanderers e Huachipato, com 18; 3.º Magallanes, com 17; 4.º Unión San Felipe, Palestinos, Audax Italiano e O'Higgins, com 16; 5.º Unión Española com 14; 6.º Rangers, Unión Calera e Santiago Morning com 14; 7.º Everton com 11; 8.º Green Cross e San Luis com dez pontos ganhos.

México

O Necaxa e o Universidad, que perseguem o Toluca, também venceram seus compromissos da 4.ª rodada. Os resultados foram êstes: Veracruz 0, Guadalajara 0; Americana 0, Irapuato 0; Cruz Azul 1, Pachuca 0; Atlas 3, Oro 2; Universidad 2, León 0; Atlante 3, Morelia 1; Necaxa 3, Monterrey 1.

Está assim a tabela de classificação: 1.º Toluca, sete pontos; 2.º Necaxa e Universidad seis; América, Oro, Cruz Azul, Irapuato e Atlante, cinco; Guadalajara e Atlas, quatro; Veracruz e León, três; Monterrey, Morelia e Pachuca, dois; Nuevo León, zero.

Uruguai

Peñarol e Nacional jogaram com suas equipes reservas, mas mesmo assim e apesar da chuva o Estádio Centenário recebeu uma assistência de oito mil espectadores. O torneio quadrangular reúne as equipes melhor classificadas no Campeonato Uruguaio.

Recife tem o escrete para Atlético Madri

RECIFE (SP—JS) — Os jogadores selecionados pelo técnico Duque para formarem a seleção pernambucana para o jôgo de depois de amanhã, contra o Atlético de Madrid, se apresentarão às 18h de hoje ao treinador, no campo do Sport e, logo em seguida, participarão de treino coletivo que dará a base do time titular.

Os jogadores convocados se restringem aos clubes Náutico, Sport e Santa Cruz e, segundo ficou estabelecido nos têrmos da convocação expedida pela Federação Pernambucana de Futebol, cada jogador deverá se apresentar munido do seu respectivo material.

Federação nega

A Federação Pernambucana, embora tenha o contrôle oficial da partida, negou autorização para que a seleção ou o combinado Náutico-Santa Cruz-Sport use a camisa azul e branco do escrete de Pernambuco, motivo porque, os promotores da partida internacional decidiram fazer um sorteio entre o Náutico, Santa Cruz e Sport, para decidir qual dos três clubes teria a sua camisa utilizada pelo escrete.

O Náutico foi o beneficiado pelo sorteio e cederá a sua camisa para ser vestida no primeiro tempo, enquanto o Sport estará representando, com as suas camisas, no segundo tempo. A ausência da camisa do Santa Cruz, no jôgo internacional, provocou logo a reação e a geração dos torcedores do Náutico e do Sport, que andam a cantar ser o Santa Cruz o último "até no sorteio das camisas".

O ponteiro direito Ufarte, o Espanhol, que jogou no Flamengo, e que se encontra no Rio, em gôzo de férias, está sendo esperado à frente da delegação de seu clube. Foram selecionados 26 jogadores, com a maioria pertencente ao Sport Clube Recife, o que provocou críticas violentas ao técnico Duque, por parte da torcida do Santa Cruz.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

São Paulo — (Sucursal) — A Direção de Futebol do Palmeiras insinuou, em reunião de seus dirigentes, no domingo, que a permanência de Aimoré Moreira no comando da equipe fica condicionada à uma vitória contra a Ferroviária, amanhã, e contra o Santos, domingo.

A situação da equipe palmeirense no Campeonato Paulista é ameaça séria a Aimoré Moreira que, reconhecendo difícil a sua continuação e sentindo necessidade de reagir, já anunciou alterações radicais para a partida com a Ferroviária, quando nem Djalma Santos, Minuca e César deverão jogar, enquanto, Lula tem o seu lançamento já anunciado.

Prestígio condicional

A reunião dos paredros do futebol do Palmeiras, no domingo, teve o objetivo de analisar a derrota da equipe para a Prudentina e também para o Corintians. Aimoré Moreira, na palavra oficial dos dirigentes, continua prestigiado, "desque que o time não volte a perder e a produzir tão negativamente e vença à Ferroviária e ao Santos".

Aimoré Moreira, por sua vez, considera difíceis os dois compromissos e anuncia que Tupãzinho poderá tomar o lugar de César, no comando do ataque; Lula será lançado na ponta-esquerda; Djalma Santos cederá seu pôsto a Geraldo e Minuca será substituído por Osmar.

Ontem houve batebola no Parque Antártica e hoje, com dois-toques, o time encerrá seus preparativos. A concentração se iniciará na parte da tarde, no Hotel São Paulo.

Corintians líder não muda nada

São Paulo (Sucursal) — A recuperação dos jogadores Prado, Flávio e Edson não levará o técnico Zezé Moreira a proceder qualquer modificação na sua equipe para o jôgo com o Juventus, na Rua Javari, mantendo o técnico o seu princípio de não modificar a equipe, quando ela vem correspondendo, muito particularmente na situação do Corintians, que lidera o Campeonato, ao lado do São Paulo.

Também o técnico não procederá a modificações nas atividades da semana, mantendo o mesmo programa, para não despertar nos jogadores a preocupação ou a excitação, pela sua condição de ponteiros do Campeonato. Hoje cedo haverá treinamento individual e, amanhã, o primeiro coletivo da semana.

Carrizo troca River pelos EUA

Buenos Aires (FP-JS) — Amadeo Raul Carrizo, um dos grandes valôres do futebol argentino, atualmente com 41 anos, deixará o River Plate, clube a quem serviu durante 23 anos, no fim desta temporada. Para a despedida do veterano goleiro, o River Plate promoverá um amistoso com uma equipe inglêsa, com renda total para Carrizo, que não abandonará, ainda, o futebol, pois tem proposta para atuar nos Estados Unidos, possìvelmente numa equipe de Nova Iorque.

China só volta sem multa

Recife — O atacante China que pertence ao Náutico e está emprestado ao Bahia, reafirmou que sòmente voltará para Salvador se o clube baiano retirar a multa que lhe foi imposta no mês passado.

China fêz, também, pesadas acusações ao técnico húngaro Janos Tatrai, que estabeleceu um nôvo sistema de treinamento no Bahia, alegando que só gosta de trabalhar no estilo europeu.

Brasil tem mais ouro com chave de braço

Winnipeg — Canadá (AP-JS) — O brasileiro Akira Ono conquistou, ontem, à tarde, mais uma medalha de ouro para o Brasil, quando com uma chave de braço imobilizou e venceu o canadense Pat Bolger, na luta final da categoria de penas, no judô dos V Jogos Pan-Americanos.

Pat Bolger obteve a medalha de prata, enquanto que as duas medalhas de bronze que são distribuídas nas competições de judô foram destinadas ao cubano Luís Gaston Castro e ao norte-americano Larry Fukuhara.

Akira Ono chegou à final depois de vencer o argentino Angel Carlos, o norte-americano Larry Fukuhara e a Gerardo Estrada Salgero, da Guatemala. Ainda entre os pesos-penas, Cândido Nicolas Tromp, da Holanda, foi eliminado na segunda volta pelo cubano Luís Castro.

Presença do Brasil é em sete

Winnipeg, Canadá (Ênnio Sérvio, enviado especial) — A principal atração do dia de hoje do Brasil será a presença da equipe de basquetebol feminino frente a Cuba, quando defenderá a sua condição de líder e invicta.

O Brasil ainda estará no boxe, onde o médio Luís Fabri poderá conquistar mais uma medalha de ouro, na natação, no iatismo, onde defenderá a sua condição de líder na classe de Finn; no atletismo, com Nélson Prudêncio no salto tríplo e Irenice Maria Rodrigues, nos 200 metros rasos e no judô, onde já conquistou a medalha de ouro no pêso pena.

T. KOCH OBTÉM OUTRA MEDALHA

WINNIPEG, CANADÁ (Ênnio Sérvio, especial para o JS) — O tenista brasileiro Thomas Koch conquistou ontem sua segunda medalha de ouro e a quinta para o Brasil, ao vencer a final contra o norte-americano Herb Fitzgibbons por 5/7, 6/3, 6/3 e 6/3, retendo, desta maneira, o título que Ronaldo Barnes conquistara nos Jogos Pan-Americanos realizados em São Paulo, em 1963.

Koch, na primeira parte do jôgo, mostrou-se um pouco descontrolado, perdendo o set em virtude de um saque magistral que Herb dera no início da partida, o que lhe fêz conservar a dianteira do parcial até o final do mesmo, vencendo por 7/5. À medida que o tempo foi transcorrendo, Koch tornou-se dono da situação, atuando com potentes arremessos, da mesma forma que se apresentou contra Artur Ashe.

Após a vitória, o brasileiro comentou que Herb fôra "o melhor tenista dentre todos aquêles contra os quais joguei nestes Jogos Pan-Americanos", enquanto o norte-americano acentuava que perdera "jogando melhor do que nunca e que Thomas merece a medalha de ouro por ser indubitàvelmente o mais completo jogador de tênis que já enfrentei".

Grande conceito

A maior categoria técnica de Thomas Koch prevaleceu na decisão do Torneio de Tênis de Winnipeg, em simples masculina. Com apenas 22 anos de idade, o tenista brasileiro desfruta de grande conceito internacional, sendo considerado dentre os melhores jogadores do mundo. Fôra classificado como o número um do torneio e fizera jus àquela determinação como "cabeça-de-chave".

Herb Fitzgibbons, dos Estados Unidos, não estava relacionado entre os pré-classificados. Artur Ashe, número um norte-americano, que era a grande fôrça de seu país, havia sido eliminado pelo próprio Koch. Herb, não estando pré-classificado e jogando brilhantemente a final do torneio, contra um adversário por demais categorizado, demonstrou grande satisfação em poder levar aos EUA a medalha de prata.

— Para mim, chegar à final contra Thomas Koch pode ser considerado como uma de minhas intervenções mais vitoriosas. Perdi, mas joguei o que sabia. Ashe, meu compatriota e que veio precedido de fama internacional, muito mais conhecido que eu, ficou em terceiro lugar, recebeu medalha de bronze e perdu exatamente para aquêle contra quem lutei até o final: Thomas Koch, verdadeiro bailarino na quadra, — comentou Herb Fitzgibbons.

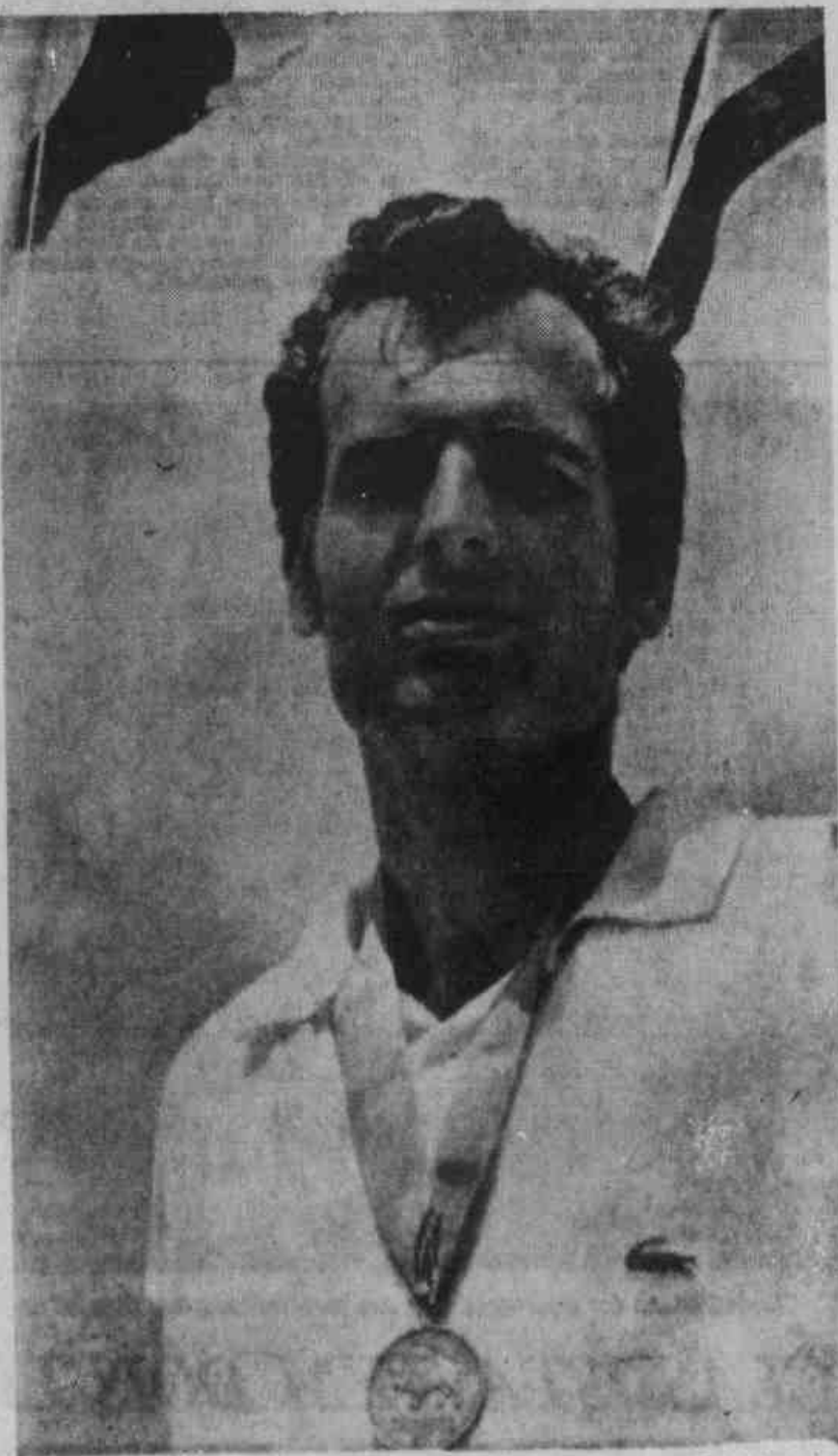
EUA e México

Mas os norte-americanos conquistaram a medalha de ouro no tênis, em duplas mistas. Artur Ashe e Janie Albert, jogando contra os mexicanos Luís Garcia e Elena Subirats, impuseram um resultado que lhes foi satisfatório, qual seja, a vitória final por 2 a 1, parciais de 6/3, 6/8 e 6/1.

Em contraposição, Elena Subirats conquistou a medalha de ouro no Torneio individual feminino dos V Jogos Pan-Americanos, derrotando na final a norte-americana Patsy Rippy, por 2 a 0, sets de 6/3 e 6/2. Com esta vitória, Elena deu a seu país a segunda medalha de ouro, ficando a norte-americana com a medalha de prata.

Elena por Maria Ester

Com 19 anos de idade e jogando com uma pequena flôr branca prêsa aos cabelos ruivos, Elena Subirats conquistou para o México o título de simples feminino que pertencia a Maria Ester Bueno. Pequenina e comentando que a quadra estava muito pesada àquela hora da manhã, Elena mostrava-se muito nervosa, mesmo após a partida, pois recebera das mãos de Pancho Contreras, ex-capitão da equipe do México na Copa Davis, a medalha de ouro que lhe foi destinada.

A partida decisiva de simples feminino foi jogada sob forte brisa, muito fria. Patsy Rippy, também muito nervosa e chorando por causa da derrota, recebeu a medalha de prata, enquanto Janie Albert conquistou para os Estados Unidos a medalha de bronze.

Thomas Koch garantiu para o Brasil duas medalhas de ouro (Radiofoto AP)

Omissão de Reis foi tristeza de atletas

Winnipeg (Ênnio Sérvio, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Os jogadores brasileiros, integrantes da seleção de basquete que foi eliminada dos V Jogos Pan-Americanos, mostram-se muito tristes com a omissão do Sr. Antônio dos Reis Carneiro que, sendo Presidente da FIBA, poderia ter influído na decisão da Comissão Organizadora em desclassificar o Brasil por cesta average, após o empate com a Argentina e Cuba.

Durante a reunião foi preciso que Amauri bancasse o paredro defendendo por uma hora os direitos do Brasil, afirmando que "no empate com a Argentina a seleção nacional leva vantagem, pois no confronto direto com aqueles adversários vencemos por 70 a 62". A decisão final eliminou o Brasil por três milésimos de ponto.

A decisão

Momentos após a derrota brasileira para Cuba anuncia-se que a Argentina estava eliminada, porém êstes, com os dados na mão, provaram que a cesta average do Brasil era a mais baixa e garantiram sua classificação.

Os brasileiros, defendidos por seu veterano jogador Amauri, alegaram que no confronto com os argentinos a classificação era dêles, decidindo a Comissão, no entanto, classificar os argentinos por três milésimos de ponto. No tríplice empate, os únicos que tiveram classifiponto. No tríplice empate, os cubanos, com cesta average bem superior.

Não sabiam

Os brasileiros lamentam também que a chefia da delegação de basquete não estivesse entregue ao Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB, pois ninguém sabia ao certo o que dizia a lei num caso como o acontecido.

Os brasileiros, no entanto, não estão conformados com a decisão da Comissão Organizadora dos Jogos, afirmando que irão recorrer à FIFA, para que esta decida o caso.

Acusam Kanela

Ainda dentro do descontentamento generalizado após a derrota contra Cuba, os jogadores acusam o treinador Kanela de "ter abandonado o barco na hora do naufrágio', previsto por êle após a campanha do Mundial, no Uruguai.

Os atletas brasileiros, demonstrando seu imenso descontentamento com a decisão que determinou sua desclassificação não querem disputar o torneio de consolação, preferindo ir para Nova Iorque, ao invés de continuar disputando o Pan-Americano.

Reconhece

O técnico Edson Bispo reconhece não haver desculpa para a derrota brasileira, dizendo que "jogamos uma partida horrível contra Cuba e merecemos perder". Amauri disse que "jogamos mal", declarando de sua tristeza por ter decepcionado o povo brasileiro.

Já a crônica compara a derrota brasileira à queda do futebol em Londres, afirmando que ambas podem ser baseadas no mesmo motivo: a falta de renovação, num mundo esportivo em que a veteranice começa aos 20 anos. Para todos não houve renovação de valôres após o bicampeonato.

Pivôs faltaram

O fato é que o principal fator da debacle brasileira foi a falta de pivôs. Ubiratã, o titular da posição, teve sua ausência decisiva para a queda de produção da equipe, unindo êste fato ao de que Sucar, seu reserva natural, não está bem e Emil é muito fraco. Com as moças está acontecendo justamente o contrário.

Menon, vinha sendo a grande figura do quadro brasileiro, recebeu uma proposta milionária para se tornar profissional, integrando a equipe norte-americana dos Knickerbockers Madison, de Nova Iorque. O único problema é que êle teria que abandonar seu curso de medicina, porém o jogador poderá também ganhar uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos, o que facilitaria a transferência.

Medalhas de Fiolo quebram tabu dos EUA

Trenice e Prudêncio competirão à noite

Winnipeg, Canadá (Ênnio Sérvio, enviado especial) — Depois das comemorações pelo feito de Aida dos Santos, medalha de bronze no pentatlo, especialidade na qual a atleta do Botafogo estabeleceu a nova marca sul-americana, as atenções do atletismo se voltam para Irenice Rodrigues e Nélson Prudêncio, que estarão em ação no dia de hoje. A atleta do Fluminense vai tomar parte na prova de 200 metros, enquanto Nélson Prudêncio estará tentando manter o gabarito que o Brasil ostenta no salto tríplo.

Mas a grande atração do setor do esporte-base brasileiro continua sendo a atuação de Aida dos Santos, cuja participação no pentatlo foi pràticamente decidida dois dias antes, após uma reunião do comando. Aida fêz o que podia e o total de 4.531 pontos é a prova do seu espírito de luta. A beleza fêz tempos e marcas dignos de elogios, destacando-se os 24s8d nos 200 metros, 11s8d na barreira e 11.95 no pêso. E no salto em altura, prova onde é a favorita, ultrapassou o sarrafo em 1,62m, sem maiores dificuldades.

Irenice Maria Rodrigues, já refeita psicològicamente, será a atração do Brasil na prova dos 200 metros. Dificilmente deixará de se classificar para a final. Mas isto não quer dizer que chegue em primeiro, porém reúne três medalhas, devido ao prechances de boter uma das paro que ostenta, depois de passar por uma crise de nervos.

Nélson Prudêncio, que já saltou 11.22 por ocasião dos III Jogos Luso-Brasileiros, no ano passado em cidades africanas de Portugal, poderá dar outra medalha.

WINNIPEG (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — Ao conquistar a primeira das duas medalhas de ouro que obteve nos Jogos Pan-Americanos, o jovem brasileiro José Sílvio Fiolo quebrou um verdadeiro tabu da olimpíada continental: foi êle o primeiro atleta da América Latina vitorioso desde que em 1955, no México, o argentino Hector Dominguez ganhou a prova dos 200 metros, nado de peito. Desde então, os norte-americanos ganhavam tôdas as disputas.

Fiolo conseguiu as medalhas nas provas dos 200 metros, no sábado, e dos 100 metros, no domingo, ambas após um extraordinário esfôrço. Na prova dos 100 metros, registrou o tempo de um minuto, sete segundos e dois décimos, ficando a apenas nove-décimos do recorde mundial de um minuto, seis segundos e nove-décimos, fixado pelo soviético Prokopenko. Com o nôvo registro, o jovem atleta do Botafogo melhorou seu próprio recorde pan-americano, que fôra fixado na manhã do próprio domingo, com o tempo de um minuto, oito segundos e oito-décimos.

Na prova dos 100 metros, Fiolo começou a competição em desvantagem. Na altura dos 25 metros, alcançou os norte-americanos Russel Webb e Ken Merten. Ao tocar a borda da piscina nos 50 metros, estava com uma vantagem de meio braço. A competição ficou definida ali: com braçadas rítmicas e potentes, Fiolo foi aumentando a diferença, até alcançar a meta com ampla vantagem, já que o segundo colocado, Webb, registrou o tempo de um minuto, nove segundos e três décimos. Fiolo fêz os 50 metros finais com mais rapidez que os primeiros 50: apenas 32 segundos.

Após o feito, Fiolo revelou que não tem plano imediato de tentar superar o recorde mundial de Propopenko. Assim que acabarem os Jogos Pan-Americanos, êle fará um breve repouso, para depois participar do certame brasileiro de natação e do campeonato sul-americano de atletismo, em fevereiro próximo.

— No momento — disse — não farei nenhuma tentativa de bater a marca de Propopenko. Vou reunir as fôrças necessárias para tentá-lo na primeira oportunidade que se me apresente e em que me sinta em condições.

A vitória do nadador brasileiro foi festejada como um grande feito latino-americano. No lugar de honra do podium, Fiolo ouviu pela segunda vez o hino nacional brasileiro e recebeu a medalha de ouro de um latino como êle, o chileno Isaac Froimovich, Presidente da União Amadora de Natação das Américas (UANA).

Recordes mundiais

Os novos recordes mundiais batidos em Winnipeg são: equipe norte-americana de revezamento 4 x 100 metros, quatro estilos, 100 metros, nado de costas, com 1m 7s 1/10. A norte-americana Cláudia Kolb superou seu recorde mundial dos 200 metros, quatro estilos, com 2m 26s 1/10. A norte-americana Catie Ball bateu o recorde mundial para os 100 metros, nado de peito, com o tempo de 1m 14s 8/10. O norte-americano Mark Spitz igualou seu recorde mundial de 56s 3/10 para os 100 metros, nado borboleta.

Com respeito às últimas conquistas do Brasil, apresentou-se: sua equipe obteve o quarto lugar na prova dos 400 metros, quatro estilos, feminino, com o tempo de 4m 58s 4/10. Valdir Mendes Ramos passou à final dos 200 metros, nado de costas, ao obter o tempo de 2m 23s 4/10. João Costa Lima passou à final dos 100 metros, nado borboleta, ao registrar o tempo de 1m 9/10s. Eliana Pereira passou à final dos 100 metros, nado de peito, com 1m 22s 7/10.

Halteres quebrou recordes

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, especial para o JS) — Os halterofilistas brasileiros Koji Mishi e Luís Gonzaga de Almeida, ganhadores das medalhas de prata e bronze, respectivamente, no torneio para pesos médios dos V Jogos Pan-Americanos, anteontem realizado, e com o total de 400 quilos, estabeleceram três recordes sul-americanos e igualaram outro. O vencedor da competição foi o norte-americano Sell Knipp, com nova marca pan-americana, ao levantar 430 quilos.

Na tarde de ontem, o pêso-pesado Joseph Puleo, também dos Estados Unidos, ganhou a medalha de ouro, ao levantar 440 quilos em três categorias, batendo três recordes pan-americanos. Na segunda colocação, obtendo, portanto, a medalha de prata, ficou o pôrto-riquenho Angel Pagan, com 427,5 quilos e, na terceira, com medalha de bronze, o canadense Pierre St. Jean, com 422,5 quilos.

Brasil vence México mas EUA ganham ouro

Winnipeg (de Ênnio Sérvio, enviado especial do JS) — A seleção brasileira de volibol feminino derrotou a do México por 3 a 1, sets de 15 a 12, 12 a 15, 15 a 13 e 15 a 9, ontem pela manhã, passando a ocupar a terceira colocação dêsse esporte nos V Jogos Pan-Americanos.

Porém, o título está pràticamente ganho pelas norte-americanas, que venceram as cubanas por 3 a 0, parciais de 15 a 8, 15 a 8 e 15 a 10. Os Estados Unidos têm apenas mais uma partida contra o Brasil, amanhã, mas o resultado não influirá na primeira colocação. O segundo lugar pertence ao Peru.

A representação do Brasil jogou com Cleide Pereira, Alena Figueiroa Hunka, Margarida Godói, Heleniee de Freitas, Iara Miranda, Leonesia Gomes, Heliane Lôbo e Neci Alves. O México perdeu com Maria Macias, Carolina Mendonza, Isabel Nogueira, Guadalupe Magdaleno, Patricia Nava, Guadalupe Reynoso, Eloisa Cabada, Blanca Garcia, Glória Insua e Glória Casales.

Os Estados Unidos jogarão sua última partida contra o Brasil, amanhã, porém, o resultado não influirá na classificação. Em segundo lugar está o Peru, que perdeu uma partida para os Estados Unidos.

Em caso de empate no primeiro lugar, na hipótese das norte-americanas perderem para as brasileiras, a medalha de ouro será entregue de acôrdo com o número de sets perdidos, e claro os Estados Unidos levam vantagem, pois não têm nenhum set perdido, enquanto as peruanas já perderam seis, sendo três dêles para as virtuais campeãs dos Jogos Pan-Americanos.

XIX Jogos da Primavera

Inscrições para a olimpíada estão abertas

Arco e Flecha será a primeira atração

Arco e Flecha será a primeira atração do calendário esportivo dos Jogos da Primavera, estando a competição que reunirá as principais arqueiras da cidade programada para a tarde do dia 30, no *stand* do América, na Rua Campos Sales.

O calendário, que está sujeito a modificações, de acôrdo com os interêsses da Direção Geral, compreende mais 13 modalidades, sendo que a última competição, será a de xadrez, que pela segunda vez, será disputada.

Calendário

O calendário oficial é o seguinte: Arco e Flecha — dia 30; Atletismo — 8 de outubro (colégios), 15 de outubro (especial de clubes), 22 de outubro — (clubes); Basquetebol — no período de 2 a 17 de outubro; Ciclismo — 4 de novembro; Esgrima — 17 e 18 de outubro; Ginástica — 28 de outubro (colégios); 11 de novembro (especial de clubes) e 18 e 19 de novembro (clubes); Hipismo — 10 de novembro; Natação — 7 de outubro (colégios) e 14 de outubro (clubes); Tênis — de 18 a 28 de outubro; Tênis de Mesa — 10 a 11 de outubro (colégios), 24 e 25 de outubro (clubes); Tiro ao Alvo — 1 de outubro; Vela — 29 de outubro; Volibol — de 19 de outubro a 14 de novembro; Xadrez — 27 de outubro (colégios); 3 de novembro — especial de clubes; 9 de novembro (clubes).

Quatorze modalidades esportivas mais o concurso da eleição da Rainha, fazem a atração dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, realização do JORNAL DOS SPORTS e criação do Jornalista Mário Rodrigues Filho, cujas inscrições estarão abertas a partir das 15h de hoje, no Departamento de Certames.

A olimpíada feminina, de ressonância mundial, pois conta com a participação de clubes e atletas de várias nações, será iniciada dia 23 de setembro, com o desfile inaugural programado para o Estádio Mário Filho. A primeira competição será a de arco e flecha, no dia 30, e o encerramento no dia 25 de novembro, com a consagração dos campeões.

Abertura

Os XIX JOGOS DA PRIMAVERA reunirão três classes, Clubes, Colégios e Especial de Clubes, com cada uma obedecendo a uma esquematização e disputando as várias modalidades que o calendário geral prevê. Já a partir das 15h de hoje, os representantes de clubes, colégios e entidades especiais poderão procurar o Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, onde obterão maiores informações.

A competição reunirá cêrca de cinco mil atletas, sendo que no desfile de abertura do ano passado, no Estádio Mário Filho, e ainda presidido pelo seu idealizador, vinte e duas mil môças apresentaram o espetáculo que o Ministro João Lira Filho definiu como o "Jardim da Primavera".

Os jogos

O calendário esportivo dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA compreende a disputa das modalidades de arco e flecha, atletismo, basquetebol, ciclismo, esgrima, ginástica, hipismo, natação, tênis, tênis de mesa, tiro ao alvo, vela, volibol, xadrez e mais o concurso para a eleição da Rainha da Primavera, fecho de ouro da olimpíada, quando eficiência esportiva, beleza e traços fisionômicos estarão aliados.

Cada modalidade obedecerá a um grupo de diretores de setor e as competições contarão com a presença de árbitros das diversas federações esportivas da cidade.

A parte dos contatos estará sob a supervisão do Sr. Ricardo Jannuzi Carpenter, o qual contará com o auxílio de Valdir Miragaia e Armando Martins Nunes, que visitarão os clubes e colégios, visando a maior participação de agremiações e estabelecimentos de ensino.

A rainha

Como ocorre todos os anos, o concurso para a eleição da Rainha dos JOGOS DA PRIMAVERA se constituirá na grande atração da olimpíada. Candidatas de clubes e colégios estarão desfilando na passarela em busca do título, numa festa de alta categoria.

Ano passado, a coroa foi arrebatada pela colegial Ivani Rondino, representando o Colégio Plínio Leite, campeão geral dos XVIII Jogos da Primavera. A atual Rainha é atleta de volibol do Fluminense, possuindo medalhas de ouro que conquistou em várias modalidades.

Carroussel

Os Jogos ainda não se iniciaram e os bastidores dos clubes já começam a se movimentar visando a escolha da atleta que poderá representá-los no concurso para a escolha da Rainha da Primavera. E isso já ocorre no Magnatas e América, para não citarmos outros.

—oOo—

Por falar em Magnatas e América, fomos informados que Ceil Azevêdo e Angela Figueiredo, do Magnatas e do América, são as mais cotadas em suas agremiações. Os cabos eleitorais já estão em ação, cada qual fazendo a campanha de suas candidatas.

—oOo—

O Fluminense não só vai lutar pela conquista do bicampeonato na classificação geral, como também pelo título do desfile. Dizem os que freqüentam o clube das Laranjeiras que cêrca de 300 môças serão recrutadas para formar o verdadeiro exército tricolor.

X Prova Duque de Caxias

Equipe colegial na corrida é atração

O Colégio Arte e Instrução vai oficializar ainda esta semana a participação de sua equipe de fundo na X Prova Duque de Caxias, que a Comissão Desportiva do Exército e JORNAL DOS SPORTS vão realizar, na noite do próximo dia 22, num percurso de seis mil metros, pelas principais ruas do centro da Cidade, com saída e chegada defronte ao Panteão onde repousam os restos mortais do Duque de Caxias, Patrono do Exército brasileiro.

Por outro lado, Fluminense e Flamengo também vão tomar parte na corrida rústica que reunirá os mais destacados fundistas de agremiações esportivas e unidades militares. As inscrições continuam abertas na secretaria do CDE, localizada no oitavo andar no Ministério do Exército, e no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

Inscrições

As condições para inscrição são as seguintes:

Art. 4.º — As inscrições serão gratuitas, assim como não haverá qualquer outra espécie de contribuição nem cobrança de ingressos.

Art. 5.º — As inscrições poderão ser individuais ou coletivas.

Art. 6.º — Poderão participar da prova atletas amadores de mais de dezoito anos, completados no ano de realização da mesma.

Art. 7.º — Não será permitida a participação de atletas que estejam cumprindo pena de suspensão ou eliminação em qualquer entidade.

Art. 8.º — Como prova para participação da X Corrida de Duque de Caxias, o atleta ficará obrigado a apresentar, desde que solicitado, sua identidade.

Art. 9.º — Os atletas só poderão participar da prova devidamente uniformizados.

Art. 10.º — Poderão ser aceitas inscrições de representações ou atletas avulsos, estaduais ou estrangeiros, cujas despesas de transporte e estada correrão por conta dos mesmos.

Art. 11.º — Os representantes credenciados junto à Direção Gerão terão podêres para resolver todos os assuntos relacionados com as suas representações.

Art. 12.º — Cada representação militar ou civil poderá inscrever equipes com um número ilimitado de atletas.

Art. 13.º — Por se tratar de uma festa em homenagem ao Duque de Caxias, será efetuada uma classificação à parte entre as grandes unidades do Exército!

Documentos perdidos

O nosso companheiro Luís Ubaldo Soares perdeu ontem num ônibus da linha 378 — Castelo—Marechal Hermes — sua carteira contendo documentos. Quem a encontrou, favor entregá-la na redação do JORNAL DOS SPORTS, que será gratificado ou avisar pelo tel. 22-2111.

Claudeci é uma das esperanças do Épsom para melhorar sua situação no Campeonato Classista

CLASSISTA TEM DOIS LÍDERES

Standard Elétrica e Montepio novamente passaram a dividir a liderança do Campeonato Classista, promovido pelo Departamento Autônomo, com as brilhantes vitórias conseguidas sôbre Dubar e Schering, por 2 a 1 e 3 a 0, respectivamente. O Dubar passou a ocupar sòzinho a segunda colocação do certame, a apenas 1 ponto de diferença dos líderes, enquanto o Cisper, que foi derrotado pelo Épsom, passou para a terceira colocação, a 2 pontos dos primeiros colocados.

Os resultados registrados na sexta rodada do turno do certame, realizada sábado passado, foram os seguintes: Standard Elétrica 2 x Dubar 1, Montepio 3 x Schering 0, Epsom 2 x Cisper 0, Federal Fundição 2 x SSR 0 e Bancosales 8 x Decetista O. A próxima rodada será realizada sábado próximo e apresentará os seguintes jogos: Montepio x Federal Fundição; Standard Elétrica x Cisper; Dubar x Schering, Nova América x Decetista e SSR x Aladim.

Classificação

Dos jogos programados para sábado passado, um não foi realizado — Nova América x Aladim —, pois o segundo alegou que não havia garantias para o juiz e que o campo não estava marcado. Este jôgo, dependendo dos dirigentes das duas equipes, deverá ser realizado no meio da semana, pois a única folga existente no certame será no dia 9 de setembro.

Com os resultados registrados na rodada de sábado, sem contar o jôgo Nova América x Aladim, a classificação oficial dos clubes é a seguinte: Standard Elétrica — 6 jogos, 4 vitórias, 2 empates, 10 pontos ganhos; Montepio — 6 jogos, 5 vitórias, 1 derrota 10 pontos ganhos; 3.º) Dubar — 6 jogos, 4 vitórias, 1 derrota, 1 empate, 9 pontos ganhos; 4.º) Cisper — 6 jogos, 3 vitórias, 1 derrota, 2 empates, 8 pontos ganhos; 6.º) Federal Fundição — 6 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 4 empates, 6 pontos ganhos 7.º) Bancosales — 6 jogos, 1 vitória, 3 derrotas, 2 empates, 4 pontos ganhos; 8.º) Shering 6 jogos, 1 vitória, 3 derrotas, 2 empates, 4 pontos ganhos; 9.º) SSR — 6 jogos, 1 vitória, 5 derrotas, 2 pontos ganhos; 10.º) Decetista — 6 jogos, 1 empate, 5 derrotas e 1 ponto ganho.

A situação do Nova América, que não jogou na rodada passada, é a seguinte: 5 jogos, 4 vitórias, 1 derrota e 8 pontos ganhos, enquanto o Aladim está com 5 jogos, 1 vitória, 4 derrotas e 2 pontos ganhos.

CAMPEONATO CLASSISTA

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — 1.º TURNO

P.P.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
DUBAR	●	●	●																			
CISPER	●	●	●	●																		
BANCOSALES	●	●	●	●	●	●	●	●														
S.S.R.	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●												
STANDARD	●	●																				
F. FUNDIÇÃO	●	●	●	●	●	●																
DECETISTA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●											
SCHERING	●	●	●	●	●	●	●															
N. AMÉRICA	●	●																				
MONTEPIO	●	●	●																			
EPSON	●	●	●	●	●	●																
ALADIM	●	●	●	●	●	●	●	●														

Cantagalo derrotou o Rubro

Com um gol de Carlos, aos 44 minutos do segundo tempo, o Cantagalo derrotou o Rubro AC, em partida amistosa, realizada em seu próprio campo, domingo à tarde, perante bom público, que propiciou a renda de ... NCr$ 300,00.

O Cantagalo venceu com Levi; Mazinho, Bilu, Loir e Hélson (Antônio); Bilinho e Beto; Vavau, Jorge (Zèzinho), Carlos e Cissa, e o juiz foi Milton Coimbra.

Marinha mostrará o que faz no esporte

Será realizada amanhã, às 10 horas, no salão do Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, a conferência do Comandante Ivar Pereira sôbre o tema "A Marinha no Cenário Esportivo", que foi transferida do mês passado, devido ao falecimento do Mar. Castelo Branco.

Na oportunidade serão apresentados os atuais campeões mundiais do Pentatlo Naval, título conquistado no mês passado, na Grécia, sendo exibido, também, um filme em côres sôbre o acontecimento, que tanto destacou o Brasil no esporte mundial.

Exibições

Os campeões mundiais farão, também, exibições para as autoridades, convidados, esportistas e para a crônica esportiva, na piscina, pista e grama do Centro de Esportes da Marinha.

O comandante Ivar Pereira, do Centro de Esportes da Marinha, campeão de water-pólo, em sua conferência vai mostrar o que tem feito a Marinha de Guerra do Brasil em prol do esporte brasileiro, inclusive dando ao Brasil os seus mais destacados campeões, além de revelar o que pretende fazer a Marinha pelo esporte nacional.

Lancha

Para a conferência — para o qual foram convidadas altas autoridades militares, todo o CDFA, Estado-Maior das Fôrças Armadas, personalidades esportivas, membros do Conselho Nacional de Desportos, da CBD, federações esportivas e convidados, bem como para a crônica esportiva — o Centro de Esportes da Marinha colocou uma lancha especial que zarpará às 9h40m de amanhã do cais do Ministério da Marinha.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Nas grandes batalhas não se abandonam as posições estratégicas para chorar os soldados mortos caídos na retaguarda. A luta prossegue e o pranto é reservado à família do morto quando recebe um lacônico comunicado oficial: "Temos o doloroso dever de comunicar-lhe a morte heróica do soldado 429, Fagundes Farroupilha, em combate, no dia 5 de maio de 1967."

Estamos em plena guerra. Muitas batalhas já foram ganhas e perdidas e outras virão antes que o poderio do mais forte se consagre vencedor.

Sempre fomos inimigos do chôro e, por isso mesmo, pedimos a Deus para não morrermos covardemente numa cama, com o Dr. Marcozzi à cabeceira aplicando-nos balões de oxigênio e os familiares derramando lágrimas.

A beleza da morte consiste na maneira trágica como ela se processa, com ou sem heroísmo. A morte que não é noticiada, fotografada e discutida, não é morte. É um passamento dêste para o outro mundo, amorfo, sem brilho, sem motivação que realce os feitos do extinto na sua passagem pela terra.

Nós gostamos da arbitragem do Gualter Portela Filho. E gostamos em razão de ninguém gostar. Se os outros gostassem, nós não gostaríamos.

O Gualter Portela Filho deu ênfase à derrota do Almirante. Não permitiu morte lenta, nem balões de oxigênio. Com o sôpro do seu apito, mais violento que os tufões do Oceano Pacífico, desarvorou a nau almirantina, levando-a ao naufrágio.

Os vascaínos aplaudiram em delírio a sua equipe pela maneira heróica que os seus componentes suportaram o tufão soprado pelo apito do Gualter Portela Filho. Mas, a grande verdade, é que os aplausos deveriam ser dirigidos ao árbitro Gualter Portela Filho. Afinal de contas, o árbitro, sòzinho e seu apito, conseguiu desarvorar os onze marujos do Almirante.

Todos condenaram a arbitragem do Gualter Portela Filho. Nós não. Sem a arbitragem do Gualter Portela o encontro Vasco x Bangu não ofereceria motivo para comentários.

Os vascaínos devem erigir uma estátua de sabão, nos moldes da estátua da Liberdade, em Nova Iorque, no centro da Baía da Guanabara, ao árbitro Gualter Portela. No lugar da tocha acesa, caberia, com propriedade, um apito de platina, cravejado de brilhantes, já que o apito de ouro é um privilégio do Mário Viana.

Já que falamos em Mário Viana, vamos utilizar uma frase sua para colocar, em bronze, no pedestal da estátua: "Ao assoprador de apito número um, as homenagens dos vascaínos."

Dezesseis craques presentes ao GP Brasil

As melhores marcas para o GP Brasil

A parelha Masteréu-Neléu, do Haras Jahu e Rio das Pedras, tem as melhores marcas entre os participantes nacionais ao Grande Prêmio Brasil de domingo, tendo aquêle, em Cidade Jardim, passado os 3.000 metros em 198s1/5, enquanto o companheiro de farda, aqui na Gávea, marcava 206s3/5 para os 3.040 metros.

Masteréu chegará na próxima sexta-feira, pronto para a corrida, em companhia de Messidor, que vai correr a milha, e de Nanquim, concorrente ao "handicap".

Agradaram

Neléu fêz o seu trabalho na manhã de domingo, sob a condução de J. B. Paulielo, deixando excelente impressão, agradando tanto ao jóquei como ao treinador, além dos "corujas" que apreciaram o exercício feito pela madrugada do defensor da jaqueta do Haras Jahu e Rio das Pedras.

Também em Cidade Jardim, o cavalo Masteréu agradou plenamente no exercício para o Grande Prêmio Brasil, ao abordar a distância de 3.000 metros em 198s1/5, com os parciais de 131s na última volta, a milha em 106s, os últimos 1.000 metros em 65s5/10 e os derradeiros 200 metros em 13s5/10.

No sexta-feira

A chegada de Masteréu está prevista para sexta-feira à tarde, vindo já completamente preparado para a prova de domingo; em sua companhia virão mais os animais Messidor e Nanquim, também do Haras Jahu e Rio das Pedras.

Messidor vai correr a milha do Grande Prêmio Presidente da República com um trabalho de 108s, sob a condução de Joaquim Gonçalves Silva; o cavalo Nanquim tomará parte na reunião de sábado em uma prova de "handicap".

Rigoni exercitou Dilema pela manhã, para o "Sweepstake"

O campo do Grande Prêmio Brasil, programado para domingo, em 3.000 metros na pista de grama, com dotação de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), ficou formado por dezesseis competidores sendo três argentinos, dois uruguaios e onze nacionais.

Os argentinos são, Gobernado, Tagliamento, e Aller, ficando a representação uruguaia com os nomes de Calcado e Korage e os nacionais com Vous Voilá, Duraque, Flapo, Marôto, Pleocádio, Maverick, Tajar, Neléu, Masteréu, Dilema e Gastão.

Montarias prováveis

Segundo informações de Buenos Aires, o craque Gobernado deverá ter a direção de Luis Camoretti Tapia, Tagliamento de Oreste Cosenza e Aller de Roberto Ruiti. De Montevidéu, as notícias são contraditórias sôbre as montarias de Calcado e Korage, mas êstes poderão ser de Oraci Cardoso e Paulo Alves, se ficar mesmo confirmada a ausência de Júlio Pajardo, jóquei oficial de Calcado.

Da representação nacional, parece não haver mais qualquer dúvida, ficando Vous Voilá, J. Alves, Duraque, Antônio Ricardo, Gastão, G. Massoli, Marôto, U. Bueno, Pleocádio, Eduardo Le Mener Filho, Maverick, D. Garcia, Tajar, J. Borja, Neléu, J. B. Paulielo, Masteréu, J. G. Silva e Dilema, L. Rigoni.

Dilema trabalhou mal

O potro Dilema trabalhou na manhã de ontem, mas segundo os observadores matinais, deixou muito a desejar, arrematando com final muito fraco. O filho de Major's Dilema entrou na raia com Luís Rigoni, completando os 3.040 metros em 210s, cravados, com os parciais de 138s 3/5 e 142s, para as duas voltas fechadas, respectivamente, 112s 3/5 na milha, 71s 2/5 para o quilômetro e derradeiros 200 metros em 15s.

O treinador de Dilema, Amaflio Magalhães que veio de São Paulo para assistir o exercício final, ficou bastante descontente, apreensivo mesmo, não sabendo a que atribuir a fraca exibição do parelheiro.

Maverick deu duas voltas

Maverick que venceu com méritos o GP Osvaldo Aranha, deu duas voltas completas na pista de areia de Cidade Jardim, com Dendico Garcia no dorso, aparentemente firme, mas só o exercício final do craque, definirá ou não a sua participação no GP Brasil do próximo domingo.

Souviens Toi prejudicado na partida

O jóquei P. Alves procurou o Livro de Ocorrências para declarar que o seu conduzido Souviens Toi foi prejudicado na partida, pois no momento da largada encontrava-se muito encostado ao competidor Esplendor.

Quinta-feira

1.º Páreo — A. Portilho (Cipa) declarou que, mesmo tendo recebido ordens para correr atrás, a égua, quando solicitada no final, não correspondia.

3.º Páreo — F. Meneses (Santilina) declarou que, na partida, sua montada, além de rodar, o segurador, que ficára muito mal colocado, teve que se defender de outros animais. J. B. Paulielo (Fair City) declarou que, após a partida, sua montada se chocou com Precavida (J. Machado) atrasando-se bastante. J. Machado (Precavida) declarou que, na partida, sua montada, estando meio torta, foi algo para fora, chocando-se com Fair City.

4.º Páreo — O. Cardoso (Tenente) declarou que, em tôda a reta final, Aiste (J. Diniz) abria, tendo assim que levantar e botar por dentro.

Sábado

3.º Páreo — L. Correia (Mignaro) declarou que, após a partida, Honey-Fool (B. Santos) foi para fora, obrigando-o a levantar, daí seu atraso inicial. B. Santos (Honey Fool) declarou que, na partida, sua montada, que estava mal pisada, se atirou para fora, mas foi prontamente corrigida.

7.º Páreo — J. Borja (Fatorial) declarou que, nos 800 metros finais, Irerê (B. Alves) escreveu na sua frente, daí não poder corrê-lo como devia.

9.º Páreo — M. Silva (Panambi) declarou que, na reta final, True Vamp (S. Silva), foi para dentro, obrigando-o a levantar.

Domingo

2.º Páreo — L. Carlos (Guarulhos) declarou que, no início da reta final, o cavalo só queria ir para fora, tendo a custo conseguido que corresse em sua linha.

3.º Páreo — L. Correia (Cura Leufu) declarou que, na variante, foi obrigado a recolher para não lutar com o ponteiro, tendo logo depois sido prejudicado pelos de fora, que correram para dentro, tirando-lhe, assim, muita chance.

5.º Páreo — A. Ramos (Mifah) declarou que, na partida seu cavalo, que é baldoso, pulou para dentro, mas foi prontamente corrigido.

7.º Páreo — P. Alves (Souviens Toi) declarou que, na partida, Esplendor (J. Machado) estava muito encostado no seu pilotado quando houve a largada, daí atrasar-se.

8.º Páreo — J. Borja (Taarup) declarou que, ao entrar na reta final, levou sua montada em diagonal para fora, a fim de pegar raia melhor, tendo por fora, Fernandel (J. Reis), sem haver prejuízos para o colega, e, nos 200m finais, um competidor não identificado, que ia por fora [illegible] depois de dominá-lo, colou-lhe a sua luta, tendo que levantar. J. Reis (Fernandel) declarou que, desde a entrada da reta final, J. Borja (Taarup) vinha levando-o para fora, embora alertado, além dos prejuízos que teve, acabou por perder a carreira.

ARTIGO 149 SOFRE ALTERAÇÃO

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro estêve reunido a fim de introduzir algumas alterações no Código de Corridas, destacando-se o artigo 149 que determina que as partidas serão dadas com o nôvo "starting-gate" elétrico, a não ser em casos excepcionais.

Foram as seguintes as alterações introduzidas no Código de Corridas:

Art. 104

d) que estiver proibido de correr em hipódromo de Sociedade congênere por balda ou indocilidade.

§ 1.º — O certificado de docilidade e adestramento de cavalo que estiver atuando em hipódromo de Sociedade congênere, com que o Jockey Club Brasileiro mantenha convênio de reciprocidade será dispensado no caso de ser utilizado nesse hipódromo aparelho de partida idêntico ao usado por esta Sociedade, devendo no caso contrário a apresentação do certificado ser efetuada até 72 horas antes da realização do páreo, salvo permissão especial da Comissão de Corridas.

Os parágrafos 2.º e 3.º passarão a ser os atuais 1.º e 2.º.

Art. 144 — Os cavalos poderão correr desferrados ou com ferraduras de tipo aprovado e registrado na Comissão de Corridas.

Art. 149 — As partidas serão dadas com "starting gate" elétrico, a não ser em casos excepcionais, quando, por determinação da Comissão de Corridas, poderão ser dadas com "starting-gate" de fitas ou com bandeira, mediante prévia comunicação ao público.

Art. 150

(suprimir a alínea b)

b) (a atual alínea c)

c) dar ciência, por escrito, à Comissão de Corridas, de tôdas as irregularidades havidas na partida.

Art. 152 — A partida será efetuada com a abertura dos boxes do "starting-gate", operado voluntàriamente pelo "starter".

§ 2.º — A Comissão de Corridas, de acôrdo com o critério geral pràviamente determinado, poderá mandar retirar um ou mais cavalos que dificultarem a partida por balda ou indocilidade.

Art. 153 — A partida será dada a todo risco e sòmente poderá ser anulada pelo "starter" se fôr efetuada em más condições devido a funcionamento defeituoso do "starting gate".

§ 1.º (passa a ser o § único)

§ 2.º (suprimido)

Art. 154 — O jóquei que não obedecer ao sinal de anulação será punido com suspensão de oito dias a dois meses.

Art. 155 — O páreo invalidado poderá ser transferido ou cancelado definitivamente, conforme o disposto no art. 177.

§ único (suprimido)

RAPID VENCEU PRIMEIRO PÁREO

Rapid venceu o primeiro páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, derrotando Jamel, uma das fôrças do páreo, na distância de 2.200 metros, levantando um prêmio de NCr$ 1.000,00. Rapid foi conduzido por A. Artin e tem como treinador J. G. Leite.

Os demais resultados da noturna, foram os seguintes:

1.º páreo — 2.000m

1.º — Rapid, A. Artin
2.º — Jamel, E. Araya

Vencedor (6) NCr$ 0.40. Dupla (34) NCr$ 0.19. Placês: (6) NCr$ 0,16 e (3) NCr$ 0,11. Filiação: Red October e Gingrina. Treinador: J. G. Leite.

2.º páreo — 2.200m

1.º — Lighfoot, A. Bolino
2.º — Guandu, E. Araya

Vencedor (2) NCr$ 0,13. Dupla (23) NCr$ 0,21. Placês: (2) NCr$ 0.13 e (3) NCr$ 0.11. Filiação: Nisos e Elisabehth. Treinador: J. S. Sousa.

3.º páreo — 1.400m

1.º — Luzido, L. Rigoni
2.º — Mecano, J. R. Olguin

Vencedor (5) NCr$ 0.15. Dupla (13) NCr$ 0,45. Placês: (5) 0,13 e (1) NCr$ 0.19. Filiação: Jarão e Zará Bonilha. Treinador: O. Franco.

4.º páreo — 1.400m

1.º — Nabuco, D. Garcia
2.º — Muratex, J. Alves

Vencedor (4) NCr$ 0.21. Dupla (33) NCr$ 0,29. Placês: (4) NCr$ 0,13 e (5) NCr$ 0,20. Filiação: R. Forest e Parck Lane. Treinador: W. Garcia.

5.º páreo — 1.300m

1.º — Rio Nobre, L. Rigoni
2.º — Romália, O. Nobre
3.º — Oloro, A. Casante

Vencedor (7) NCr$ 0,19. Dupla (34) NCr$ 0,27. Placês: (7) NCr$ 0,11. (3) NCr$ 0,14. (2) NCr$ 0,31 e (6) NCr$ 0,12. Filiação: Ferine e Hastapura. Treinador: A. J. Martins. (x) Empate.

6.º páreo — 1.300m

1.º Riusko, L. Rigoni
2.º Gambarra, A. Araújo
3.º Etana, M. Olguim

Vencedor (11) NCr$ 0.15. Dupla (34) NCr$ 0.20. Placês: (11) NCr$ 0,11 (7) NCr$ 0,18 e (4) NCr$ 0.21. — Filiação: P. Platter e Utinga. — Treinador: E. Feijó.

7.º páreo — 1.300m

1.º Big Eight, V. Bueno
2.º New, J. S. Martins
3.º Darica, A. Masso

Vencedor (1) NCr$ 0.22. Dupla (12) NCr$ 0,48. Placês: (1) NCr$ 0,12 (5) NCr$ 0,28 e (4) NCr$ 0,50 — Filiação: Pharas e Cetuig — Treinador: M. Tibério.

Geraldo Morgado deu explicações a Borja sôbre galope de Dilema

JABICLO E MARTINCHO NOS 1600 DOS 15 MIL

Os craques argentinos Jabiclo e Martincho, tiveram suas inscrições confirmadas na milha do Grande Prêmio Presidente da República, programado também para domingo, pouco antes do G. P. Brasil, com a dotação de NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), ao vencedor.

Foram inscritos, além dos dois argentinos, Edição, Zaluar, Onira, Messidor, Abaeté, Rubônia, Rangpur, Gardingo, Mestre Juca, Granfina, Fragonard, Walad, Young Love, Gold Will, Esopo e Venuto.

Sábado

1) - 1.400 - NCr$ 2.400,00 — Estafeiro 56, Seven To Seven 56, Irerê 56, Souviens-Toi 56, Ibernon 56, Fatorial 56, Farjo 56, Lagrange 56, Medronho 56, Reverso 56, Icatu 56 e Nostradamus 56.

2) - 1.400 - NCr$ 2.400,00 — Manini 56, Afoito 56, Austin 56, Infinito 56, Nho Jota 56, Xântico 56, Eu Vencerei 56, Halimó 56, Biblos 56, Indigo 56 e Tamoyo 56.

3) - 1.400 - NCr$ 2.400,00 — Uvacha 56, Ras Gussa 56, Alba-Iúlia 56, La Pavuna 56, Fariska 56, Urrucha 56, Exclusiva 56, Haifa 56, Urdanela 56, Cadilon 56, Tubinha 56, Mandiorê 56, Irish Song 56 e Iguana 56.

4) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Estagira 57, Gava 57, Adatis 53, Autacena 57, Negromancie 53, Nouvelle Vague 57, Groa 57, Tabauna 53, Serein 53, Praiera 57, Tulinha 53, Ixia 53, Gália 53, Good Girl 53, Sting-Ray 57, Iarapu 53 e Gateza 53.

5) — Grande Prêmio Major Suckow - 1.000 - NCr$ 10.000,00 — Xicungo 58, Assessora 56, Billy Bet's 56, Turnu-Severin 58, Alizon 58, Queli 59, Royal Caparty 59, Mujalo 52, Silêncio 59, Sheila 56, Jelante 59, Frigia 57, Nove Horas 56, Gambito 58, First Class 57, Privilégio 59, Seu Levy 59, Descarte 59 e Flanna 57.

6) — Handicap Extraordinário — (Grama) — 2.000 — NCr$ 4.000,00 — Este 51, Deado 61, Coq D'or 50, Aperitivo 51, Charnot 64, Nanquin 57, Nountot 50, Fás 56, Gê 50, Seymor 55, Adelmo 56, Guinéu 56, Guandu 50, Codajaz 51 e Floco 55.

7) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.400,00 — Ortiga 49, Passista 58, Feudo 52, Incat 58, Rondadora 51, Faulkner 54, Desatino 54, Hippo 53, Privilégio 58, albião 53, Celso 53, Fronton 53, Mangazo 53, Foxtrot 58 e Flanfur 54.

8) - 1.400 - NCr$ 2.000,00 — Violento 53, Mocani 57, Scratch 53, Artisan 55, El Ciclon 53, Neutro 53, Guepardo 53, Arminho 53, Palpite Infeliz 57, Guarujá 57, Timeu 53, Arbeie 51, Gálio 57, Laramie 53, El Zig 53, Gran Mogol 59, Good Loocking 53, Guadalquivir 53, e Gurupá 57.

9) - 1.300 - NCr$ 1.400,00 — Hal-Báltico 57, Taquari 58, Paganini 58, Snowking 57, Carinho 57, Retrospect 57, Catatau 56, Fixo 57, Voltio 57, Vando 56, Karrito 54, Printer 58, Batezamba 55, Sotero 57, El Maestro 58 e Nauta 57.

10) - 1.200 - NCr$ 1.200,00 — Santilina 56, Fair Miss 58, Raure 54, Jazida 54, Bela Luiza 51, Quamásia 58, Happy Princess, 58, Beriozka 54, Precavida 53, Flora Cambucá 51, Floraninha 52, Lady Fortuna 51, Trempe 51, Arteira 54, Osogada 55 e Rainha Bela 58.

Domingo

1) — 1.400 — NCr$ .... 2.400,00 — Ucrigio 56, Zagro 56, Afoito 52, Answer 56, Camury 56, Quickmatch 56, Mooklin 56 e Imperator 57.

2) — 1.400 — NCr$ ... 2.000,00 — El Capitan 57, Naramir cinquenta e sete, Fernandel 57, Seu Nenê 57, Gravatá 57, Abaeté 57, Malaparte 57, Thorium 57, Tapiraí 57, Embalo 53, Don Risko 57, Gorila 57 e Goiás cinquenta e sete.

3) — 1.400 — NCr$ ... 2.000,00 — Billy Bet's 57, Luluca 57, Naipe 57, London 57, Allegretto 57 Argulia 55, Curopé 57, Espinée 57, Feitio de Oração 57, Taarup 57, Lucky 57, Abismado 57 e Falgamar 57.

4) — 1.400 — NCr$ .... 2.400,00 — Melibea 56, Ilinshacle 56, Baliza 56, Amoreira 56, Ossina 56, Evocação 56, Alba-Iúlia 56, Quedulce 56, Faraina 56, Igaruana 56, Heráldica 56, Mariú 56, Pema 56, Urussaba 56 e Invitation 56.

5) — Grande Prêmio Presidente da República — 1.600 — NCr$ 15.000,00 — Edição 58, Zaluar 60, Oniba 58, Messidor 60, Abaeté 58, Rubonia 58, Rangpur 60, Gardingo 58, Jabiclo 58, Martincho 58, Mestre Juca 60, Granfina 56, Fragonard 60, Walad 58, Young Love, 60, Good Will 58, Esopo 58 58 e Venuto 60.

6) — Grande Prêmio Brasil — 3.000 — NCr$ 60.000,00 — Flapo 62, Masteréu 62, Neléu 58, Vous Voilá 60, Pleocádio 62, Maverick 62, Duraque 58, Marôto 58, Gobernado 62, Tagliamento 62, Aller 62, Calcado 62, Korage 58, Tajar 58, Dilema 58 e Gastão 62.

7) — Prova Extraordinária — 1.600 — NCr$ 4.000,00 — Tabarana 58, Edição 60, Samba Dancer 54, Solderá 56, Old Flame 56, Autacena 54, Nouvelle Vague 54, Haça 60, Rubonia 60, Sting-Ray 54, Clair de Lune 56, Praieira 54, Prima Donna Donna 60, Kanaia 60, Fariséa 5., Olalá 58, Fontanela 56, Granfina 54, Freeness 56 e Starita 60.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Hal Trus 57, Honest Man 57, Aventino 57, El Carijó 57, Aligury 57, Hanibal 57, Folgadão 57, Gurundi 57, Baldwin Hills 57, Fariod 57 e Batovi 57.

9) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Gálio 57, Diabinho 57, Travêsso 57, Cetubol 57, Birbante 57, Xirol 57, Allak 57, Tanguari 57, Meu Bem 57, Quarteiro 57 e Escol 57.

"Starting" elétrico em 3 páreos

Tendo em vista a dificuldade para fazer funcionar em tôda a reunião de quinta-feira, o *starting-gate* elétrico, a Comissão de Corridas resolveu determinar o seu funcionamento sòmente para os páreos: 3.º, 4.º e 7.º da noturna de quinta-feira.

Resoluções

a) Determinar o funcionamento do *starting-gate* elétrico sòmente nos 3.º, 4.º e 7.º páreos da corrida noturna do dia 3 próximo, quinta-feira;

b) Registrar o contrato de locação de serviços entre a proprietária Maria da Conceição Lusitano Maia e o jóquei Arno Hodecker;

c) Retardar para o dia 8 de agôsto o julgamento das corridas de 27, 29 e 30 de julho de 1967;

d) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 20, 22 e 23 de julho de 1967.

AL-JABBAR SURGE COMO FÔRÇA DA P. ESPECIAL

Al-Jabar surge como fôrça aparente da Prova Especial de quinta-feira, carreira principal da reunião que marcará a abertura das festividades do Grande Prêmio Brasil. Na distância de 2.100 metros e dotação de .... NCr$ 2.000,00, esta carreira tem a denominação de "Gazeta de Notícias", numa homenagem do Jóquei Clube Brasileiro ao mais antigo órgão de imprensa do Estado da Guanabara.

1.º PAREO — As 20h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.400,00 — Ks.

1—1 Beija Flôr A. R. ... 2 58
2 Ka-Arakan L. Cor. 5 58
2—3 Depex A. Marcha .. * 58
4 Fricandô R. A. P. .. * 58
3—5 Larghetto J. B. P. .. 7 58
" Mont. O. Car. 4 58
6 Resko B. Santos .. 1 58
4—7 Volcano M. Car. .. 8 58
8 Abiram M. Alves .. 3 58
" Sedrin M. Henri. .. 6 58

2.º PAREO — As 20h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Envy A. Ricardo . 3 57
2 Fafa R. Carmo 2 57
2—3 Camiben A. Marçal . * 58
4 Bella Sicilia J. P. . 6 59
3—5 Estinga F. Ma. 6 57
" Miss Mo. O. F. S. . * 57
6 Miss Sam. L. Sou. .. 2 56
6—7 Arignana L. Cor. . 1 57
8 Zezinha M. Alves . * 59
8 Naviana A. Ramos . * 58

3.º PAREO — As 21h.00 — 2.100 metros NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL GAZETA DE NOTICIAS Ks.

1—1 Al-Jabbar S. M. C. . 3 56
2—2 Egis P. Alves 2 59
3—3 Sortile A. Ricardo 1 56
4 Rajan J. Machado . * 58
4—5 El Matrero O. C. . * 57
" Kroche N. Cor. .. * 55

4.º PAREO — As 21h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Aventureiro A. R. . * 58
2 Aflalin O. F. S. .. 2 55
2—3 Rouxinol A. Marçal * 58
4 Biscainho J. Ma. .. * 54
3—5 Jeune-P. D. P. S. . 1 57
" Don Cláu. J. Bor. . 3 58
6 London T. J. P. F.º * 58
4—7 Elegin J. Ramos . * 53
8 Cheviot A. Macha. . * 58
" Portofino A. Lins . 4 58

5.º PAREO As 22h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Maracas R. Carmo . * 58
2 Sapa J. Santos ... 1 57
2—3 Ilinga L. Santos .. * 56
4 Etralka J. Ma. ... * 55
5 Uesra J. Paiva .. 2 55
3—6 Ipiná L. Corrêa .. * 56
7 Preve. B. Penido .. 3 57
8 Casta Di. J. S. .. * 56
4—9 Joinha M. Alves .. * 57
10 Ga. de P. C. D. B. * 56
11 La Bea W Andrade * 53

6.º PAREO — As 22h.40 — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING — Ks.

3—1 Sorriento J. B. P. 1 59
2 Argentum J. Por. 4 [illegible]
3 Papaes G. Cardoso 10 [illegible]
3—4 Tawny J. Ma. .. 1 58
5 Drift R. Carmo .. 5 58
6 James Bond A. R. 2 56
3—7 Mais Teu J. P. F.º 6 58
8 Bomare A. Ri. .. 3 57
" Bananosa J. Reis 8 54
4—9 Izonzo J. Diniz .. 11 58
10 Stand Pipe M. C. . 5 54
11 El Rigo. A. Lins .. 7 55
12 Ragazzon A. Ma. .. 12 58

7.º PAREO — As 23h.10 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Seu Becão A. H. . * 54
" Endeavor J. Vieira 7 53
2 Clericalo J. Ti. ... * 58
2—3 Eddie J. Machado . 4 56
4 Majesté J. Borja . * 54
5 Estuário A. R. ... * 50
3—6 Dag J. B. Pau. ... 3 56
" Quemal J. Por. ... * 56
7 Impe. Ricar. C. M. . * 58
4—8 Despa. J. Reis ... 5 54
9 Steal R. Carmo ... 2 51
10 Union-S. J. P. F.º . 9 53
11 Janga. O. F. S. .. 1 50

8.º PAREO — As 23h.40 — 1.200 metros NCr$ 1.400,00 — BETTING — Ks.

1—1 Serra Linda R. C. . 2 58
2 Dama Regi. L. S. . * 56
3 Bela Prez. C. T. .. 1 58
2—4 Getocê A. Ramos 9 [illegible]
5 Dana J. Pedro F.º . * [illegible]
6 Dulinha J. Borja . * [illegible]
3—7 Impilicita R. C. . [illegible]
" Crazy Love O. F. S. [illegible]
8 Janaina S. Guedes . [illegible]
4—9 Voltige J. Machado [illegible]
10 Gigue J. Portilho . [illegible]
11 Jararaca J. Graça [illegible]

Fla deixa Murilo confinado para tratamento

Bria barra Rodrigues e dá lugar a Arílson

João Daniel sentiu um estiramento muscular na virilha quando batia bola ontem, na Gávea, passando a ficar fora de cogitações para o Fla-Flu. Como a atuação de Rodrigues na partida com o Botafogo deixou a desejar, o ponta-esquerda Arílson figura agora como o de maior cotação para entrar na equipe do Flamengo.

Os comentários gerais na Gávea diziam que Rodrigues vai ser barrado por sua displicência e falta de empenho no jôgo de sábado, embora o técnico Bria tivesse mantido sigilo quanto a sua decisão a respeito.

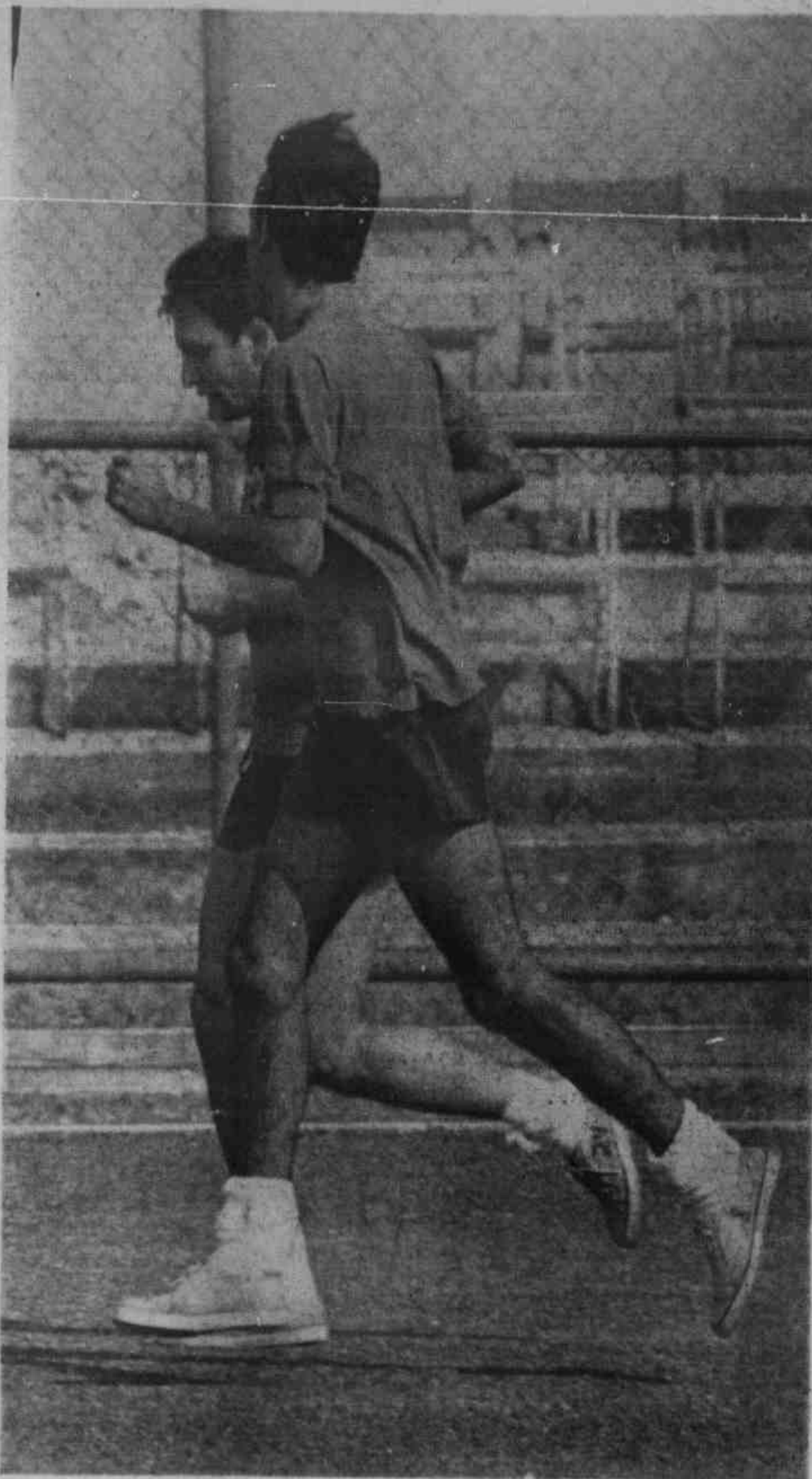
Caso complicado

Bria vai conversar com Rodrigues para sentir o seu estado de ânimo. A impressão dominante é a de que o jogador vai acabar saindo do time em decorrência das suas constantes discussões com companheiros e sua falta de entusiasmo.

Ainda no decorrer da partida de sábado, Rodrigues discutiu com Ademar e os dois quase brigaram na vista de todos. Um outro caso, mantido no mais completo sigilo, veio ontem a furo: Rodrigues reclama não ter recebido do clube todo o dinheiro correspondente ao contrato assinado para vigorar de dezembro de 65 a junho de 66.

Quando assinou o seu contrato com o Flamengo, tornando-se profissional, Rodrigues teria uma determinada importância para comprar a sua casa do Lins e salário-teto dos profissionais, mas com uma exigência, a de apresentar a sua baixa da Marinha.

Ocorre que Rodrigues apresentou a sua baixa com seis meses de atraso e o clube, então, só fêz vigorar o compromisso a partir do dia que apresentou a sua baixa, registrando o contrato, na FCF, com um atraso correspondente aos seis meses.

O caso promete conseqüências mais drásticas, embora, há dias, o Sr. Flávio Soares de Moura tivesse prometido ver o caso do jogador junto ao Departamento de Futebol.

H. Santos vê Fla sem ânimo para a reação

O Sr. Hilton Santos, grande benemérito e ex-presidente do Flamengo, fazendo questão de dizer que não é candidato a nada no clube, declarou que mantém a sua posição de quase um ano atrás, ou seja, de se renovar o futebol rubro-negro, pois, a seu ver, o clube está acomodado, anestesiado e não tem ânimo para reagir, por culpa de sua orientação.

— O Flamengo sempre foi flamejante e agora está fugindo de sua característica, e isto é mal. E' uma pena que tudo isso esteja acontecendo. Os rubro-negros estão acostumados a ver dirigentes que não dormem para resolver seus problemas, e isto não ocorre atualmente — declarou.

Desânimo

O Sr. Hilton Santos afirma que não é do Departamento de Futebol a iniciativa de renovação do setor, pois, segundo contou, desde o ano passado vinha se batendo por esta providência, que no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa aumentou, em face das derrotas do time e da falta de comando.

— Não posso ver meu time fugir da rinha assim tão fàcilmente — declarou. — O Flamengo foi sempre um clube de luta, marcante por entusiasmo em busca de vitórias, de forma que é um crime transformá-lo. As derrotas, assim, não podem ser recebidas passivamente. O Flamengo era um clube que empolgava e agora deixa o Bangu liderar no cenário do futebol carioca. No Amazonas, quando se via alguém com rádio ligado e se indagava o que ouvia, vinha logo a resposta de que estava acompanhando o jôgo do Mengo.

— Para se ter uma idéia de desorganização, o Flamengo chegou a ter 121 jogadores em seu elenco, dispensou apenas 18 e a vassourada parou. Não aceito isto que aí está, pelo meu temperamento. Antes, quando o time perdia duas vêzes, tinha que chover em Niterói. O que se vê agora é um Flamengo acomodado, anestesiado e sem vibração, por culpa exclusiva de sua direção.

Carlinhos e Carlos Alberto se recuperam, mas não deverão ser escalados já

Murilo voltou a se queixar da antiga distensão na coxa e mais uma vez ficou de fora do treino, ontem, justamente quando Bria esperava que retornasse ao time. O técnico vai conversar com o zagueiro e, se êste confirmar que sente o musculo, ordenará que se concentre durante tôda a semana, para se submeter a tratamento intensivo.

Durante a conversa com Murilo, Bria vai procurar descobrir se há má vontade do zagueiro, ou se, em caso contrário, está realmente contundido. O outro beque-direito, Merrinho, não apareceu na Gávea e nem deu explicações sôbre a falta, acreditando os dirigentes que o jogador tenha se enganado, pensando que o dia da reapresentação seria hoje, por ser, sabidamente, um profissional compenetrado e cumpridor de seus deveres.

Paulo Henrique difícil

O retôrno de Paulo Henrique no Fla-Flu, antes apontado como provável, dificilmente poderá ocorrer. Isto porque o lateral não tem participado de coletivos e o seu lançamento prematuro poderia ocasionar o rompimento do músculo que distendeu há tempos. Assim, Bria anda meio receoso o prefere deixar que haja uma sonsolidação do seu estado.

Carlinhos, ao contrário, está liberado pelo Departamento Médico, mas o seu retôrno dependerá de Bria. Ocorre que o técnico está satisfeito com Amorim e Rodrigues Neto e não pensa mudar o meio-campo no Fla-Flu.

Jaime volta

Bria decidiu pela volta de Jaime. O quarto-zagueiro havia sido retirado da equipe por motivos técnicos e atendeu prontamente a decisão do técnico, sem reclamar ou prestar entrevistas, fato que contentou Bria e mereceu dêste os maiores elogios.

O técnico chegou à conclusão que Ditão e Itamar não podem atuar juntos, porque ambos possuem características idênticas e, por mais que insistisse nas recomendações, jogam em linha, sem sentido de cobertura. Assim, quando um é batido, dificilmente o outro consegue combater o adversário em tempo. Apesar de tudo, só os treinos da semana decidirão o problema.

Renato fica

Marco Aurélio apareceu ontem com febre, em decorrência do furúnculo na coxa direita, e, desta forma, dificilmente poderá atuar no Fla-Flu. O goleiro está sendo tratado à base de penicilina, mas o tempo é escasso para uma recuperação total. Renato, que agradou contra o Botafogo, deve ser mantido.

Ataque juvenil

Se não puder se recuperar em tempo da contusão na canela e da entorse no tornozelo direito, Ademar será substituído por Luís Carlos, uma das figuras mais destacadas no Campeonato Carioca de Juvenis de 67.

A se confirmar a ausência do titular, o ataque passará a ser formado por todo o ataque juvenil: Zèquinha, Rodrigues Neto, Dionísio, Luís Carlos, Arílson. Zèzinho estêve nas cogitações de Bria, mas ainda não reúne suas melhores condições físicas e deve ficar de fora mais uma semana.

Dois coletivos

Ainda com uma série de dúvidas, as quais só poderão ser desfeitos nos coletivos, Bria marcou para hoje, às 15h, o primeiro coletivo da semana. Nôvo individual será realizado amanhã, às 9h, ficando o apronto (um leve treino de conjunto) para a manhã de quinta-feira.

Eis o time mais provável: Renato; Merrinho ou Murilo, Ditão, Jaime e Válter ou Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Ademar ou Luís Carlos e Arílson.

Rodrigues vence na corrida mas ainda está sendo considerado fora de forma

Valdomiro tem passe valendo só NCr$ 5 mil

Valdomiro abriu mão de quase NCr$ 15 mil a que tinha direito se cumprisse até o fim o seu contrato com o Flamengo, rescindindo ontem o compromisso que iria expirar em março de 69, obtendo, em troca, a fixação do passe em apenas NCr$ 5 mil.

O goleiro declarou preferir não criar caso com o Flamengo, resolvendo tudo amigàvelmente, anunciando que viajará ainda hoje para Curitiba, a fim de comemorar, ao lado dos pais, o seu aniversário e, em seguida, procurar um comprador para o seu passe, o qual, segundo disse, será de São Paulo.

Bom dinheiro

Ao se despedir de seus companheiros, ontem, após rescindir contrato, Valdomiro esclareceu não pretender retornar ao futebol paranaense apenas porque ganharia menos que em São Paulo.

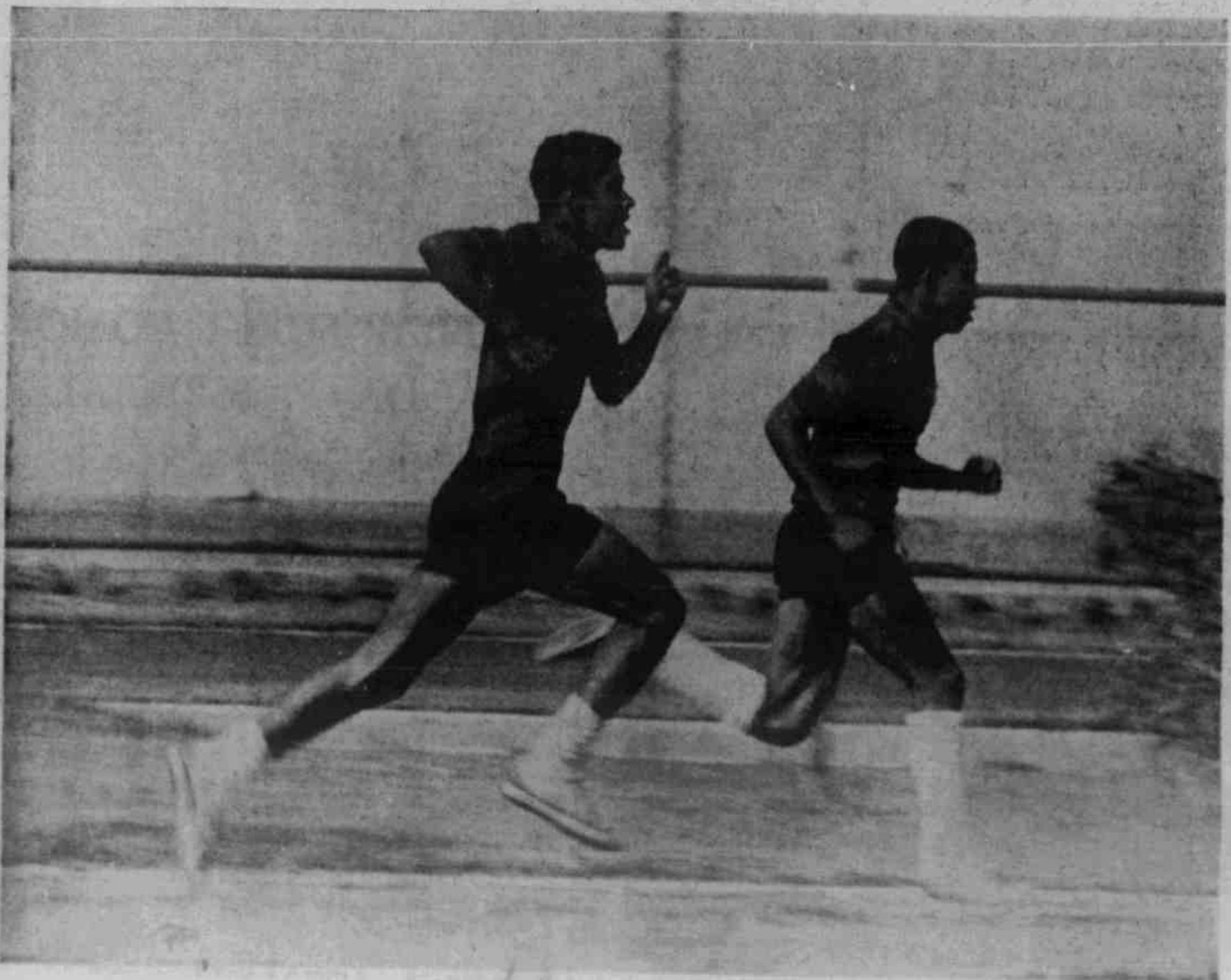
Ao mesmo tempo, o procurador do atacante Dionísio, Sr. Belmiro Maciel, confirmou a sua viagem a Corumbá, a fim de levar o contrato de Dionísio para o pai do jogador assinar, ao mesmo tempo que encaminhará à Gávea o meia-armador Lúcio, de 16 anos, considerado a maior revelação do futebol matogrossense.

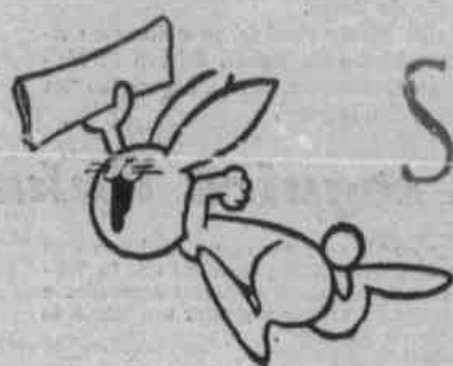
Como a delegação do Atlético de Madrid chegará hoje ao Brasil, ficando no Recife para o amistoso de quinta-feira, dia 3, contra o Náutico, o Sr. Vitorino Vieira, representante no Brasil dos interêsses do clube espanhol, seguirá hoje para a capital pernambucana, a fim de conversar com o Sr. Vicente Calderon e trazer ao Flamengo o meia-armador Reyes.

Reyes, por coincidência, custa o mesmo preço do passe solicitado, agora, por Leon: NCr$ 45 mil.

Tensão

A posição adotada pelo Presidente do Flamengo no caso Leon, aumentando para NCr$ 45 mil o preço do passe do jogador, e contrariando resolução do próprio Vice-Presidente de Futebol, que havia combinado vender o lateral ao América por NCr$ 35 mil, é encarada na Gávea como uma manobra política para esvaziar o Sr. Gunnar Goransson e forçá-lo a pedir demissão.

Anuncia-se no Flamengo mudanças em vários cargos na Diretoria e alguns porta-vozes têm como certa a substituição do Sr. Gunnar Goransson, em face das divergências de opinião com o Presidente, entre as quais a de ter anunciado a contratação de Oto Glória quando Renganeschi foi prestigiado pelo Presidente há alguns meses, e, até mesmo, na escolha de Bria.

RIO, 1 DE AGÔSTO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

O Bangu sereno e firme em suas linhas conservou a liderança da Taça Guanabara, derrotando domingo, um Vasco nervoso e com problemas em sua estrutura. Bangu e Botafogo são os líderes da Taça, mas devem uma partida ao Vasco e América, já que jogaram apenas duas partidas.

rodízio

mário júlio rodrigues

Em outros tempos, e por outros tempos entenda-se tempos recentíssimos, eu estaria estrebuchando. Eu, meu venerando tio Nélson, o Marcelo Monteiro — dois anos apenas de futebol e livro quase no prelo —, o Paulista, o Bolinha; meu avô se Flamengo não fôra. E acontece, apenas, o seguinte: depois de três derrotas consecutivas, amargas, imerecidas, saio à rua com a cara mais limpa dêste mundo. Mais: com ar evidentemente superior procuro, por tudo quanto é esquina, minhas próximas, numerosas e infalíveis vítimas. "No dia em que acertar", já gritava, jogo com o América, um dos budas acacianos de detrás do gol, "o time do Fluminense goleia qualquer um". Castor, nosso querido Castor de Andrade, tem reação um pouco diferente. E entra pelo vestiário, mesmíssimo jôgo com o América, com a solução definitiva: "Vocês precisam ir, correndo, aos Barbadinhos".

Se vamos aos Barbadinhos é outra estória. Aos Barbadinhos ou à Penha que me confesso de notável elan para subir escadas o que não sucedia nas eras, nada priscas (ah! nossa cara e nada destemida rapôsa), de racionamento.

Estória verdadeira, verdadeira e bastante estranha, é que apesar de lanternas de um Torneio, e lanternas sem um único e mísero ponto ganho, tôda uma cidade nos teme. E com justificadíssimas razões, permitam-me confessar. O Fluminense de Murgel, do Dílson, do Vilela, do Braguinha, voltou a ser Futebol Clube. Com a bola, redonda, de mestre Alfredo Gonzalez.

a vida como ela é o netinho

nélson rodrigues

Aos 54 anos quase foi. Andou morre, não morre. Acabou superando a crise e saindo da câmara de oxigênio. Mas, já com o sentimento de morte próximo, chamou a espôsa e a filha única. Começou, patético:

— Sou um homem liquidado!

A mulher fêz o que lhe competia: protestou

— Mas que bobagem! Liquidado por quê? Ora veja!

Por sua vez a filha muito bonitinha, nos seus 19 anos, bateu na madeira: "O senhor é muito cismado, papai!". Êle teimou:

— Sei o que digo. Estou mais pra lá, que pra cá. Qualquer dia dêsses, estouro.

— Mas, antes de morrer, eu queria duas coisas: primeiro ver a minha filha casada. Segundo: conhecer o meu neto.

A filha que, chorosa, acabara de se assoar no lencinho, acudiu: "Mas evidente, papai! O senhor vai assistir meu casamento, sim. Nem se discute. E também há de batizar meu filho, se Deus quiser!".

Do lado, a mãe corroborou:

— Lógico!

Há cêrca de um ano que, com conhecimento e aprovação dos pais, Jurema namorava Clementino. Era um amor tranqüilo, sem arrebatamentos, mas estável. Já podiam estar noivos. Mas como Clementino ganhasse pouco e um e outro tivessem um temperamento acomodado — iam protelando. A própria Jurema explicava para as coleguinhas: "Está tão bom assim!". Uma de suas amigas, escandalizada com tamanha paciência, exclamou:

— Já vi tudo!

— Viu o quê?

A outra, incisiva, baixando a voz, concluiu:

— Você é fria!

E passou. Com a doença do pai, que teve um infarto, houve uma mudança de situação. Jurema era sentimental e, além disso, uma filha boníssima. Fêz seus cálculos: "Papai pode mesmo morrer e...". Daí a vinte minutos, com a assistência e estímulo de sua mãe, batia o telefone para Clementino: "Vem mais cedo, hoje, meu filho. Grandes novidades". De noite, o rapaz comparecia e trancaram-se os três para discutir a antecipação do casamento. Clementino, que era bancário e metódico, assustou-se: "Mas não ganho o suficiente!". Ao que as duas mulheres replicaram:

— Paciência! Temos que dar um jeito! Ninguém morre de fome no Brasil!

E Jurema, sobretudo, exaltada, teimava: "Quero dar essa satisfação ao meu pai. Faço questão!".

O namorado, tonto, coçava a cabeça: "É o diabo! o diabo!". Mais do que o casamento, aterrava-o a exigência de um filho. Resistia! "Está tudo tão caro! Uma chupeta que, antigamente, custava dez cruzeiros, hoje custa um dinheirão!". Não houve, porém, argumento que os dissuadisse. Veio da sogra a palavra final:

— Vocês moram com a gente. Onde comem dois, comem quatro!

Na saída, Jurema o levou até o portão. Contràriamente aos seus hábitos, parecia animadíssima:

— Meu bem, se Deus quiser, papai há de conhecer o netinho. Vai ser tão bom!

Clementino não teve outro remédio senão concordar. Mas, no dia seguinte, bem cedinho, antes de ir para o emprêgo, acordou um amigo que, por sinal, era quartanista de medicina. O outro, rijamente sacudido, esbravejou: "Não chateia!". Acabou sentando-se na cama. Clementino estava ali, para propor a seguinte questão:

— O sujeito que tem uma doença, assim, assim, pode ter filhos?

Foi rotundo:

— Nunca mais!

E Clementino, insistente:

— Mas isso é batata ou palpite?

— Ora, não amola! Batata, sua bêsta!

Mas, como o Genival era, apenas, um quartanista de medicina, o rapaz ainda consultou dois ou três médicos, de verdade. Houve uma compacta unanimidade: a pessoa que tivesse a doença mencionada estava incapaz, definitivamente incapaz, para a paternidade. Como um dos médicos consultados, conhecesse Jurema, Clementino pediu: "Moita, hem? Com o tempo, Jurema saberá. Já não. Já não convém". Durante dois meses, não se fêz outra coisa senão trabalhar nos preparativos do casamento. Mas aconteceu uma coisa profundamente desagradável para o noivo: só se falava no netinho. Cuidava-se da criança remota, hipotética, como se ela estivesse para nascer. As comadres opinavam sôbre nome, sexo e tudo o mais. Uma tia, entendida, afirmava: "Jurema tem umas medidas ótimas!". E a pequena, inclinando-se sôbre as mães presentes, indagava: "A dor é como dizem, é?". Do velho, então, nem se fala. Depois do acidente cardíaco, chorava com qualquer coisinha. Era preciso que a mulher ou a filha o controlasse: "Não se emocione! Cuidado!". Clementino ouvia um, ouvia outro e insinuava:

— Êsse negócio de filho é meio complicado. Às vêzes, custa. Às vêzes, não vem de cara. Choviam protestos:

— Vem, sim! Vem até sem querer! Como não? Casaram-se no civil e no religioso. Às 11 e meia da noite, depois que saiu o último convidado, recolheram-se, também, os noivos. E, então, depois de um beijo, não tão intenso como o momento comportava, Clementino suspirou: "Meu anjo, tenho uma má notícia". Mais tarde, êle se arrependeria da revelação inoportuna. Naquele instante, porém, deixou-se levar por um arroubo de sinceridade. Concluiu, lento e grave:

— Não posso ter filhos. O médico avisou que não terei filhos, nunca. Compreendeu? Nunca...

Jurema, atônita, perguntou: "Não pode como? E meu pai? com que cara vou aparecer diante do meu pai e dos outros?". Andando de um lado para outro, desorientado, o pobre diabo, repetia: "Espêto! Espêto!". Súbito, ela se enfurece. Segura-o: "E por que você diz isso agora? Por que não disse antes, hem?". O rapaz quis segurá-la e tentou um beijo. Ela, porém, mais rápida, se desprendeu, irredutível:

— Não me toque!

Ela passou a noite nupcial em claro. De manhã, atormentada pela vigília, desabafou: — "Se eu pudesse não sairia nunca do meu quarto!". E, então, dia após dia, os dois passaram a viver num inferno. Os pais não falavam noutra coisa, senão nesse netinho ultra-remoto. O velho fazia os cálculos: "Daqui a um mês, Jurema já pode ir ao médico...". A mulher, porém, objetava: "Um mês é pouco. Não dá pra ver". Com 15 dias, o pobre cardíaco já olhava para a filha, com um olhar mais atento e crítico, como se pudesse notar alguma transformação física. Aos 30 dias, Jurema, desesperada, foi ao médico. Na volta, o pai, trêmulo, perguntou: "Como é?". Pôs a bôlsa em cima da mesa, sentou-se, com os olhos marejados:

— Nada.

O pai teve uma decepção pueril e medonha: "Home essa!". De noite, houve uma cena entre Jurema e o marido. Ele procurava não perder o equilíbrio: "O negócio é o seguinte: temos que tapiar teu pai. Não interessa dizer a verdade". Então, fora de si, Jurema agarrou-se a uma esperança última e frenética: "Quem sabe se os médicos não estão enganados? Quem sabe?". Clementino, aterrado, admitiu: — "Talvez...". A verdade é que Jurema, no seu desvario, fazia tôda sorte de promessas. Punha-se de joelhos e, na presença do marido, erguia as mãos para o céu, soluçando:

— Quero um filho! Quero filho! Oh, meu Deus!

E, assim, se passaram dois meses, três, quatro. Todo o mês, uma desilusão. Jurema, num desabafo inevitável e necessário, contara tudo ao médico. Êle, já idoso e bom, prestara-se a enganar a família; era vago: "Às vêzes, demora".

Quanto ao avô desiludido, vivia numa irritação tremenda; por vêzes, desabafava: "Casamento sem filhos é uma imoralidade". Outras vêzes, interpelava o genro; fazia "blagues" amargas: "Como é, rapaz. Que é que há contigo? Êsse filho vem ou não vem?". Ou, então, sombrio, virava-se para a filha:

— Parece incrível que minha filha me negue êsse favor!

Transcorreram mais três meses. No aniversário de Jurema, na presença dos convidados, o pai levantou a questão: "Afinal, de quem é a culpa? De minha filha ou do meu genro?". Foi um constrangimento geral. E, então, a mãe da pequena, que sabia de tudo, foi categórica:

— A culpa só pode ser do marido. Porque, na minha família, as mulheres são batatas. Uma tia minha teve 15 filhos.

Clementino emagrecera, andava numa tristeza de impressionar. E, além disso, fôra visto, na rua, gesticulando e falando sòzinho. Uma noite, chegou em casa e encontrou a mulher chorando, de bruços, na cama. Tomou-se de amor, de pena, de tudo. E teve um repente que a sobressaltou, ao anunciar: "Você há de ter êsse filho, de qualquer maneira!". Deu, então, para aparecer em casa com um amigo, rapaz forte, bonito, dumo grande vitalidade. Chama-se Richard e tornou-se amicíssimo da família. Os pais de Jurema viviam gemendo: "Isso é que é homem!". Muitas vêzes, os três saíam juntos, para passeios, pique-niques, excursões à Barra da Tijuca. Certa vez, chegando de um passeio, Clementino faz um comentário vago para a mulher: — "Richard é discretíssimo. De tôda a confiança". Três meses depois, ela vai ao médico e volta alucinada: "Estou! Estou!". Foi uma alegria em casa. Os vizinhos compareceram, em massa, para dar os parabéns. De noite, chegou o marido. Sorria, com esfôrço e, para justificar a própria melancolia, alegou uma gripe.

Mais tarde, no quarto, trancados, houve uma cena atroz entre marido e mulher. Como ela começasse a chorar, êle a apertou de encontro ao peito: — "Você não teve culpa de nada". Disse mais, também chorando:

— Gostarei dessa criança como se fôsse meu filho.

automobilismo

ford assume o contrôle da willys brasileira

Henry Ford assegurou que manterá a fabricação da linha Willys, vista na foto.

A Ford Motor Company ratifocou esta semana, com um pronunciamento do seu Presidente, Henry Ford, que está ultimando as medidas para aquisição das ações que a Kaiser Industries Corporation, detém na Willys Overlando do Brasil.

A afirmação do Sr. Henry Ford foi prontamente confirmada pelo Presidente da Kaiser, Edgard F. Kaiser, que, no entanto, ressaltou, estar a negociação "na dependência de vários fatores".

— Os recursos tecnicos, administrativos e financeiros da Ford e da Willys poderão trazer grandes benefícios ao Brasil e aos consumidores brasileiros — declarou Ford. E acrescentou:

— As duas emprêsas poderão suprir com produtos modernos uma larga faixa de exigências do mercado brasileiro e suas possibilidades se ampliarão com uma distribuição mais eficiente de suas rêdes de revendedores de veículos, peças e serviços.

ford seguirá linha willys

O sr. Henry Ford, após ressaltar que a aquisição está na dependência de acêrtos finais, observou que "a Willys e a Ford trabalharão como emprêsas separadas e continuarão a produzir, vender e prestar assistência às suas atuais linhas de produtos".

Eis o seu pronunciamento:

O Sr. Ford afirmou que a Willys e a Ford do Brasil trabalharão como emprêsas separadas e continuarão a produzir, vender e prestar assistência às suas atuais linhas de produtos.

Salientou ainda o Presidente do Conselho de Diretores da Ford que o trabalho em conjunto virá fortalecer ambas as emprêsas, uma vez que seus veículos não competem diretamente uns com os outros.

"Essas aquisições permitirão à Willys e à Ford do Brasil irem ao encontro das crescentes demandas do mercado brasileiro de veículos, "disse o Sr. Ford.

"A Ford Motor Company trará à Willys Overland do Brasil os benefícios de sua experiência e de seus vastos recursos industriais. Será uma fonte contínua de novos produtos e de desenvolvimento tecnológico nos campos dos carros de passageiros e dos veículos utilitários, "continuou.

"Os recursos técnicos, administrativos e financeiros da Ford e da Willys poderão trazer grandes benefícios ao Brasil e aos consumidores brasileiros. As duas emprêsas poderão suprir com produtos modernos uma larga faixa de exigências do mercado brasileiro e suas possibilidades comerciais se ampliarão com uma distribuição mais eficiente de suas rêdes de revendedores de veículos, peças e serviços."

"Desta forma, êsse entendimento contribuirá profundamente para o desenvolvimento econômico do Brasil e, particularmente, para o progresso do transporte rodoviário no país," acrescentou o sr. Ford.

A Ford produz atualmente o Ford Gálaxie e os caminhões F—100, F—350 e G—600, além do trator 8—BR.

A Willys fabrica os automóveis Aero Willys, Itamaraty e Renault—Gordini, além dos utilitários da linha Jeep.

Em 1966 a Willys se colocou em segundo lugar no mercado brasileiro de automóveis e em primeiro lugar no mercado de veículos utilitários, com uma venda total que atingiu o número recorde de 62.809 unidades. As vendas incluiram 36.367 Jeeps, Pickups e Rurais. A Ford vendeu em 1966 um total de 13.783 caminhões e lançou o automóvel Gálaxie no início do corrente ano.

A Willys, com aproximadamente dez mil empregados, trabalha em três linhas de montagem, mais uma fundição, estamparia, fábricas de motores, eixos e transmissões, além de outras operações. A sua capacidade anual, num só turno, é de cêrca de 81.000 veículos.

As instalações da Willys localizam-se em São Paulo, capital da indústria automobilística brasileira; em Taubaté, a 135 quilômetros de São Paulo e em Recife, no Nordeste do Brasil. Êsse parque industrial ocupa uma área de 286 hectares e 227.000 metros quadrados de área construida.

As operações da Ford do Brasil também estão centralizadas na área de São Paulo. A emprêsa conta com cêrca de 4.500 empregados e opera uma linha de montagem, além da estamparia, fundição, fábrica de motores e outras instalações industriais. A sua capacidade anual, em um turno, é de cêrca de 34.000 veículos.

A Willys (foto) está agora sob o contrôle da Ford.

kaiser vai investir no brasil

"A venda definitiva e os acôrdos de compra ainda não foram realizados e a efetivação das transações está sujeita a vários fatôres", declarou o sr. Kaiser.

"Acreditamos que o futuro da Willys Overland do Brasil será fortalecido com essa transação. Os acionistas brasileiros da Willys se beneficiarão e, a longo prazo, haverá um impulso na economia brasileira".

"O Conselho Diretor da Kaiser Jeep aprovou a venda das ações por que nossa emprêsa não fabrica carros de passageiros nos Estados Unidos e nem tem planos para fabricá-los no futuro".

"Cada vêz mais o mercado automobilístico brasileiro requer uma diversificada e competitiva linha de carros de passageiros. A Kaiser Jeep continuará a se concentrar, nos Estados Unidos, na linha de veículos utilitários de nossa especialidade, não estando portanto apta a suprir a Willys com as novas linhas de veículos de passageiros requeridas pelo mercado brasileiro.

"A Ford Motor Company, por outro lado, pode fornecer os novos modêlos necessários ao fortalecimento do poder de competição da Willys no mercado de carros de passageiros. A Willys manterá em produção a linha de utilitários Jeep sob licença da Kaiser Jeep Corporation e também continuará produzindo os automóveis Renault Gordini, Aéro Willys e Itamaraty. Temos confiança de que as transações atenderão aos maiores interêsses da companhia e do país. Nós somos reconhecidos ao povo e aos dirigentes brasileiros pela cooperação e apoio que dispensaram à Kaiser Jeep desde o início dos nossos investimentos da Willys Overland do Brasil".

"Acreditamos no futuro do Brasil e de tôda a América Latina. Nos próximos anos as emprêsas afiliadas à Kaiser Industries esperam ampliar seus investimentos e iniciar novos projetos na América Latina. No presente a Kaiser Aluminum and Chemical Corporation e a Kaiser Engieneers mantêm importantes opereções na América do Sul", concluiu o sr. Edgar F. Kaiser.

O sr. William Max Pearce, Presidente da Willys — Overland do Brasil, também reafirmou a confiança de Edgar Kaiser no futuro da Willys e no progresso da economia brasileira.

"A venda das ações da Kaiser Jeep à Ford se enquadra na política de expansão da linha de produtos da Willys—Overland do Brasil" — declarou o sr Pearce, transação assegurará a continuidade da presente linha de produtos Willys e possibilitará um sucesso ainda maior para o futuro — desta grande emprêsa automobilística brasileira".

As instalações da Ford (foto) já estão insuficientes para atender à sua produção, mas, segundo afirmação de seu Presidente, não será utilizada a fábrica da Willys. Esta, manterá sua linha normal.

renault fica com a kaiser

A "Regie Nationale des Usines Renault", a maior indústria francesa de automóveis, anunciou também a sua intenção de comprar uma parte substancial das ações de propriedade da Kaiser Jeep Corporation nas "Indústrias Kaiser Argentina", a IKA. A informação foi divulgada em Paris pelo sr. Pierre Dreyfus, diretor geral da R. N. U. Renault.

Ao mesmo tempo o sr. Pierre Dreyfus confirmou que a Ford Motor Company está negociando a compra de ações da Willys Overland do Brasil de propriedade da Kaiser Jeep e da Renault.

"Na Argentina, onde os veículos Renault estão rodando desde o princípio do século, a "Regie Renault" tem hoje 9% das ações da IKA. Com a compra das ações da Kaiser nossa emprêsa terá uma significativa posição no capital da companhia argentina e assumirá uma parte muito ativa na sua administração".

"No Brasil a Ford vai ter participação importante no capital da Willys. Estas duas operações simultâneas possibilitarão à Renault consolidar sua posição na Argentina ao mesmo tempo em que no Brasil a Willys continuará produzindo e distribuindo veículos Renault fabricados sob licença francesa, bem como os outros automóveis de passageiros e os utilitários — da atual linha Willys".

"As duas emprêsas, Indústrias Kaiser Argentina e Willys, Overland do Brasil foram fundadas há 12 anos passados graças à iniciativa da Kaiser e ao apôio de capitais nacionais dos dois países. As emprêsas têm aproximadamente as mesmas dimensões e mantêm posições importantes em seus respectivos mercados".

"Em 1966 a Willys produziu 64.000 carros de passageiros e utilitários, dos quais 10.000 eram veículos Renault. No mesmo ano a IKA produziu cêrca de 50.000 veículos, dos quais 22.000 eram da linha Renault".

"A posição da Renault na Argentina é particularmente importante, pois os seus veículos R—4 e Dauphine detêm mais de 15% do total do mercado nacional".

"Em virtude de seus acôrdos com a Willys a Renault manterá sua posição no mercado brasileiro e continuará dando assistência aos presentes e futuros proprietários de veículos de nossa marca".

"Ao concentrar seus recursos na Argentina, salvaguardando ao mesmo tempo seus interêsses no mercado brasileiro, a Renault trabalha para esforçar sua posição na América Latina. Ao mesmo tempo prosseguem nossas atividades nas fábricas da Costa Rica, Chile, México, Peru, Uruguai e Venezuela, tomando em consideração especial as possibilidades efetivas de desenvolvimento da ALALC, o Mercado Comum latino americano", concluiu o sr. Pierre Dreyfus.

automóveis ameaçam renda das corridas de cavalos

As corridas de cavalos podem perder seus recordes de renda para as provas de automóveis nos Estados Unidos, uma vez que a diferença recentemente apurada entre as duas é de apenas US$ 1 milhão, — US$ 40 milhões de ingressos vendidos nos hipódromos e US$ 39 milhões nas pistas de corrida — achando os cronistas norte-americanos que a situação poderá inverter-se nos próximos anos.

Enquanto não chega a hora da renda maior, os automóveis continuam fazendo das suas no transcorrer do ano automobilístico internacional. No último Grande Prêmio de Mônaco, um Repco Brabham, pilotado por Dennis Hulme, fêz nove pontos para o Campeonato Mundial na Fórmula Um, depois de dar cem voltas em torno do cassino.

fábricas

Com isso, Hulme passa a liderar a lista dos concorrentes ao mundial da Fórmula Um, totalizando 12 pontos, sendo 9 conquistados em Mônaco e três na África do Sul. Perseguindo-o de perto com 11 pontos, continua Pedro Rodrigues, que soma seus dois pontos ganhos em Mônaco com os 9 que fêz na África do Sul (classificação até a terceira prova).

A competição, também, envolve as organizações automobilísticas e fabricantes de autopeças. A Champion aperfeiçoou em seus laboratórios de pesquisa modelos especiais de velas para carros de corrida, que redundaram em sucesso no recente Grande Prêmio da Bélgica, quando os cinco primeiros classificados utilizaram êstes tipos de velas especiais.

Nos Estados Unidos, a Champion equipou o carro do pilôto Mark Donohue que disparou à frente da série em seu país, estando com 31 pontos na dianteira de seu mais próximo competir. Sua última façanha foi a corrida de Bridgehampton, pilotando o Sunoc Special de Roger Pensko, quando venceu com facilidade com a velocidade média de 166,7 km/h.

Também, nas pistas americanas, Richard Petty obteve sua 55.ª vitória, superando o recorde anterior de 54 vitórias em poder de seu pai Lee Petty, que abandonou as pistas em 1961.

motores nacionais para transporte industrial

Com o slogan "Correndo para ajudar uma criança a estudar", o Rio será palco no próximo dia 12 de agôsto da "Gincana da Cartilha", promovida pela Cruzada Nacional de Educação. Dezenas de escudérias e clubes existentes na Guanabara, além de universitarios e elementos da chamada "jovem guarda", prometeram participar da competição, que dará como prêmios principais dois Volkswagens (zero quilômetro), um kart e uma série de taças valiosas.

missões

A "Gincana da Cartilha" faz parte da Cruzada de Educação, presidida pelo general Luís Braga Muri, que está lançando no Estado uma campanha em favor da criança. A Cruzada, data de 1932, e desde êste ano já logrou alfabetizar mais de três milhões de brasileiros.

Por outro lado, tendo em vista o elevado número de escuderias e clubes funcionamento no Rio, a direção da cruzada resolveu limitar o número de participantes em ação. Para isso, os competidores cumprirão nos dias que antecedem à prova diversas tarefas e só os que obtiveram êxito terão garantidas suas presença na "Ginkana da Cartilha".

As inscrições estão sendo processadas na secretaria da Cruzada Nacional de Educação, localizada na Rua da Quitanda, número 30, grupo 1613, funcionando ainda, stand de informações no "Castelinho" e no "Canecão".

revendedores volkswagen apresentaram pick-up 1.500

A União Nacional dos Revendedores Volkswagen apresentou terça-feira o nôvo Pick-Up 1.500 reunindo jornalistas, publicitários, industriais e outros convidados num almôço na Churrascaria Portuguêsa. Todos foram recebidos por seis recepcionistas trajadas a minisaia e a Moshe Dayan. Em seguida foi processado um desfile pelas ruas da cidade, com várias Pick-Ups mostrando para o público a sua versatilidade, ao exibir-se em diversas tarefas. Os presentes à apresentação do nôvo veículo da Volkswagen do Brasil foram: Augusto Magalhães, João Lopes Coelho (Auto-Indústria), Fioravante Nunes (União dos Revendedores), Milton Maia Filho, Paulo Rogério Alves Pacheco, Roberto Osorio, Roberto Figueiredo (Auto-Modêlo), Gustavo da Gama (Clube Naval), Joel de Sousa, Antôno Dias da Cruz (Recorde Propaganda), Gonçalves Ferreira, Roberto Torviso, Paulo Capeto, Augustinho Ferrari (Guanauto), Orlando Alli, Brás de Bezerra, Nilséa Nogueira, Eduardo Pinto, Antônio Conceição (Jornal do Brasil), Júlio César Rodrigues Vieira, Juan Monteiro (Quatro Rodas), José Deus, Charles Mugnyne (O Jornal), Augusto Araújo, Celso Fontes (Diário de Notícias), Paulo Menezes (O Globo), Delarey Freire, Ubirajara Loureiro (Correio da Manhã), Antônio Pedro Matos, Clóvis Fizzo (Tv-Continental), e Luis Miguel Fustagno (JORNAL DOS SPORTS).

a fôrça do teste

Este tipo de caminhão passou no exame. Com carga completa vence uma subida de 60% e não escorrega no parar numa inclinação de 70%, no subir a rampa em marcha-ré. Esta estrada faz parte das novas instalações de ensaio recentemente inaugurada na Alemanha Ocidental. Num percurso de 1,5 quilômetros, os veículos são submetidos as mais duras provas. Nos carros montam-se aparelhagens de medição e de controle. Os motoristas ao serviço de investigação são revezados de hora em hora.

copa rio branco 32

capítulo LXXIII

"O Mercedes? Que quer a Mercedes?". "Quer falar com o senhor". "A respeito de quê?". "A respeito da carta". "Ora, Manolo, a Mercedes que tenha paciência. A carta não pode chegar assim, de um dia para o outro, a Espanha fica longe...". O Manolo não esperou que Oscarino acabasse: "É que a carta já chegou, seu Oscarino". Parecia que Oscarino tinha levado uma pancada, pois cambaleou, quis falar, abriu a bôca, da bôca não saiu um som. "A carta chegou, senhor Oscarino, tal qual o senhor tinha dito. A Mercedes recebeu uma herança". Oscarino passou a mão pela testa, o sangue subira-lhe todo para a cabeça.

Nélson Magalhães viu quando o automóvel do ministro Araújo Jorge parou diante do Hotel Flórida. O ministro Araújo Jorge saltou do carro com passo leve, parecia satisfeito, antes de encaminhar-se em direção a Nélson Magalhães olhou para cima, para o céu limpo, sem uma nuvem. Para Nélson Magalhães, o ministro Araújo Jorge era apenas um homem que tinha um automóvel bonito, "imponente". O ministro Araújo Jorge olhou Nélson Magalhães através das lentes grossas do pince-nez e perguntou: "Você se chama Nélson Magalhães, não se chama?" Chamava-se, o homem de pince-nez disse que o tinha reconhecido pelo clichê. "Eu sei que você é um goleador, o jornal escreve isso. Tudo o que diz respeito aos brasileiros me interessa, não pode deixar de me interessar". E Nélson Magalhães sentiu-se acanhado, sem saber porque. "Os outros estão lá dentro, não estão?" Os outros estavam lá dentro, o ministro Araújo Jorge atravessou o "hall", Nélson Magalhães continuava a ignorar o nome dêle.

"E' visita de médico" — disse o ministro Araújo Jorge estendendo as duas mãos, cumprimentando ao mesmo tempo Castelo Branco e Vinhais, voltando-se, com um sorriso, para os jogadores. Hoje êle não viera saber notícias, "sei de tudo, podem estar certos, sei de tudo", viera apenas apertar a mão dos rapazes, encher-se ainda mais de confiança. "Nunca eu tive mais certeza de alguma coisa como tenho de uma vitória de vocês logo mais". Vinhais aconselhou um pouquinho de pessimismo. Não fazia mal a ninguém e, depois, a vitória, quando não se esperava muito por ela, tinha um sabor gostoso de surprêsa. "Não, senhor Vinhais — o ministro Araújo Jorge balançou um dedo levantado — eu prefiro esperar a vitória, contar com ela, marcar um prazo para que ela seja uma coisa real, tão real que eu a possa segurar, levá-la para casa".

"Eu sou diferente, senhor ministro. Para mim nenhuma vitória terá mais o sabor daquela de domingo passado. A outra foi uma repetição". "A de hoje — o ministro Araújo Jorge descansou a mão no ombro de Vinhais — já tem, para mim, três dias de vida. E quanto mais eu penso nela, melhor".

Agora o ministro consultava o relógio, fazia um gesto de impaciência, eu tenho de voltar para a Legação", olhava em volta, dizia que tinha um recado para os jogadores. "Vocês, meus amigos, acostumaram mal a minha senhora. Segunda-feira a Legação ficou cheia de flôres, a minha senhora não sabia onde arrumar tantas flôres. Sexta-feira foi a mesma coisa. A minha senhora, apesar da vitória, não esperava que vocês se lembrassem dela outra vez. E agora ela sabe que, se vocês vencerem, amanhã não se esquecerão de mandar-lhes flôres". Alarico Maciel disse que "as flôres das vitórias brasileiras só podiam ter um destino". Castelo Branco, com voz de baixo, murmurou um apoiado. "E foi por isso — o ministro Araújo Jorge estava pronto para sair — que eu passei por aqui para dizer que minha senhora já preparou jarros e mais jarros para as flôres. E até logo, meus rapazes". O ministro Araújo Jorge afastou-se. Castelo Branco, Alarico Maciel, Cabalero, Vinhais e Irineu Chaves atrás dêle.

"A que horas começa o jôgo?" — foi a primeira coisa que Torquato Guerreiro perguntou a Rivadávia. Eram quatro horas da tarde, quatro e sete minutos, não? Pois em Montevidéu não passava das duas horas. Normalmente a diferença era de uma hora. O Torquato acrescentasse a hora de verão e estava tudo claro. "O início do jôgo foi marcado para as cinco horas, Guerreiro. Assim, somente às sete horas a gente começará a ouvir a irradiação". Torquato Guerreiro entregou o chapéu a Rivadávia, depois disse que Rivadávia não precisava incomodar-se. Rivadávia já chamara o Rivinha. "Bote o chapéu do doutor Guerreiro no cabide, meu filho". Torquato Guerreiro suspendeu ligeiramente as calças pelo vinco, nas pontas dos dedos, deixou-se cair sôbre a poltrona. "Então a gente pode conversar um pouco antes do jôgo, Rivadávia". "Mesmo porque — Rivadávia sorriu — depois que a partida começar você não me arrancará mais uma palavra".

Não fazia mal. Às sete horas da noite ainda era claro. "Você quer saber de uma coisa, Riva? — Torquato Guerreiro cruzara as pernas — Eu, tôda vez que consulto o relógio faço logo o desconto". Se não, que coisa estranha uma partida começar às sete horas da noite! O sol estaria presente, desmentindo o relógio, obrigando a gente a lembrar-se de José Américo, na hora de verão etc., etc. Apesar de tudo, havia confusão, não podia deixar de haver confusão. Por exemplo: êle, Torquato Guerreiro, decidira aproveitar a tarde, ir escutar a irradiação com Riva. Acaba o almôço, sem querer êle se apressa, com um certo mêdo de chegar tarde. "Aqui a gente está acostumado a jogos que principiam às três e meia, eu me esqueci por um momento do Zé Américo". A empregada trouxe o café, Torquato Guerreiro tomou um gole. "Das outras vêzes, Riva, eu não vim, de propósito. Todo mundo falava em derrota, não era agradável ouvir más notícias. Hoje estou tranqüilo".

Nélson Magalhães hesitou: valia a pena dar um pulo até o quarto de Oscarino? Ainda era cedo para trocar de roupa, Vinhais já subira com o Castelo, Alarico Maciel, Cabalero e Irineu Chaves, os jogadores tinham ido um pouco antes. Pensando bem, o melhor era fazer como os outros. Se não, podiam falar. Afinal de contas, êle, Nélson Magalhães, fazia parte da delegação, e a delegação estava tôda lá em cima. Nélson Magalhães parou diante da porta do elevador, apertou o botão. O elevador não desceu logo. Com certeza o Manolo aproveitara a ocasião para espiar o quarto do Oscarino. Eu vou, entro, não abro a bôca. Se o Oscarino escolher outro — ora, eu, nem por sombra, penso em ser escolhido — melhor, Oscarino poderia escolher quem quisesse. O Manolo abriu a porta do elevador, parecia que o Manolo estava com pressa. "O senhor vai chegar um pouco atrasado" — disse o Manolo. Nélson Magalhães não respondeu. Tudo aquilo o fazia um pouco nervoso.

Havia gente no corredor, o Manolo conduziu Nélson Magalhães, "é por aqui", Nélson Magalhães teve vontade de dizer que sabia que era por ali, não disse. "Com licença" — pediu Manolo, curiosos abriram alas, Nélson Magalhães se viu à beira da porta do quarto de Oscarino, o quarto estava cheio. Era preferível ficar junto da porta, Oscarino soprava baforadas de fumo, Leônidas, Domingos, Gradim, Válter — Nélson Magalhães achou estranho que Válter estivesse metido nisso — batiam palmas compassadas. Ah, ram, an, ram. Válter, vá lá, Válter era um jogador, os jogadores sempre têm uma surperstição, mas o doutor Castelo, o doutor Alarico, um médico, um advogado, "agora eu sei que com negócio de diploma na adianta". Ah, ram, an, ram, Oscarino subia e baixava, Oscarino falava errado, Oscarino andava como um prêto velho. Nélson Magalhães escondeu as mãos no fundo dos bolsos da calça, ficou duro, de dentes trincados. Nada daquilo era mentira, tudo aquilo era verdade.

Válter não tirava os olhos de cima de Oscarino. E se Oscarino se esquecesse? Quando prometera que ia escolhê-lo, Oscarino não era o prêto velho, era sòmente — Oscarino. E depois, Válter repetia an, ram, maquinalmente, e depois Oscarino se esquecera de tudo antes da Capa, antes do jôgo com o Peñarol, os outros, sim, é que se lembravam. Deus queira que Oscarino não se esqueça. O olhar de Válter fêz um apêlo mudo. Oscarino virou o rosto, Válter sentiu um apêrto na garganta, Oscarino continuou a dizer com voz cansada "Pai Xangô vela para suncês, minha zefios, brasileiro vai fazê bonito hoje, eh eh", Oscarino dava uma volta, onde Oscarino parou diante dêle, abaixou-se, segurou-lhe a perna, Válter revirou os olhos, como se tivesse alcançado a bemaventurança.

Gradim nem se espantou. Aquilo lhe parecia natural, a coisa mais natural do mundo. Depois do que Oscarino fizera com a perna do Leônidas e a perna de Jarbas, a carta da Mercedes tinha de chegar assim mesmo, vinte e quatro horas depois. Se Gradim achava natural, Válter não achava. E Válter acreditava em Oscarino, nunca deixara de acreditar em Oscarino. Havia uma diferença, porem, uma diferença grande entre fazer um "descarrêgo" de uma perna e prometer uma carta a Mercedes, uma carta com dinheiro, com uma herança. E depois Domingos e Leônidas tinham dito que Oscarino fizera uma brincadeira, prometera a carta a Mercedes por prometer. O elevador parou no quarto andar, mal a porta se abriu a Mercedes agarrou as duas mãos de Oscarino, teve uma crise de nervos. Foi preciso Oscarino fazê-la sentar-se — havia uma fila de cadeiras em volta da grade de ferro — a Mercedes enxugou os olhos com o avental, disse soluçando que se não fôsse Oscarino ela seria arrumadeira tôda a vida.

Parte da pequena fortuna que ela ia receber tinha de ir para as mãos de Oscarino. "Não recuse, senhor Oscarino, não recuse". Oscarino não recusara, não tivera tempo de abrir a bôca. Quem respondeu por Oscarino foi Manolo. "O senhor Oscarino não há de querer dinheiro, Mercedes".

Então o que queria o senhor Oscarino? O senhor Oscarino podia pedir, não fizesse cerimônia. Se não fôsse o senhor Oscarino nada daquilo teria acontecido. Quem se lembraria da pobre Mercedes? Bendita a hora em que os brasileiros tinham entrado no Hotel Flórida. "Eu de joelhos, agradeço a Deus" — a Mercedes fêz menção de ajoelhar-se, Oscarino não deixou. E a Mercedes tinha de desculpar: êle ia descer, os outros jogadores estavam esperando por êle. "E o senhor não pede nada, senhor Oscarino?" O Manolo mais uma vez respondeu por Oscarino: "Depois êle pede, Mercedes. Fique calma, vá descansar". A Mercedes voltou a agarrar as duas mãos de Oscarino. Oscarino não pôde impedir que a Mercedes as beijasse com devoção.

Válter ficou quieto, quem falava agora era Gradim. "Eu só quero ver o que Domingos vai dizer". Por quê? — quis saber Oscarino. Ora, porque para Domingos o que Oscarino fizera fôra uma brincadeira, apenas uma brincadeira. "Eu fingi que tinha sido uma brincadeira" — Oscarino sorriu. Válter trincava os dentes, o elevador descia devagar. Valeria a pena? Ora se valeria. Talvez o Oscarino não gostasse. Que custaria, porém, o Oscarino fazer o "descarrêgo" da perna dêle, Válter? Oscarino fizera isso para Leônidas, fizera isso para Jarbas. E agora, quem restava? Restavam êle, Válter, Gradim, Paulinho, — Paulinho não acreditava, talvez até se zangasse se Oscarino fôsse segurar na perna dêle. — Nélson Magalhães, em Nélson Magalhães nem era bom penasr. Válter baixou a cabeça, ficou vermelho de orelha a orelha antes de fazer a pergunta. "Você já escolheu, Oscarino?" Oscarini não compreendeu. "Escolhi o quê?" "Quem vai fazer o gol contra o Nacional" — Válter levantou o rosto, havia uma súplica no olhar de Válter.

Oscarino não tinha, ainda, pensado em ninguém. "Eu só queria que você não se esquecesse de mim" — Válter enterrou o queixo no peito, Gradim olhou para Oscarino, viu Oscarino prendendo um sorriso nos cantos da bôca. "Você sabe, Válter — disse Oscarino — eu não escolho quem quero". Se fôsse assim, como o Válter imaginava, até o Vítor faria gol contra os campeões do mundo. "Sòmente na hora, Válter, é que eu, olhando, vejo quem vai marcar o gol". Válter levantou o braço deixou a mão cair sôbre o ombro de Oscarino. "Fica o dito por não dito, Oscarino". Oscarino balançou a cabeça, pensou um pouco antes de responder. "Eu vou pazer o possível, Válter, para escolher você". Válter podia ficar tranqüilo, Oscarino garantia que ia escolher o Válter para marcar pelo menos um gol. "Então, Oscarino — a voz de Gradim engrossara — eu também, isto é, se fôr possível, bem entendido, você compreende, eu não marquei ainda nem um gol".

O Manolo abriu a porta do elevador, Oscarino saiu de braço dado com Gradim e Válter. "Não me leve a mal, Oscarino — insistiu Gradim. — Você escolheu Leônidas no dia da Capa, escolheu Jarbas no dia do Peñarol, está certo, eu até gostei". Se Oscarino escolhesse hoje o Válter, Gradim nada teria a dizer. Oscarino, porém, não ia escolher o Nélson Magalhães, ia? Não, Oscarino sacudiu a cabeça em negativas vigorosas. Absolutamente. Não que êle fôsse contra o Nélson Magalhães. Apenas êle achava que o Nélson Magalhães era um ultima hora. Enquanto êles passavam o diabo, todo mundo só esperando uma derrota para cair em cima dêles, o Nélson Magalhães andava passeando pela Avenida. "Sòmente os que agüentaram o ruim é que podem marcar um gol, Gradim". Gradim estava satisfeito, Oscarino não precisava prometer nada. "Eu faço questão de escolher você e Válter. Gradim, agora quem faz questão sou eu". "E o Paulinho, Oscarino, o Paulinho bem que merece marcar um gol".

Paulinho, Oscarino coçou a cabeça, franziu a bôca, Paulinho, não era fácil escolher Paulinho. "E eu gosto de Paulinho, Gradim, eu acho o Paulinho um bom rapaz". Apenas o Paulinho tinha um gênio esquisito, não acreditava em Oscarino, ninguém era obrigado a acreditar. "Eu acho que se eu contar a Paulinho o caso de Mercedes — Válter apressou-se a dizer — o Paulinho acreditará". Não acreditaria, não. O Paulinho chamaria aquilo de coincidência. Para Paulinho fôra coincidência o Leônidas marcar os dois gols da Capa, fôra coincidência o Jarbas fazer o único gol contra o Peñarol. "Esse negócio de acreditar ou não acreditar, Válter, nasce com a gente" — Oscarino estava sério. "Eu sempre acreditei, Oscarino — Válter animou-se — e eu só digo uma coisa a você: se você, por acaso, me escolher..." — o olhar de Válter examinou Oscarino mais detidamente. Ele, Válter, não deixaria Oscarino mal, seria capaz de entrar em cima de Fernandez, que era "um cavalo", para marcar o gol. "Eu sei, Válter, eu sei". E também em relação a êle, Gradim, Oscarino não tivesse dúvida. "Você sabe que eu entro, Oscarino. Eu não tenho mêdo de entrar". "Está decidido — Oscarino já ouvira o rumor de vozes vindo do salão de estar — Eu escolherei vocês dois e pronto". Apenas êle pedia uma coisa: que Válter e Gradim não fôssem espalhar a notícia por aí afora. Era preciso que todos pensassem que não houvera combinação. Se não, seria o diabo: Oscarino não podia escolher todo mundo. "Avalie, Válter, avalie, Gradim — Oscarino alargou o sorriso — se os onze jogadores pedissem para ser escolhidos". Válter soltou uma gargalhada, imaginando um placar de onze em cima do Nacional. Não, nem era bom pensar em uma coisa dessas. O Nacional não podia perder de onze, até ficaria feio. "Então, bico calado" — Oscarino levou um dedo aos lábios, êle, Válter e Gradim entraram, de ôlho aceso, no salão de estar.

Ninguém deixou de reparar. Bastava olhar para qualquer um dêles. Acontecera alguma coisa de muito bom a Oscarino, Válter e Gradim. "Que foi?" — perguntou Vinhais. Válter adiantou-se, principiou a contar. A Mercedes recebera uma carta, a carta dizia que o avô da Mercedes morrera, deixando uma herança para ela. Domingos e Leônidas levantaram-se, arregalando os olhos. "Pois eu não vejo razão para tanta alegria — Vinhais insistiu. — Afinal de contas, quem vai receber a herança é a Mercedes.

Vocês não verão nem a côr do dinheiro da Mercedes". "Se Oscarino quiser — Gradim adotou um ar misterioso — verá". "Oscarino?" — Vinhais não compreendeu, foi preciso Leônidas dizer que a Mercedes recebera a carta por causa de Oscarino. "Ontem, Vinhais, a Mercedes pediu que Oscarino fizesse um trabalho para ela. Oscarino fêz, prometeu que ela ia receber uma carta com dinheiro, com bastante dinheiro". Oscarino baixou a cabeça, um silêncio tomou conta da sala, até Vinhais não sabia o que dizer.

Para Vinhais, o que acontecera fôra bom e não fôra. Agora mesmo é que ninguém duvidaria mais. Com um Oscarino que fazia a Mercedes, em vinte e quatro horas, receber uma carta da Espanha, que escolhia os autores dos gols que antes dos times entrarem em campo podia prever o placar, sempre favorável aos brasileiros, e claro, quem ia pensar em derrota? Vinhais ficou um momento calado, desviando o olhar de Oscarino para Gradim, de Gradim para Válter, de Válter para Domingos, Domingos abrira a bôca, não fechara ainda a bôca de espanto. "Há uma coisa — Vinhais decidiu-se. — Tudo isso está certo. Eu só peço, porém, que vocês molhem a camisa como das outras vêzes, nada de facilitar". Vinhais então, mostrou os dentes e apontou para Oscarino. "Oscarino tem ajudado bastante a gente. A gente não deve deixar o Oscarino mal". "Fique descansado, Vinhais, ninguém vai deixar o Oscarino mal" — Válter, depois de dizer isso, piscou o ôlho para Oscarino.

Nélson Magalhães não se levantara, nem êle, nem Castelo Branco, nem Alarico Maciel, nem Cabalero. Em voz baixa êle perguntou a Castelo Branco: "E' verdade, doutor Castelo?" Castelo Branco tossiu de leve antes de responder. Embaraçosa a pergunta de Nélson Magalhães. Eu não posso negar a evidência dos fatos, também eu não posso, como médico, como homem de ciência, dar crédito a superstições dessa natureza. "O que houve, Nélson Magalhães — Castelo Branco enterrou o pescoço, endireitou o corpo, assumindo uma atitude doutoral — foi o seguinte: o Oscarino tem feito uns trabalhos de Pai de Santo aqui". "E deu tudo certo?". Sim, tudo dera certo, aí é que estava a dificuldade. O Nélson Magalhães devia compreender, êle Castelo Branco, não acreditava nessas coisas, "não tivesse eu um diploma, um anel no dedo", Castelo Branco trouxe a mão fechada para perto dos olhos, exibindo o anel de médico. Sucedia cada coisa! O, Oscarino benzera a perna de Leônidas, Leônidas marcara dois gols, benzera a perna de Jarbas, o Jarbas, quando o jôgo estava acabando, marcara um gol. Nélson Magalhães levantou-se, foi para perto de Oscarino.

Oscarino nem tomou conhecimento da existência de Nélson Magalhães. Nélson Magalhães, então, fingiu que se levantara para outra coisa, não parou, foi andando até o "hall", a cabeça cheia de coisas. O Oscarino está com má vontade comigo. Se êle tiver de escolher alguém para marcar um gol, não me vai escolher, vai escolher um amigo dêle, talvez o Válter, que não o larga, de jeito nenhum, talvez o Gradim, que entrou de braço com êle. Eu preciso me arranjar sòzinho, mostrar que faço gols sem precisar de Oscarino. Ora, eu tenho marcado uma porção de gols, fui o artilheiro do campeonato, nunca ninguém me benzeu a perna. E' só pegar uma bola à feição, soltar o pé, e aí eu quero ver com que cara vai ficar o Oscarino. Também, quem mandou o Oscarino não me escolher? Oscarino sabe — quem é que não sabe? — que eu sou o artilheiro. Os outros podem jogar melhor do que eu. Maior chute do que eu tenho êles não têm, isso é que não têm.

mário filho

parque de diversões

mister eco

código liquida exames da ordem

O Ministro da Justiça assinou, e deve ser publicado por êstes dias no Diário Oficial, o Código Brasileiro de Direito do Autor e de Direitos Conexos. Isso importa em dizer que muita coisa será modificada no que se refere às sociedades arrecadadoras de direitos autorais e às atribuições da Ordem dos Músicos. O projeto, como se sabe, foi aberto a sugestões das partes interessadas. Mas, segundo o informante dêste Parque, nenhuma delas foi tomada em consideração. Pelo contrário.

E assim é que — atenção, moçada, guitarras elétricas ao alto! — O Artigo 341 do Código tem a seguinte redação: "O exercício da profissão de compositor popular, cantor e artista executante popular, não depende de nenhuma prova de suficiência ou exame perante qualquer órgão ou entidade, **revogado o que a respeito dispõe a lei 3.857, de 22 de dezembro de 1960**". (grifo do Parque)

A Lei 3.857 foi que criou a Ordem dos Músicos, dando-lhe autoridade para exigir exames de teoria e prática musical até dos cantores. Revogado êsse dispositivo pelo Código Brasileiro do Direito do Autor e Direitos Conexos, **ninguém mais precisa fazer exames** para que seja filiado à Ordem dos Músicos. Basta apresentar um documento qualquer que prove as suas atividades. E note-se como é sutil aquêle **artista executante popular.**

Ainda segundo o informante dêste Parque de Diversões, a derrubada dos exames exigidos pela Ordem dos Músicos é uma vitória de Carlos Imperial, que foi a Brasília, de chinelas e blusão multicolorido, estudar o assunto com os assessores do Ministro da Justiça, credenciado por Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Mas, diz-se que o sr. Ministro sofreu também grande influência dos seus próprios filhos, que pertencem à fauna do iê-iê-iê.

Após a assinatura do documento, o Ministro da Justiça redigiu a seguinte mensagem, que foi trazida de Brasília por Carlos Imperial:

"Aos jovens de São Paulo. Esperando que tudo tenha sido resolvido para o bem de todos, aproveito para lembrar aos jovens que o govêrno está sempre a par de suas dificuldades e seus problemas. Felicidades. Gama e Silva".

É o Brasil!

couvert

Até um diretor de Banco faz parte da comissão designada pelo Gov. Negrão de Lima para estudar o horário de funcionamento das casas noturnas cariocas. Deve ser para policiar a criação de "papagaios". * Mas, mesmo antes de qualquer pronunciamento da comissão, o Secretário de Justiça, arbitràriamente, já ordenou o fechamento das casas da Rua Carvalhho de Mendonça às duas horas da madrugada. * A propósito, Sr. Secretário, em frente à minha residência há um botequim que não me é nada simpático. Quero, a exemplo dos moradores da Rua Carvalho de Mendonça, que êle seja fechado sumàriamente. Obrigado. * Mauro Valverde, ex-colunista social Jean Pouchard, é o nôvo responsável pelas promoções turísticas de Brasília, no setor artístico. * O Sr. Meira Pires colocou à disposição do govêrno de Minas Gerais as equipes técnicas do Serviço Nacional de Teatro para a recuperação e restauração das velhas casas de espetáculos de Ouro Prêto e Sabará. * Um casal de artistas que se separa: Colé e Lilian Fernandes. * Flávio Cavalcanti está trocando a rua que tem o seu nome, em Petrópolis, por uma escola. Faz um programa na rádio local e recebe, como pagamento, material de construção. * A propósito: Flávio vai lançar um programa de televisão visando à descoberta e ao estímulo de valôres novos, sem o ridículo e sem as pantomimas dos programas de calouros tradicionais. * Outra: Flávio Cavalcanti vai impetrar mandado de segurança pelo direito de transmitir o programa "Instante Maestro" das arquibancadas do Maracanãzinho, durante o II Festival Internacional da Canção. Vai sair fumaça. * Uma banda de música e um conjunto de iê-iê-iê com *go go girls* pararam a Avenida Atlântica na manhã de domingo. Uma bem bolada promoção para o lançamento do pick-up da Volkswagen, comandada pelo baiano Gusso. * Um grupo de alunos do Instituto de Educação está organizando o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, aberto a todos os colégios da Guanabara. O regulamento do certame que conta com o inteiro apoio do Parque, será publicado aqui, oportunamente. * O jôgo continua animado na casa da Glorinha e daí o sumiço dos jornalistas Fernando Lopes e Orlandino Rocha. * Já estão à venda os ingressos para a apresentação de Chris Montez, segunda-feira próxima, no Canecão. * Pedro Caetano, veterano compositor, aderiu ao Carnaval de Verdade e já apresentou duas composições. * Enquanto isso, conhecido disc-jóquei e marginal da música popular brasileira, já começou a fazer as suas molecagens, pondo em xeque, inclusive, a direção da Rádio Nacional. Voltarei ao assunto denunciando a tramóia, enquanto é tempo. * No mais é que Miss Estourinho foi à praia e declarou guerra aos tatuís. *Bilisca.*

"Queridinho", a peça de Charles Dyer que é sucesso do Teatro Princesa Isabel com Jardel Filho e Sérgio Viotti (foto), será apresentada excepcionalmente segunda-feira, na Maison de France, durante a festa para a entrega do Prêmio Molière 66

de ôlho na tevê

fernando lobo

chuva de festival vale!

Festival é uma palavra em moda. Até aquela da Besteira que faz mais sucesso do que muitos, por todos os cantos outros vão nascendo. Agora mesmo em Pôrto Alegre está se realizando o "Festival da Canção do Sul", que, ao que se conta não conseguiu o êxito desejado, pois uma verdadeira invasão de cantiga saudosistas o invadiu de tal forma que êle resultou num choroso e chorado festival. A estudantada gaúcha tão alerta e tão sadia, parece ter-se descuidado quanto ao comparecimento, marcando dose pequena de música de idade mais jovem. Ficou então a cantiga do sul, aquela de ontem com muito poncho, pago e chimarrão. Agora mesmo recebendo notícias do que vai ser o "Festival Fluminense da Canção Popular" e que nos diz assim:

"Ultrapassou de duzentos inscritos a relação de música para o "1.º Festival Fluminense da Canção Popular, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, que será realizado nos dias 2 e 3 de setembro no Caio Martins, como parte das comemorações do Centenário de Nilo Peçanha.

O prazo do encerramento das inscrições será no dia 10 de agôsto próximo e os candidatos poderão inscrever-se na Biblioteca Pública do Estado, em Niterói, ou na Guanabara, nos postos abertos no Garôta de Ipanema, Rua Montenegro e na Casa Grande, no Leblon.

Os candidatos poderão concorrer com até 3 músicas, escritas para piano e canto, ou gravadas em fita magnetica, acompanhadas de violão ou piano. A letra deverá ser escrita em 9 vias papel ofício, espaço dois. Os prêmios serão de 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros novos, respectivamente para o 1.º, 2.º e 3.º lugares, duas medalhas de prata para 4.º e 5.º lugares, além de troféus para os finalistas".

Assim, mais um festival está em pauta, fomentando música, o que é muito bom, enquanto a Ordem dos Músicos faz valer uma lei valente que espanta quem quer pegar num pinho, sem saber das sete notas. O que é muito mau.

pelos canais

A TV Globo mandando dizer que todos os domingos a partir das 21h30m o elenco da Central Globo de Novelas interpreta os dramas reais da vida. Válter Foster apresenta êsse lançamento que convoca os nomes mais altos do grande cast de teleteatros e atrizes daquela emissora. * Ficamos devendo para amanhã um longo comentário sôbre o nôvo programa "Globo Music Hall" estreado ontem na TV Globo. * Definitivamente marcada a presença de Jair Rodrigues no próximo dia 16, na TV Rio, quando receberá o "Disco de Ouro Philips" — por sinal uma beleza de troféu — pelos êxitos conseguidos com seus discos naquela gravadora. O programa que está sendo preparado por Carlos Manga, será animado por Murilo Néri no horário da sua discoteca. Vários artistas do Rio e de São Paulo estarão presentes aquela noite de festa para o grande e querido sambista. * Baden Powell resolveu se confinar. Está mirando na Barra da Tijuca, lá em São Conrado, num enderêço de poucos nomes e sem telefone. Quer se desligar um pouco até seguir para os Estados Unidos, onde vai trabalhar com Stan Getz. * O programa — notável — "Concertos da Juventude" que a Rádio Ministério produz e que a TV Globo apresenta todos os domingos, está também sendo apresentado em São Paulo e também aos domingos às 10h30m. E' sem dúvida uma das melhores apresentações da nossa televisão. * E Tônia Carrero volta a televisão, desta vez para fazer um programa na Excelsior, na base de muita informação e "potins". Ninguém melhor que Tônia para ser a apresentadora de um lançamento dêste gênero.

Ilka Soares, longe da Noite de Gala, mas sempre presente com a sua beleza no "Jornal de Verdade" — TV Globo.

ponte aérea

Em São Paulo continua a frente única, ou noite da música popular brasileira continua batendo todos os recordes de audiência. Wilson Simonal se revela o maior animador de musicais dêsses tempos e é o preferido pelo público paulista. * A presença de Caetano Veloso no programa de Hebe Camargo (Record de São Paulo) redundou num absoluto êxito de vendagem do seu L. P. ao lado de Gal Costa, de nome "Domingo". * O Sr. Ministro da Justiça já assinou o Código Brasileiro de Direito do Autor e direitos conexos, artigo 341 do Código revoga a lei 3857 de 22 de dezembro de 1960 que exigia exame e prática de teoria musical para compositor, cantor ou artista executante. Isso quer dizer: *A Ordem dos Músicos* entrou pelo bemol.

de costas

Tem "Carrossel", tem "Os Três Patetas", tem "A Feiticeira", tem tudo que espaço bom pra televisão descançar.

de frente

Vale "Rio Hit Parade", às 19h25m, na TV Rio e tem também a Praça da Alegria, 21h25m, no mesmo canal e como não poderia deixar de ser o notável "O Barão", também na 13. Fique na 13.

música popular

I festival fluminense da canção popular

Ultrapassou de duzentos inscritos a relação de músicos para o 1.º Festival Fluminense da Canção Popular, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, que será realizado nos dias 2 e 3 de setembro no Caio Martins, como parte das comemorações do Centenário de Nilo Peçanha.

O prazo de encerramento das inscrições será no dia 10 de agôsto próximo, e os candidatos poderão inscrever-se na Biblioteca Pública do Estado em Niterói, ou na Guanabara, nos postos abertos no Garôta de Ipanema, Rua Montenegro, em Ipanema, e na Casa Grande, no Leblon.

Os candidatos poderão concorrer com até 3 músicas, escritas para piano e canto, ou gravados em fita magnética, acompanhadas de violão ou piano. A letra deverá ser escrita em 9 vias papel ofício, espaço dois.

Os prêmios serão de 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros novos, respectivamente para o 1.º, 2.º e 3.º lugares, duas medalhas de ouro para os 4.º e 5.º lugares, além de troféus para os finalistas.

Publicamos, aqui, o Regulamento do Festival:

Art. 1.º — A Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Divisão Cultural, com objetivo de revelar novos valôres e estimular o gôsto pela música, promove o 1.º Festival Fluminense da Canção Popular, êste ano como parte integrante das comemorações do Centenário de Nilo Peçanha.

Art. 2.º — O Festival será realizado em Niterói, nos dias 2 e 3 de setembro do corrente ano, tendo por local o Estádio Caio Martins.

Art. 3.º — Ao Festival Fluminense da Canção Popular poderão concorrer candidatos de naturalidade brasileira, residentes ou não no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 4.º — O têrmo "canção" deve ser entendido por *música popular brasileira*, nos seus variados gêneros, cujas características possam ser como tais definidas, inclusive o ritmo.

Art. 5.º — Os têrmos "autor" e "compositor" definem, respectivamente, a autoria dos versos e da música da canção concorrente.

Art. 6.º — Cada candidato poderá concorrer com até 3 (três) canções, admitindo-se mais de 1 (um) autor para cada peça inscrita.

Art. 7.º — As inscrições serão feitas no Departamento de Difusão Cultural, Edifício da Biblioteca do Estado, Praça da República, Niterói, a partir de 6 de julho ao dia 10 de agôsto, diàriamente de 8 às 22 horas, inclusive aos sábados e domingos, de 8 às 16 horas.

Art. 8.º — As canções concorrentes devem ser inéditas, verso e música, para serem inscritas, e não poderão ser divulgadas antes da data do Festival.

Art. 9.º — A Comissão Executiva do 1.º Festival Fluminense da Canção Popular, após o término das inscrições, designará uma Comissão que se encarregará de selecionar, entre as peças inscritas, as 20 melhores, que participarão da fase final.

Parágrafo Único — as 20 canções selecionadas serão divulgadas pùblicamente, até cinco dias após o encerramento das inscrições, e apresentadas no dia 2 de setembro, em espetáculo público, e no dia seguinte, as 10 finalistas, para escolha das 5 canções premiadas.

Art. 10 — Os autores e compositores, no ato da inscrição, apresentarão seus trabalhos inscritos para piano e canto, ou para canto com acordes cifrados, inclusive os versos.

Art. 11 — Os autores e compositores das 20 canções selecionadas, deverão fornecer seus dados biográficos e fotografias, bem como os mesmos elementos alusivos aos seus intérpretes e arranjadores, cujos nomes os concorrentes deverão fornecer à Comissão Executiva.

Art. 12 — Os aranjos musicais das peças selecionadas deverão ser feitos para uma orquestra composta dos seguintes instrumentos:

1 flauta
1 clarinete
5 saxofones
2 pistons
3 trombones
1 tímbale (par)
1 bateria
1 guitarra
1 piano
8 violinos
2 violoncelos
1 contrabaixo (28 elementos com o maestro).

Art. 13 — O julgamento das 20 canções selecionadas será feito por uma Comissão Julgadora, composta de 9 membros e indicada pela Comissão Executiva do Festival.

Art. 14 — As canções serão apresentadas nos dois espetáculos públicos, obedecendo à ordem do sorteio, realizado com a presença dos concorrentes.

Art. 15 — Em reunião prévia e conjunta das Comissões Executiva e Julgadora, serão estabelecidos os critérios a serem adotados no Julgamento das 20 canções finalistas.

Art. 16 — Nenhum elemento ligado direta ou indiretamente aos autores, compositores e intérpretes, produção e exploração comercial das canções finalistas, poderão participar da Comissão Julgadora.

Art. 17 — As 20 canções finalistas ficarão à disposição do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura para efeito de promoção do Festival e eventual gravação em disco.

Art. 18 — Nenhuma gravação ao vivo poderá ser feita sem a prévia autorização da Comissão Executiva, nas finais do Festival.

Art. 19 — Os trabalhos não classificados ficarão à disposição dos autores até 60 dias após o encerramento do Festival, não se responsabilizando a Comissão Executiva pela devolução dos mesmos, depois daquele prazo.

Art. 20 — As canções classificadas nos 3 primeiros lugares receberão prêmios em dinheiro, assim distribuídos:

1.º lugar: NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos)

2.º lugar: NCr$ 3.00,00 (três mil cruzeiros novos)

3.º lugar: NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos).

Art. 21 — Além dos prêmios em dinheiro, receberão medalhas de ouro as canções classificadas respectivamente no quarto e quinto lugares.

Art. 22 — A Comissão Julgadora classificará, ainda, entre as 20 canções finalistas, o melhor arranjo e a melhor interpretação, conferindo prêmios de NCr$ 1.000,00 (mil cruzeiros novos) a cada um dêles.

Art. 23 — Caberá à Comissão Executiva, determinar a substituição do intérprete inscrito, no caso do seu não comparecimento, ou desclassificar a canção, conferindo o prêmio, se fôr o caso, ao intérprete substituto.

Art. 24 — São irrecorríveis as decisões da Comissão Julgadora, não podendo prevalecer o empate na classificação das canções finalistas.

Art. 25 — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Executiva, à qual é facultado o direito de modificar o presente regulamento, obrigando-se a comunicar aos interessados tôdas as decisões tomadas.

teatro

album de família

Foi uma autêntica festa a estréia de "Álbum de Família" no Teatro Jovem. A casa estêve superlotada de um público entusiasta, que não poupou aplausos ao grande desempenho do elenco. Nas noites de sábado e de domingo, o Teatro Jovem voltou a receber um público que lotou suas dependências. E de se esperar um recorde de bilheteria já que essa peça de Nélson Rodrigues, há tanto tempo guardada por injunções da censura, hoje tem em seu favor além do natural interêsse do público pela obra de Nélson Rodrigues, êsse sabor específico de fruto proibido.

roteiro

estréias

Odeon — BONECAS QUE MATAM, de Ralph Thomas. Mulheres lindas e bandidíssimas formam uma quadrilha internacional. Com Elke Sommer, Sylva Koscina, Susana Leigh, Richard Johnson. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Palácio — A MORTE NÃO MANDA AVISO, de Michael Anderson. Roteiro do dramaturgo inglês, Harold Pinter, baseado na novela de Adam Hall. Com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow, Santa Berger e outros. (Cens. 18 anos).

Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca — O MENINO E A ONÇA, direção de Ivan Tors. Um menino, para libertar uma oncinha, solta um zoológico inteiro numa pequena cidade. Com Jay North, Martin Milner, Andy Devine e outros. (A partir de quinta-feira, 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Rian, Capitólio, Carioca — MONSTROS, NÃO AMOLEM, de Earl Bellamy. A família de Herman Monstro, lançada na televisão, vai agora para o cinema, com Yvonne de Carlo e tudo. Além da própria. Fred Gwynne, Al Lewis e outros monstrinhos estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — MOSQUETEIROS DO MAR, de Steno. História de piratas para divertir as crianças e alguns adultos. Com Pier Angeli, Channing Pollock, aldo Ray e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Presidente, Fluminense, Pirajá, Guanabara — A MARCA SINISTRA, de Gilberto Martinez Soares. Distribuição da Pelmex mostrando um bandoleiro, Chucho El Roto, que morre mas não confessa onde escondeu um tesouro de deixar qualquer um louco. Com Ana Bertha Lepe, Joaquim Cordero, Rosa Elena Durgel. (Cens. 18 anos).

Riviera — A RAPÔSA NEGRA, de Louis Clyde. Documentário adaptado de um conto de J. W. Von Goethe para nossos dias, mostrando o assassinato de milhões de pessoas feito por Hitler. (Cens. 18 anos).

coelhinho

O Coelhinho está um tanto ou quanto triste. Apesar dos insistentes convites do Zélio, ainda não tinha dado um pulo no Canecão, Coelhinho é doido por um chopinho gelado, com galão bem acentuado. Espuma, bastante espuma. Mas é que o tempo não andava muito convidativo para uns chopes. Coelhinho aguardava calmamente um sol mais causticante. Acontece que já não dá mais. Coelhinho com dezoito anos incompletos, não poderá mais entrar no Canecão. Assim resolveram as autoridades, e por isso Coelhinho está de orelhas murchas.

reapresentações e continuações

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de René Allio. Está em quarta semana de exibição no Rio, o que prova, felizmente, que sempre há muito público para um espetáculo muito bom. Com Sylvie, num trabalho fabuloso. Baseado numa história de Bertolt Brecht. (18 — 20 e 22h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. É outro dos filmes resistentes. Já em 6.ª semana de exibição. Trabalho correto de Pasolini, um filme que consegue desmistificar o Cristo, que coloca o líder cristão como homem e não como um santinho louro. Recomendamos. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Este filme bate os dois anteriores em matéria de cartaz permanente. De qualquer forma é um filme belíssimo, muito bem visto e muito bem resolvido através de uma fotografia deslumbrante e muito sensível. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Tringtiani, (16 — 18 — 20 e 22h.

Opera, Caruso Copacabana, Rio, Festival, Regência, São Pedro, São Bento — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Quando os tripulantes de um submarino soviético têm de enfrentar o mêdo de uma cidadezinha da Nova Inglaterra, que acreditam ter começado uma nova guerra. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Vitória, Roxy, Leblon, América — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, Jean Paul Belmondo e Ursula Andress mostrando do que são capazes quando se encontram. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo Britânia — PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI?, de Black Edwards, Uma comédia sôbre a segunda guerra mundial, com James Coburn, Dick Shawn, Sergio Fantoni, Giovanna Ralli, Aldo Ray. (13,20 — 15,40 — 17,50 — 20 e 2210h. Cens. 10 anos).

Condor Copacabana, Olinda Plaza, Mascote — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Comédia franco-germânica que volta ao cartaz. Direção de Enni Morione, com Michele Mercier, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Sandra Milo, Robert Hoffman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Alaska — O LEOPOLDO, reapresentação do filme de Luchino Visconti, que foi cortadíssimo no Brasil, o que é uma pena. Baseado no romance do mesmo nome de Giuseppe di Lampedusa. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Rina Morelli, (14,30 — 17 — 19,30 e 22h. Aos sábados e domingos sessão à meia-noite. Cens. 18 anos).

Flórida, Bruni-Botafogo, Matilde, Mello, Bruni-Piedade — A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO. Aventura de lôbo procurado por pastores. Um lôbo ao mesmo tempo herói e assassino. (Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. Filme inglês sôbre as desventuras de uma jovem provinciana que só encontra o desespêro quando procura ser alguma coisa maior na vida. Com Janet Munro, John Stride (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Continua o cartaz de Disney para a garotada em férias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Condor Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Ken Klark, conta espionagem para quem quiser prestar atenção. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. 14 anos).

São Luís, Santa Alice (Até quinta-feira) — DEVAGAR NÃO CORRA, com Gary Grant e Samantha Eggar. (Depois de quinta) — COM MINHA MULHER NÃO SENHOR, Com Tony Curtis, Virna Lisi e George Scott.

diplomata ganha outra vez no gôlfe

O diplomata Carlos Alves de Sousa, ganhador da Taça Renaud Lage de 1967, vem firmando sua posição de golfista mediante série de conquistas nos greens do IGC.

O diplomata Carlos Alves de Sousa, credenciado por atuações positivas nos *links* do Itanhangá GC, conquistou domingo último a Taça Renaud Lage, competição de 90 buracos, em final movimentadíssima, quando derrotou o jovem Paulo Pinheiro, nos últimos momentos do jôgo.

Paulo Pinheiro, apesar de ter começado hesitante, conseguiu, graças ao seu jôgo de campo, aproximar-se de Alves de Sousa. Nos quatro primeiros buracos o diplomata manteve supremacia, com Paulinho nervoso e ressentido de pequena distensão lombar. Todavia isso não empanou o brilho da vitória de Alves de Sousa, que vem jogando bem há muito tempo.

O buraco 4.º então foi um desastre para o Paulinho, onde falhou em duas tacadas, aumentando as chances do seu valoroso adversário. No final da competição o placar acusava o escore de 8 a 7 pró Alves de Sousa.

Assim, a jovem guarda do golfe, no IGC, foi descolocada nos últimos momentos da Taça Renaul Lage, mas foi redimida por mais uma atuação brilhante do menino de 12 anos do Gávea GC, Jaiminho Gonzalez, de *handicap* 10, que tornou-se um dos ganhadores do *Sweepstake* e está colocado para disputar as semifinais da Taça Dunlop, instituída pelo GGC.

os resultados

A disputa da Taça Renaul Lage, semifinal, realizada domingo pela manhã nos *links* do IGC, apresentou os seguintes resultados: Carlos Alves de Sousa, 3 x 2, Heriberto Keen; Paulo Pinheiro, 6 x 4, Miguel Dorna. À tarde, pela final, o diplomata Carlos Alves de Sousa venceu Paulo Pinheiro pela contagem de 8 a 7.

jaiminho ganhou outra vez

O menino Jaime Gonzalez, de 12 anos de idade e já com *handicap* 10, para desassossêgo de muitos adultos, vem de ganhar o *Sweepstake*, disputado no domingo último nos *links* do Gávea GC e colocando-se para disputar as semifinais da Taça Dunlop, que está sendo jogado até domingo próximo.

Sòmente apreciando uma competição em que participe o menino é que poderemos ter uma noção exata da sua extirpe de campeão. Pequenino, de físico normal, lutando contra o tamanho dos tacos e os 18 buracos do campo, Jaiminho é uma afirmação perfeita da alta destinação do brasileiro para os esportes.

Vejamos a lógica fria dos números: *Sweepstake*, 18 buracos — em 1.º — Jaiminho Gonzales, Angus Hiltz e Romy Carvalho, todos com 68 *strokes net* (O par do campo); em 2.º — Lee Smith, W. Coleman, Larry Goebeler, Ricardo Mayer e Ademar Farias, todos com 69.

A segunda volta da Taça Dunlop, cuja final será jogada domingo próximo e teve os seguintes vencedores, em primeiro lugar na chave: Jaiminho Gonzalez x W. Harbey, Caio Syilla x A. A. Maia, R. Dolio x Paulo Mota; W. Coleman x Angus Hiltz, Mário Guimarães x R. Wolfson, Roger Weil x T. Lyon, Paulo Smith Vasconcelos x Paulo Carvalho e Sanderis x Romy Carvalho.

próximas competições

Sábado próximo serão disputadas, nos greens do IGC, a Competição Mensal, *stroke play* para as categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30, a classificação da Taça Dunlop, e a Taça Carlos de Vicenzi, *stroke play* de 36 buracos, paar golfistas de 0 a 15 de *handicap*.

A Taça Carlos de Vicenzi é uma justa homenagem a êsse dedicado golfista e ex-diretor do IGC, cuja ausência é sempre lembrada pelos seus numerosos amigos que deixou em vida. Todavia, Carlos de Vicenzi Filho, que herdou do seu estimado pai as virtudes e qualidades que sempre nortearam sua existência, está seguindo firmemente seus passos, para a alegria de todos seus companheiros.

Sob a presidência do esportista Jaime Fowler, presidente do Itanhangá GC, estêve reunida a Comissão Financeira dos Campeonatos Aberto e Amador de Gôlfe Brasileiros, que deverão ser jogados nos links daquele clube, entre 7 a 10 de setembro próximo.

Também participaram daquela reunião o Sr. Seymour Marvin, presidente da Associação Brasileira de Gôlfe, a entidade máxima dêsse esporte, o campeão brasileiro Mário Gonzalez, o Sr. Jesse Rinehart, do São Paulo GC, o Sr. Boaventura Teles, do Pôrto Alegre GC, Paulo Falcão, do Gávea GC, também diretores da A.B.G., bem como outros membros da Comissão e representantes da imprensa, especialmente convidados.

A finalidade da reunião foi demonstrar que terminada uma etapa da Campanha Financeira, tornava-se necessário vencer as restantes, a fim de que a consecução dos Campeonatos — os mais vultuosos realizados no Brasil — não sofresse qualquer restrição, por menor que fôsse.

O presidente Fowler declarou-se satisfeito com o cumprimento da parte inicial do complexo programa dos Campeonatos, formulando votos para que os componentes da Comissão Financeira prosseguissem trabalhando com o mesmo entusiasmo e o mesmo ritmo e que as entidades comerciais e industriais, que estão emprestando decidida cooperação ao certame, não arrefecessem o espírito de colaboração.

marvin e gonzalez

O esportista Seymour Marvin da ABG e Mário Gonzalez, o campeoníssimo profissional de nosso golfe, têm participado com elogiável dedicação em todos os trabalhos preparativos dos Campeonatos.

Num ambiente de elevada fraternidade, Marvin e Gonzalez expuseram planos e debateram problemas, evidenciando mais uma vez que são dois grandes batalhadores em prol do gôlfe.

Reunir homens do gabarito de Marvin e Gonzalez, como tem feito em várias ocasiões o presidente Jaime Fowler, podemos afirmar que executou com perfeição valioso trabalho pelo engrandecimento do esporte. Está, pois, de parabéns, o Sr. Fowler.

Um total de quinze membros da Comissão Financeira participou da reunião do Itanhangá GC, exceto aquêles que estão viajando no interêsse do Campeonato, devendo ser marcada pròximamente outra em data propícia.

comissão dos campeonatos de 1967

A Comissão dos Campeonatos Brasileiro Amador Feminino e Masculino e Aberto Feminino e Masculino, o Campeonato Especial e a Taça Cruzeiro do Sul está assim constituída:

comissão dos campeonatos de 1967

Seymour Marvin, Jayme Fowler, Jesse Rinehart, Boaventura Otero, Fábio Egito, Howard Marvin, Válter Ratto, Robert Falkenburg, Mário Gonzalez, Coronel William Gordon.

comissão de finanças

Fábio Egito — Coordenador; Jesse Rinchart, Álvaro Tôrres, Boaventura Otero, Vitório Meneghetti, Mário Gonzalez, Angus Holtz, Paulo Falcão, Armando Daudt d'Oliveira, Gustav Baumann, Julius Marischem, Alberto Pepino, Ramiro Barcelos Tostes, João Augusto Meira de Castro, Luís Humberto Pereira, Brasil José Echenique — Tesoureiro; Herbert Richers, Paulo Hachiya, Laudo Henrique Jardim, Ronaldo Aguinaga Lowndes, Frederico Chateaubriand, John Peter Stylianos, Donald Ogdon, Ramiro Luís Rolim Barcelos.

comissão de recepção

Fábio Egito — Presidente; Frederico Chateaubriand, Luís Humberto Pereira, Alberto Pepino, Vitor Pinheiro, Ramiro Barcelos Tostes, Stepham Osward.

comissão de senhoras

Marina Walker — Presidente; Pilar Gonzalez, Luna Moscovito, Betty Johnson, Glória Pereira, Connie Ogdon.

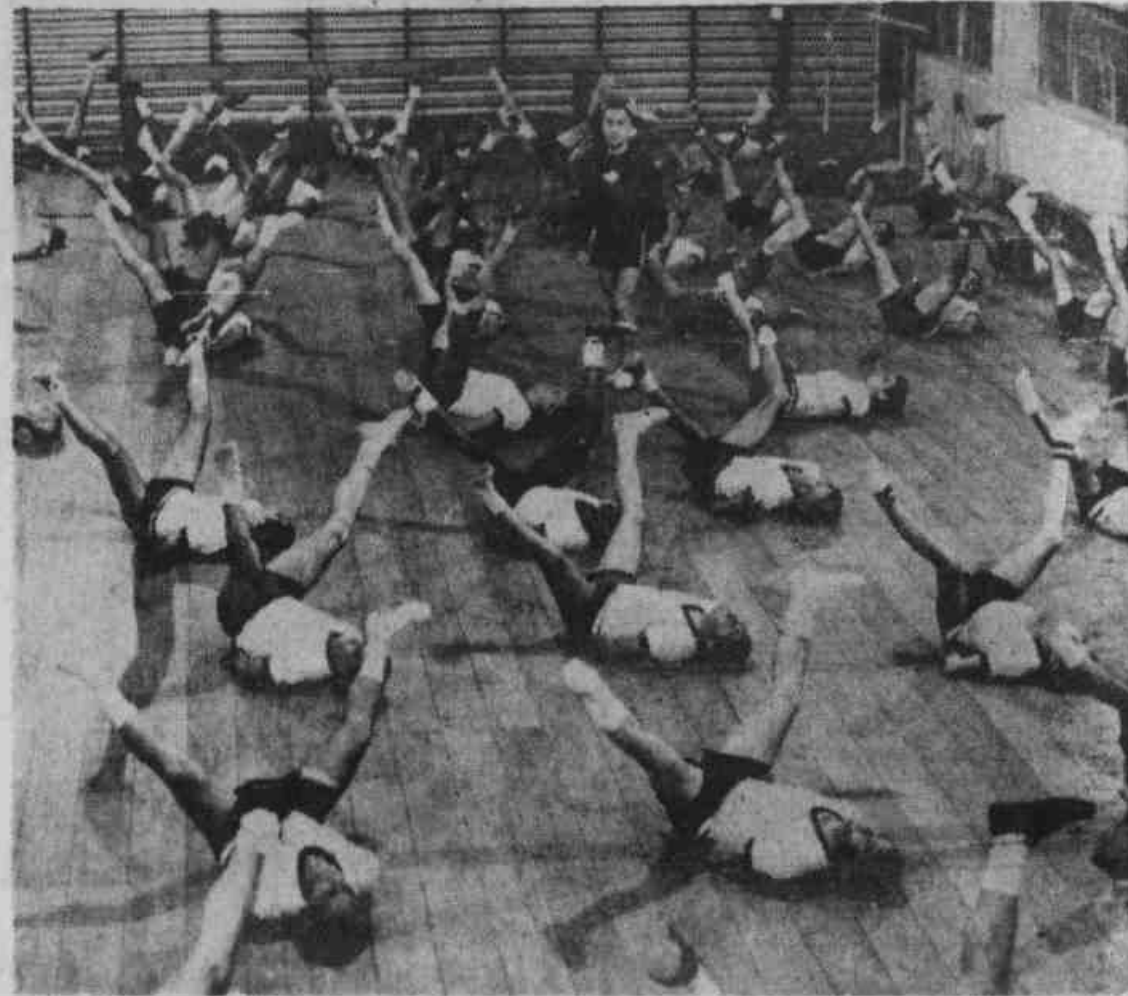
comissão técnica e de arbitragem

Boaventura Otero — Presidente; Jesse Rinehart, Ronald Whimpenny, Adalberto Costa, Caio Sylla, Angus Hiltz.

árbitro não ganha jôgo

jocelyn brasil

O Dr. Goisman examinando um que não foi à física

Eunápio de Queirós, o homem certo para o lugar certo

Têrças e quintas, Paulo Ferreira faz os árbitros suarem as camisas

O problema do árbitro de futebol, o mesmo daquele título de uma fita de cinema — "um contra uma cidade inteira". Ninguém acredita no árbitro. A grande maioria dos espectadores, principalmente, quando seu time não está lá muito bom das pernas, já antes da partida discute o que o árbitro irá fazer. E, se um observador caminhar de uma torcida para a outra, irá encontrar lá, os mesmos argumentos, com sinal trocado. O torcedor, ao ver o árbitro entrar em campo, procura logo no seu arquivo uma atuação que lhe agradou daquele apitador, tempos atrás. E desembucha um raciocínio para os que o cercam. "Lembra daquela partida nossa com o Vasco? Nós estávamos perdendo de um a zero. Em cima da hora, o nosso meia chutou uma bola que bateu na mão do beque, dentro da área, e o juiz nem deu bola. Se desse o pênalte nós teríamos empatado. Lembra, não lembra?". E por aí vai.

Essa imagem do árbitro parcial a priori, é preciso ser banida. Para que um árbitro tenha boa atuação, faz-se necessário que desfrute de um clima de confiança da torcida e dos jogadores. Via de regra, quando atua entre nós um árbitro de fora, pouco se fala dêle. Todos concordam que atuou muito bem. E que êsse, que vem de fora, é desconhecido dos clubes e das torcidas, podendo trabalhar normalmente. Fiquem sabendo que nossos árbitros, quando trabalham lá fora, recebem sempre os maiores elogios da crítica e das entidades a que prestam seus serviços. Isso aconteceu recentemente, quando da realização do Sul-Americano disputado em Montevidéu.

função do árbitro

Os árbitros são criaturas como nós. Como nós êles são humanos e por isso mesmo capazes de errarem. Por que negar ao árbitro o direito de errar? Já falei certa vez e repito, é uma das funções mais ingratas do mundo. O árbitro é um juiz todo especial. Faz as funções de policial, delegado, escrivão, promotor, advogado de defesa e juiz, ao mesmo tempo, e, o que é mais singular, exerce essas funções em frações de tempo muito curtas. Ao constatar a falta, êle é o policial, que desenvolve a seguir tôdas as outras funções, num abrir e fechar de olhos. Julga, pràticamente, em flagrante delito. Não pode vacilar. Não tem tempo para isso. Tem que decidir, ali, na bucha, em cima do acontecimento. Só essa circunstância, seria suficiente para exigir maior consideração da parte daqueles que julgam a atuação de um árbitro.

Que soma de qualidades tem que possuir um indivíduo para chegar a ser um bom árbitro? Tem que ser vivo, lúcido, sereno, enérgico, justo e preciso. Tem que saber de cor e salteado as infrações, que pesar num segundo as atenuantes ou as intenções. Já imaginaram um juiz que tivesse que penalizar no meio da rua, lembrando no momento qual o artigo do Código infringido pelo delinquente? É difícil, muito difícil, exercer a função de árbitro de futebol.

Mais difícil se torna, quando a maioria dos infratores e dos espectadores ignoram completamente as leis que presidem o espetáculo. Por isso e por tudo aquilo que falamos antes é que se faz necessário, que aquêles que observam ou criticam o trabalho dos árbitros, tenham mais um pouco de consideração com o eterno bode expiatório do futebol.

Os árbitros trabalham honestamente. Trabalham em silêncio, procurando apurar sua forma técnica. Trabalham sistemàticamente para manter sua forma física. Trabalham incansàvelmente para estar a altura dos espetáculos que a cidade adora. É um homem como outro qualquer, digno do respeito e da admiração de todos que trabalham com êle. O público, geralmente, ignora tudo o que se passa dentro de campo. Não compreende nem procura conhecer as razões de certos acontecimentos das quais é testemunha, preferindo condenar o árbitro. Mas isso não é correto. Muitas expulsões inexplicáveis aparentemente, têm justificativa em mimosos palavrões com os quais os jogadores dirigem aos mediadores das partidas.

o departamento de árbitros

Eunápio de Queirós é o atual chefe do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol. Durante muito tempo, aquêle Departamento careceu de um técnico para orientá-lo. Nomes diversos passaram pela chefia, uns maneirando a coisa, outros metendo os pés pelas mãos, e que me lembre, desde que me entendo em futebol carioca, apenas três antigos árbitros chefiaram aquêle departamento: Jorge Marinho, (esqueço o nome) e Carlito Rocha. Agora o Sr. Otávio Pinto Guimarães está no caminho certo. Indicou o homem certo para o lugar certo.

Eunápio já vinha trabalhando, como assessor técnico do comandante Celso Franco. Assim, o Departamento nada sofreu em seu ritmo de trabalho. Continuam em vigor as mesmas instruções que funcionavam antes.

Assessorado pelo Dr. Moisés Goisman e por Paulo Ferreira, Eunápio vai levando a frente a missão que lhe confiaram. Antigo jogador de futebol, Eunápio foi campeão pelo Fluminense, em 1938, jogou mais tarde no Madureira e no Bonsucesso, tendo terminado sua carreira no Santos, onde descalçou as chuteiras em 1950, quando passou a apitar jogos de futebol.

— Minha experiência como jogador, foi uma grande ajuda para minha carreira de árbitro. Conhecendo tôdas as manhas e truques empregados dentro das quatros linhas, o árbitro chega a adivinhar o que acontecerá em determinados lances. Isso foi muito útil para mim — declarou Eunápio.

O veterano apitador carrega na lapela um escudo de ouro, que lhe foi concedido pela FIFA, por 10 anos consecutivos de trabalhos prestados, sem uma única falta cometida. Além disso, tem outra medalha de ouro, que recebeu na Olimpíada de Tóquio, em 64, e é o árbitro brasileiro com maior número de partidas apitadas no cenário internacional, tendo inclusive apitado eliminatórias da Copa do Mundo e Jogos Olímpicos.

padronização de procedimentos

— Não se pode padronizar interpretações. A interpretação é de cada um, mas os procedimentos têm que ser padronizados. É nesse sentido que estou começando minha tarefa, tarefa essa que já tinha sido empreendida pela administração anterior. Temos que estabelecer normas de trabalho, a fim de que os árbitros e seus auxiliares falem uma linguagem só — afirmou Eunápio, ao mesmo tempo que nos mostrava uma série de instruções mimeografadas, já em vigor.

Outra preocupação sua é assegurar o recrutamento de novos elementos para injetar sangue-nôvo no Departamento. Isso não significa que Eunápio tenha qualquer prevenção contra os antigos árbitros. Aquêles que satisfazem os requisitos técnicos e físicos exigidos para o exercício da função, lá estão e continuarão a trabalhar.

Mas há que renovar. Que providenciar elementos capazes de substituírem os que se forem afastando do quadro.

No que concerne à padronização de arbitragem, tema que temos debatido aqui no JS, em seguidas reportagens, Eunápio, que já havia iniciado a agir, quando sob o comando do ex-Diretor, continua a trabalhar ativamente nesse sentido. Começou pela padronização de procedimentos, que implicam na própria execução da arbitragem, visando um melhor entendimento entre árbitros e auxiliares. Depois enveredou por atacar certas situações ocorridas na partida. E nesse sentido, duas providências me chamaram a atenção. Uma dizendo respeito às cobranças de lateral, e a outra, versando sôbre a cobrança de tiros livres, próximos à grande área. Para ilustração do público transcrevo aqui, essas duas recomendações:

"INSTRUÇÃO PERMANENTE N.º 3 — 1) a partir da presente data deverão os senhores auxiliares de arbitragem observar o seguinte procedimento, quando no desempenho de suas funções: . . . b) quando da cobrança de arremessos laterais: Colocar-se sempre ao lado do atleta que vai fazer o lançamento mais ou menos a distância de 1 metro, impedindo, desta forma, que o mesmo progrida no sentido do ataque, a pretexto de efetuar o lançamento, ganhando distância em relação ao local onde de fato a bola saiu".

"INSTRUÇÃO PERMANENTE N.º 4 — 1) A partir da presente data deverão os senhores árbitros observarem o seguinte procedimento, quando no desempenho de suas funções: a) evitar o máximo possível a contagem de barreiras (lembrem-se que a paralisação da partida, para a contagem de passos, beneficia o infrator. . . .".

Essas duas medidas retratam bem o caminho por onde pretende Eunápio conduzir o trabalho de nossos árbitros.

— Mas Eunápio, êsse negócio de acabar com a barreira, irá dar certo?

— Repare que não recomendei acabar com a prática. A ferro e fogo, não se pode conseguir coisa alguma. A barreira é um vício quase que internacional. Mas é um contra-senso. Precisa ser abolida. Para isso recomendo aos árbitros que evitem contar passos para a formação da barreira. Não proíbo, aconselho, percebe? Os árbitros, no dia-a-dia da arbitragem têm que encontrar a maneira de conseguir abolir essa prática. E a prática que vai demonstrar se é possível acabar com isso. Teòricamente está acabada. Você há de compreender que não será da noite para o dia que se poderá acabar com êsse vício tão antigo. Uma coisa é certa: se um árbitro deixar que um tiro dêsses seja cobrado imediatamente e dêle resultar um gol, fôsse qual fôsse a arrumação dos elementos adversários, o gol será válido. Está compreendendo?

o médico e o preparador físico

Tôdas as têrças e quintas-feiras, às 20h30m, o Professor Paulo Ferreira leva a moçada para a Escola de Educação Física da Universidade do Brasil e lá é ministrada uma seção de ginástica para manter a forma física do pessoal. Os que não podem fazer a ginástica, são atendidos no gabinete médico pelo Dr. Moisés Goisman.

Estivemos lá, na quinta-feira e vimos a meninada correr e fazer movimentos de flexão, os novos e os velhos. Uns de blusão, para perder pêso, outros apenas com o uniforme comum de educação física. Havia um aluno que chamava atenção no meio daquela meninada, pelos cabelos brancos — Antônio Viug. Aplicado e levando a sério a prática, fato aliás que me chamou atenção. Não havia ninguém blefando. Todos treinavam com seriedade e obedecendo piamente as instruções do professor.

O Departamento está fervendo. Trabalhar, ali, é a palavra de ordem. Indagamos de Eunápio, antes de deixarmos a sua sala:

— Como é, você não faz a crítica das arbitragens?

— Claro. Converso sempre com os árbitros depois de cada partida. Leio os relatórios dos alheiros e auxiliares, suas súmulas, e depois faço a crítica. Pode ficar certo que a coisa aqui vai indo bem, e sua tendência é melhorar. O que se faz necessário é que haja mais compreensão da parte da imprensa e do público.